

mov(da

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**



2025



Loja Recife aeroporto

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025

Índice

Relatório da Diretoria	3
Acompanhamento das projeções e estimativas divulgadas pela Companhia	14
Balanços patrimoniais	15
Demonstrações dos resultados	17
Demonstrações dos resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	20
Demonstrações do valor adicionado	21
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	22
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	28
Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	100
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes	101
Relatório anual do Comitê de Auditoria Estatutário	102

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação e confiança que apresentamos os resultados de 2025, demonstrando patamares históricos de ROIC, receita, EBITDA e margens operacionais. Agradecemos aos nossos Clientes pela preferência, e à nossa Gente, mais de 7 mil colaboradores que, com comprometimento e determinação, executaram com eficiência e qualidade na execução do nosso planejamento estratégico anual. Aos Fornecedores e Acionistas, muito obrigado pela confiança e por participarem dessa evolução com a MOVIDA.

Em 2025, o lucro líquido foi de R\$318 milhões. O ROIC do ano foi de 16,6%, maior rentabilidade da história, alta de 4,3 p.p. frente a 2024 e 5,8 p.p. superior ao custo médio de dívida da empresa. Estes resultados, combinados à melhora do nível de eficiência operacional, demonstram a evolução contínua na geração de valor aos acionistas. Encerramos 2025 com uma frota total de 275 mil carros, com crescimento de 2,4% frente a 2024, e receita líquida de R\$14,7 bilhões com expansão de 8,8% no período. Apresentamos um EBITDA recorde de R\$5,7 bilhão no ano de 2025, expansão de 21,0% no período em comparação com 2024. Os resultados de locação registram expansão superior, com receita líquida de R\$7,9 bilhões, alta de 18,7% frente ao ano anterior e EBITDA de R\$5,6 bilhão, alta de 22,1% sobre o realizado em 2024. A frota média operacional cresceu apenas 5,7%, o que demonstra a força do ganho de eficiência e otimização da geração de resultado frente ao capital investido. A evolução do EBIT de locação foi ainda maior, 24% na comparação com o resultado de 2024, alcançando R\$3,3 bilhões e impulsionando os níveis de rentabilidade.

Ao longo de 2025, avançamos de forma consistente na evolução dos nossos indicadores operacionais, o que nos posiciona na liderança em geração de valor no setor de aluguel de carros no Brasil. Esse progresso é resultado de uma atuação disciplinada, focada em eficiência, alocação de capital e, principalmente, na experiência do cliente.

Fomos reconhecidos como benchmark em NPS, segundo a Opinion Box, consolidando nossa liderança em satisfação e recomendação. Esse reconhecimento reforça a convicção de que a excelência operacional só é completa quando percebida pelo cliente — e é essa conexão que sustenta a construção de valor no longo prazo.

No período, também lideramos o crescimento do volume de diárias, com ganho de market share aliado às melhores margens EBITDA do setor, tanto em RAC quanto em GTF. Essa combinação de crescimento com rentabilidade nos levou a um novo patamar de retorno sobre o capital investido, consolidando uma base sólida para a expansão sustentável dos nossos resultados.

No RAC, seguimos avançando em ações voltadas à eficiência e à recomposição de preços. Ao longo do ano, registramos aumento de 13% na tarifa média, estabelecendo um novo patamar de precificação, com diária média de R\$158 no ano e R\$161 no quarto trimestre. Esse movimento reflete não apenas disciplina comercial, mas também a qualidade e a consistência da nossa operação.

A priorização do produto de aluguel eventual dentro da estratégia de alocação de capital contribuiu para a expansão de 13% no volume de diárias no quarto trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. A continuidade dessa performance, aliada ao fortalecimento dos produtos mensais, nos posiciona de forma positiva para os próximos ciclos de crescimento.

Como resultado, registramos evolução na rentabilidade, com aumento do yield de 4,1% em 2024 para 4,3% em 2025. A receita líquida do RAC alcançou R\$3,5 bilhões, crescimento de 15,4% em relação ao ano anterior, enquanto o EBITDA totalizou R\$2,4 bilhões, com avanço de 19,9% e margem de 67,4%, representando expansão de 2,5 pontos percentuais. Encerramos o período com uma frota média operacional de 94 mil veículos.

Seguimos confiantes de que a combinação entre excelência operacional, disciplina na alocação de capital e foco no cliente são pilares fundamentais e que seguirão sustentando a geração de valor e a evolução consistente dos resultados.

Destacamos os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) com adição de novos contratos em patamar superior de preços com yield médio de 3,5% a.m.. A linha de negócios encerrou o ano com 144 mil carros na frota total. Os contratos representam um backlog de receita futura de R\$8,4 bilhões, que irão contribuir com os resultados nos próximos trimestres. A receita líquida de GTF foi de R\$4,1 bilhões no ano de 2025 (+21,9% versus 2024) com EBITDA de R\$3,1 bilhões (+23,9% versus 2024) e margem EBITDA de 75,9%, expansão de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita mensal média por carro foi de R\$ 3.985 no resultado de 2025, expansão de 14,2% frente a 2024, refletindo a disciplina na precificação e na captura de novos contratos no segmento.

Em Seminovos, foram vendidos cerca de 97,3 mil carros em 2025 gerando R\$6,8 bilhões de receita líquida. Já a margem EBITDA estável em 1,1% em 2025 comprova a eficiência operacional e a assertividade do valor residual dos ativos da Movida. A taxa de depreciação da frota seguiu estável em R\$7,1 mil por carro no RAC e de R\$11,0 mil por carro em GTF ao longo do ano.

A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. Nos primeiros meses de 2026 as captações já totalizaram R\$3,5 bilhões, fortalecendo nossa posição de liquidez e reduzindo de forma relevante as necessidades de refinanciamento no curto prazo. As operações realizadas, incluindo debêntures, rolagem de dívidas existentes e financiamentos internacionais, permitem endereçar os vencimentos de 2026, alongando o perfil da dívida a um custo competitivo e reforçando a estratégia de disciplina financeira da companhia. A redução da alavancagem é foco prioritário para dar continuidade à geração de valor sustentável e apresentamos uma evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 3,0x no 4T24 para 2,6x no 4T25, menor patamar dos últimos 5 anos.

Com o cliente no centro das decisões, jornadas cada vez mais personalizadas e máxima eficiência na operação, estamos preparados para continuarmos avançando rumo ao maior nível de rentabilidade da história da empresa.

Em 2026, mantemos nossa disciplina na estratégia de recomposição de preços, redução do custo de manutenção e avanços na verticalização dos serviços. Nosso foco segue na continuidade do crescimento da taxa de ocupação do RAC, preservação de margens e dos volumes em Seminovos e a contínua geração de caixa, com redução da alavancagem.

Seguiremos investindo em inovação com foco na excelência operacional e na experiência do cliente — como demonstramos já no início de 2026, ao nos tornarmos a primeira e única locadora de veículos a oferecer atendimento na área de embarque em aeroportos.

A Movida tem em sua Gente seu principal diferencial. Agradecemos aos nossos colaboradores pelas entregas ao longo de 2025 e por tudo o que ainda construiremos juntos.

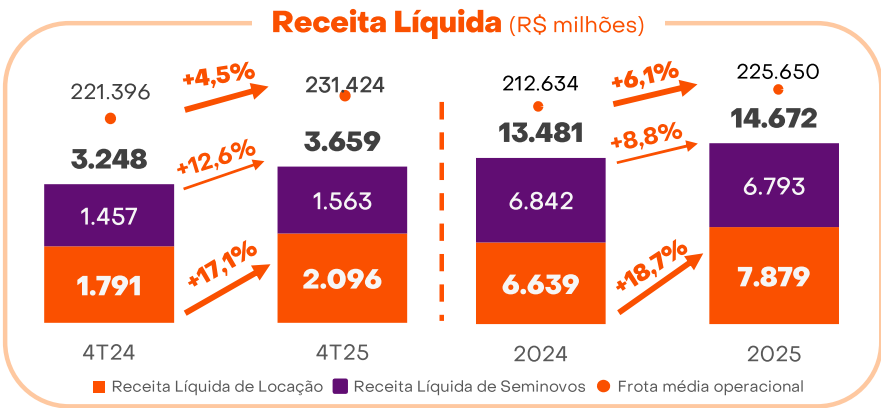
Nosso planejamento para 2026 reforça nossa confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados.

Aos clientes, acionistas e fornecedores, nosso muito obrigado pela confiança.

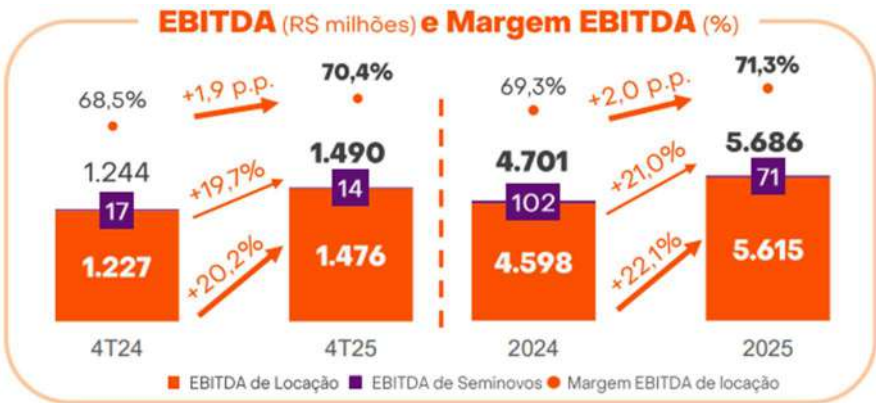
Gustavo Moscatelli | CEO

1. Movida Consolidado

No 4T25, a receita líquida totalizou R\$ 3,659 bilhões, um crescimento de 7,2% em relação ao 4T24. Na comparação ano a ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 14,672 bilhões, avanço de 8,8% frente aos R\$ 13,481 bilhões registrados em 2024. Importante destacar o crescimento da receita de locação – que alcançou R\$ 7,879 bilhões em 2025, alta de 18,7% – em patamar superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.

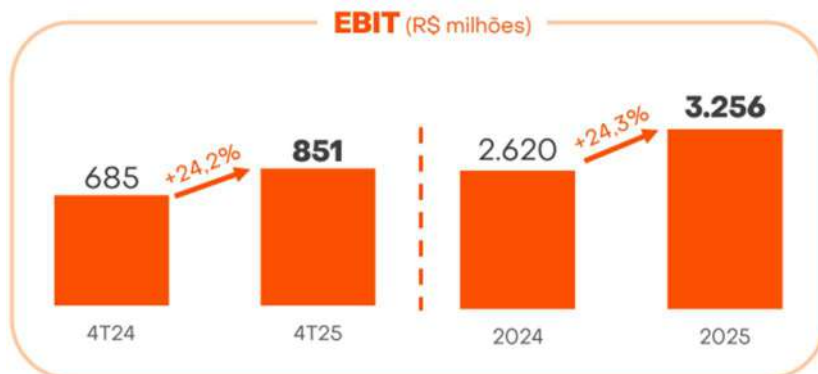


O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 4T25 foi de R\$1,490 bilhão – crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$5,686 bilhões no ano de 2025, aumento de 21,0% vs 2024. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 20,2% e 22,1% no 4T25 e 2025, respectivamente, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 70,4% no 4T25, um aumento de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, na comparação anual essa margem foi de 71,3%, aumento de 2,0 p.p..



Conciliação EBITDA (R\$ milhões)		4T25
EBITDA		5.686,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber		128,2
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda		136,4
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas		-
(+) Impairment na Realização de tributos		(84,3)
EBITDA para cálculo dos Covenants		5.866,5

O EBIT no 4T25 foi de R\$851 milhões, expandindo 24,2% frente 2024 e R\$3,256 bilhões em 2025 crescendo 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.



A Movida encerrou 2025 com um salto expressivo de rentabilidade. O lucro líquido do 4T25 atingiu 102 milhões, um avanço de 64,5% em relação ao 4T24. No acumulado do ano, o lucro chegou a 318 milhões, crescimento de 37,5% sobre 2024. O resultado reforça a forte evolução operacional e consolida 2025 como um dos melhores anos em performance financeira para a Companhia.



2. Investimento em frota

No 4T25, o RAC apresentou CAPEX líquido de R\$ 1.708,8 milhões, reflexo do maior nível de compras no trimestre, com avanço de 42,2% A/A na frota, parcialmente compensado pela receita de venda de ativos de R\$ 857,8 milhões (-4,1% A/A). Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 737,5 milhões, redução de 41,7% frente o 4T24, em função de menor expansão e maior disciplina na renovação de frota.

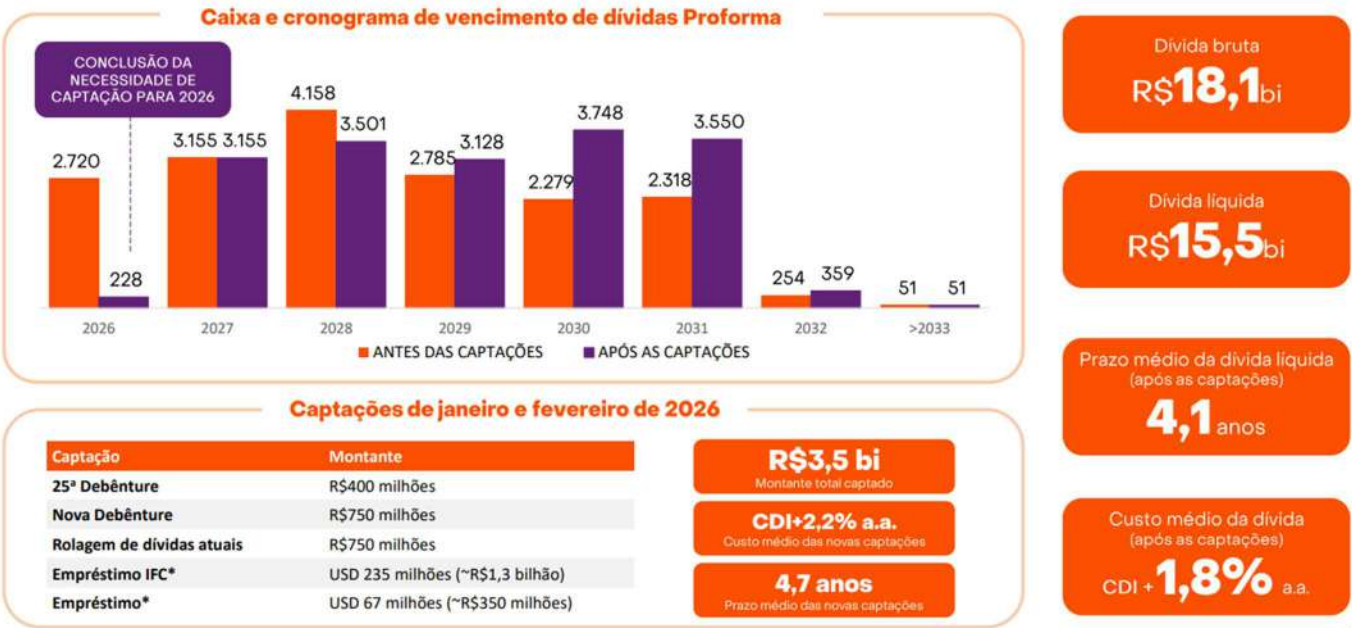
No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R\$ 2.446,3 milhões no 4T25, queda de 0,8% A/A. Os tickets médios de compra alcançaram R\$ 96,75 mil no RAC e R\$ 107,20 mil em GTF, com aumentos de 17,2% e 18,2%, respectivamente, refletindo o perfil de renovação do RAC e o mix dos novos contratos em GTF.

No acumulado de 2025, o CAPEX líquido consolidado foi de R\$ 3.728,4 milhões, redução de 21,8% frente 2024, destacando a maior disciplina na alocação de capital ao longo do ano. Em RAC, o CAPEX líquido avançou para R\$ 2.053,1 milhões (+43,0% A/A), acompanhando o ciclo de renovação e expansão marginal do segmento na alta sazonalidade, enquanto em GTF houve queda de 49,7% no CAPEX líquido, totalizando R\$ 1.675,3 milhões, refletindo menor expansão e maior eficiência na gestão dos contratos.

CAPEX (R\$ milhões)	4Q25	4Q24	Var% A/A	2025	2024	Var% A/A
RAC						
Frota	2.567,5	2.095,9	22,5%	5.860,1	5.639,3	3,9%
Renovação	1.099,0	1.125,2	-2,3%	3.763,4	4.287,6	-12,2%
Expansão	1.468,5	970,7	51,3%	2.096,7	1.351,7	55,1%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(857,8)	(894,4)	-4,1%	(3.806,1)	(4.204,0)	-9,5%
CAPEX líquido total	1.709,7	1.201,5	42,3%	2.054,0	1.435,3	43,1%
GTF						
Frota	1.482,0	1.864,6	-20,5%	4.816,7	6.110,4	-21,2%
Renovação	1.256,4	1.034,1	21,5%	4.385,8	4.155,8	5,5%
Expansão	225,6	830,5	-72,8%	430,9	1.954,7	-78,0%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(744,5)	(599,8)	24,1%	(3.141,4)	(2.778,9)	13,0%
CAPEX líquido total	737,5	1.264,8	-41,7%	1.675,3	3.331,5	-49,7%
TOTAL BRUTO (RAC+GTF)	4.049,5	3.960,5	2,2%	10.676,8	11.749,7	-9,1%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(1.602,3)	(1.494,2)	7,2%	(6.947,5)	(6.982,9)	-0,5%
TOTAL LÍQUIDO	2.447,2	2.466,3	-0,8%	3.729,3	4.766,8	-21,8%

3. Estrutura de Capital

A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R\$18,1 bilhão, redução de R\$9502 milhões frente a 2024 e dívida líquida teve um aumento de 6% totalizando R\$15,5 bilhões no final de 2025. A agenda de gestão da dívida seguiu ativa em 2025, com um total de R\$6,6 bilhões captados ao longo do ano que possibilitaram (i) uma redução no spread médio de 2,1% em 2024 para 1,8% em 2025 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,8 anos em 2024 para 4,1 anos em 2025. As captações realizadas entre janeiro e fevereiro somaram 3,5 bilhões de reais, incluindo a 25ª e 26ª debêntures, rolagem de dívidas atuais e financiamentos internacionais. Com isso, a Companhia alongou significativamente o perfil da dívida, reduzindo concentrações relevantes e fortalecendo a posição de caixa frente aos próximos vencimentos.



Os indicadores de dívida continuam evidenciando a efetividade da gestão financeira da Companhia. A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (covenant) encerrou o 4T25 em 2,6x, representando a menor marca dos últimos cinco anos e uma melhora sequencial ao longo do ano de 2025.

Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 5,4 bilhões, com prazos alongados até o 4T26. Ao mesmo tempo, a Companhia registrou em 2025 uma receita média de cerca de R\$ 1,7 bilhão por trimestre com a venda de ativos, montante superior ao saldo em aberto. Esse desempenho reforça a forte geração de caixa da operação de seminovos e indica que, mantido esse nível de receita, a Companhia está bem posicionada para cumprir seus compromissos com fornecedores com segurança.

A relação EBITDA LTM/Despesa Financeira Líquida também apresentou evolução, encerrando o 4T25 em 2,3x.



¹ Verificar conciliações no Release na página 27 *Dívida líquida 4T25 dividida pelo EBITDA 4T25 anualizado (*4)

² Para fins de comparabilidade, desconsidera o montante de R\$ 4,3 bilhões referente a instrumentos captados como forma de internalizar parcelas dos Sênior Notes "Bond" conforme NE 6.2. das DFs

4. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,6% em 2025, refletindo a maior rentabilidade da história da Companhia e um avanço expressivo frente aos anos anteriores. O indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,8 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda.
Desconsidera efeitos não recorrentes de *impairment* em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul no 2T24 e 2024.
Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)	2025
EBIT contábil	3.256,0
(-) Impostos (alíquota efetiva 8,4%)	(273,9)
NOPAT	2.982,1
Dívida líquida média ¹	15.438,7
Patrimônio Líquido médio ²	2.517,0
Capital investido médio	17.955,7
ROIC	16,6%

1 Considera a média do 4T24 e 4T25 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.
2 Considera a média do 4T24 e 4T25.

5. Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre antes de juros em 2025 totalizou uma geração de R\$786,9 milhões, saindo de um caixa livre antes de juros negativo de R\$663,3 milhões, principalmente por conta do aumento do EBITDA e menor consumo de CAPEX para a renovação e expansão da frota no período.

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		1T25	2T25	3T25	4T25	2025
A	OPERAÇÕES					
	EBITDA	1.338,3	1.379,1	1.478,7	1.490,1	5.686,2
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.689,3)	(1.786,4)	(1.755,0)	(1.562,6)	(6.793,3)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.589,8	1.693,7	1.668,4	1.488,6	6.440,6
	(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-
A	Variação do capital de giro	(840,1)	310,5	(269,9)	(27,7)	(827,2)
	Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel	398,7	1.596,9	1.122,2	1.388,4	4.506,2
B	CAPEX					
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.689,3	1.786,4	1.755,0	1.562,6	6.793,3
	Investimento em carros	(1.457,0)	(2.953,7)	(2.197,1)	(4.081,3)	(10.689,1)
	CAPEX carros líquidos	232,3	(1.167,4)	(442,0)	(2.518,8)	(3.895,8)
B	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	966,7	(34,3)	1.293,6	420,9
	Investimento líquido em frota	(1.572,7)	(200,7)	(476,3)	(1.225,2)	(3.474,9)
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(51,2)	(56,2)	(73,4)	(63,7)	(244,5)
A+B+C	Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros	(1.225,2)	1.340,1	572,5	99,5	786,9

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		1T24	2T24	3T24	4T24	2024
A	OPERAÇÕES					
	EBITDA	1.059,4	1.149,4	1.247,5	1.244,3	4.700,6
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.526,4)	(1.827,5)	(2.031,2)	(1.457,1)	(6.842,2)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.410,8	1.735,4	1.928,6	1.360,6	6.435,5
	(-) Imposto de renda e contribuição social	(49,5)	47,9	(0,6)	-	(2,2)
A	Variação do capital de giro	(1.638,5)	(1.201,8)	2.252,6	209,4	(378,2)
	Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel	(744,1)	(96,6)	3.397,0	1.357,2	3.913,4
B	CAPEX					
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.526,4	1.827,5	2.031,2	1.457,1	6.842,2
	Investimento em carros	(2.312,4)	(2.489,0)	(2.997,1)	(4.009,0)	(11.807,5)
	CAPEX carros líquidos	(785,9)	(661,5)	(966,0)	(2.551,9)	(4.965,2)
B	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(1.805,1)	2.976,1	(2.187,5)	1.632,6	616,1
	Investimento líquido em frota	(2.591,0)	2.314,7	(3.153,5)	(919,3)	(4.349,2)
C	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(31,4)	(67,5)	(72,2)	(56,4)	(227,6)
A+B+C	Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros	(3.366,6)	2.150,6	171,2	381,5	(663,3)

6. Equidade

Na Movid, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

Em 2025, contamos com 7.197 colaboradores ativos distribuídos entre lojas, centros de preparação, postos de atendimento e escritórios, refletindo a capilaridade das nossas unidades de negócio. O ano marcou crescimento de 5% no quadro em relação a 2024, com a criação de novos postos de trabalho, um avanço alinhado ao crescimento sustentável das nossas operações.

Nossa ambição de longo prazo é equilibrar a liderança em 50% de mulheres até 2030, já contamos com 42% de participação feminina, mostrando a nossa valorização à diversidade. Mantemos processos inclusivos e não discriminatórios e programas de desenvolvimento de lideranças ancorados em diretrizes ESG e em governança robusta para que a composição do time reflita a sociedade e os compromissos públicos da Movida.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

1. Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			▲ A/A
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	19	5	26,3%	14	3	21,4%	-4,9 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	26	6	23,1%	21	4	19,0%	-4,0 p.p.
Gerência de área	196	62	31,6%	206	76	36,9%	5,3 p.p.
Gerência de loja	264	121	45,8%	272	112	41,2%	-4,7 p.p.
Coordenação (Gestão Jr.)	166	66	39,8%	180	76	42,2%	2,5 p.p.
Supervisão	167	87	52,1%	170	91	53,5%	1,4 p.p.
Administrativo	1.869	1.227	65,7%	1.924	1.256	65,3%	-0,4 p.p.
Operacional	3.997	1.166	29,2%	4.224	1.218	28,8%	-0,3 p.p.
Aprendiz	105	65	61,9%	173	102	59,0%	-2,9 p.p.
Estagiários	19	8	42,1%	17	7	41,2%	-0,9 p.p.
Trainees	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.828	2.813	41,2%	7.201	2.945	40,9%	-0,3 p.p.

2. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			▲ A/A
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	0	0,0%	5	0	0,0%	0,0 p.p.
Diretoria Estatutária	3	0	0,0%	3	1	33,3%	33,3 p.p.
Total	8	0	0,0%	8	1	12,5%	12,5 p.p.

3. Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia¹

Nível Hierárquico	2024		2025		▲ A/A	
	Proporção Mulher / Homem		Proporção Mulher / Homem			
	Fixa	Variável	Fixa	Variável	Fixa	Variável
Diretoria	67,3%	41,4%	84,5%	56,9%	17,2 p.p.	15,5 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	89,3%	112,5%	88,0%	71,7%	-1,3 p.p.	-40,8 p.p.
Gerência de área	87,4%	107,2%	83,9%	112,7%	-3,5 p.p.	5,5 p.p.
Gerência de loja	96,6%	59,7%	98,3%	49,1%	1,7 p.p.	-10,6 p.p.
Coordenação (Gestão Jr.)	92,9%	102,4%	91,6%	101,9%	-1,2 p.p.	-0,5 p.p.
Supervisão	97,3%	56,4%	100,1%	106,7%	2,8 p.p.	50,3 p.p.
Administrativo	77,5%	56,2%	76,5%	53,2%	-1,0 p.p.	-2,9 p.p.
Operacional	96,3%	83,7%	96,0%	88,5%	-0,3 p.p.	4,7 p.p.
Aprendiz	105,1%	79,6%	101,9%	97,2%	-3,3 p.p.	17,6 p.p.
Estagiários	92,7%	-	99,9%	-	7,2 p.p.	-
Trainees	-	-	-	-	-	-

Notas: (1): Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria.

7. Responsabilidade Socioambiental

A Movida confirma seu sólido compromisso com as melhores práticas socioambiental e de governança, entendendo o seu papel e **responsabilidade no desenvolvimento sustentável no setor de transporte** com a locação de automóveis, trabalhando por meio de um plano de crescimento que une a busca pela rentabilidade e a geração de valor em produtos e serviços, com a geração de impactos positivos para o meio ambiente e para a sociedade.

Reconhecida como uma das empresas mais sustentáveis do setor, a atuação ética, íntegra, transparente e com foco na mobilidade sustentável traz para a Movida diferenciais competitivos em linha com as melhores práticas de mercado. As práticas de sustentabilidade são parte da estratégia de trabalho de todas as áreas, sendo incorporada não só aos processos diários, mas também no desenvolvimento de projetos e ações conectadas ao planejamento da companhia. Todas as iniciativas são desenvolvidas em conformidade com diversas políticas internas, como as de Sustentabilidade, Mudanças Climáticas, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Investimento Social e Direitos Humanos.

Como parte da sua forma de gerir os negócios, a Movida alinha a sua estratégia de sustentabilidade às melhores práticas nacionais e internacionais por meio de compromissos públicos, participação em índices e investindo em parcerias com instituições que são referência de sustentabilidade no Brasil e no mundo.

Desde 2020, a Movida é signatária do Pacto Global, da ONU, com participação no Movimento Ambição Net Zero e na Plataforma de Ação pelo Clima, e, desde 2022, a passou a integrar a estratégia Ambição 2030, com foco em reduzir as suas emissões de dióxido de carbono (CO₂).

No Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), a Movida é a única empresa do setor a integrar a carteira e também faz parte do Índice Carbono Eficiente (ICO₂ B3), que reúne empresas que se destacam na gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Consciente de sua atuação em um setor intensivo em emissão de gases de efeito estufa (GEE) em razão da queima de combustíveis, a Movida trabalha com base em uma estrutura de governança específica para a gestão dos indicadores ambientais, garantindo que esses temas recebam a mesma prioridade que os resultados financeiros. A companhia avançou, em 2025, na **agenda de transição energética de baixo carbono**, ampliando o número de lojas com **autogeração de energia elétrica** por meio de energia solar, gerando e usufruindo de créditos de energia limpa e renovável. A Movida foi pioneira no setor ao obter, em 2023, a aprovação do Science Based Target initiative (SBTi) para as metas climáticas. Em 2025 a Movida recebeu a nota máxima A do Carbon Disclosure Project (CDP) no reporte de Mudanças Climáticas.

A visão de negócios é alinhada a uma gestão de frota sustentável, utilizando o **etanol como combustível prioritário** para a mitigação de emissões de gases de efeito estufa, tanto na frota alugada quanto nos veículos de uso interno.

Na Movida, a segurança no trânsito é um valor inegociável. Trabalha-se ativamente para construir uma cultura de segurança, que se reflete no apoio a **campanhas educativas e iniciativas de conscientização**. Acredita-se que a responsabilidade individual, somada a práticas seguras, são os pilares para um trânsito mais humano.

Estratégia Climática: Mitigação, Compensação e Adaptação

A companhia mantém uma robusta estratégia climática e segue as recomendações do Task Force on Climate Related Financial Disclosures (do inglês, Grupo de Trabalho sobre Divulgações Financeiras Relacionadas com o Clima) para gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima, com transparência em relação à governança do tema.

A estratégia de enfrentamento às mudanças climáticas é construída sobre três pilares fundamentais e interconectados: Mitigação, Compensação e Adaptação. Cada um deles reflete no compromisso com a construção de um futuro sustentável e resiliente.

Mitigação: Redução na fonte

Atua diretamente na **redução de emissões de gases de efeito estufa**, implementando soluções eficientes e inovadoras em todas as nossas operações. Um dos destaques é o fomento ao uso de etanol, um combustível renovável que reduz significativamente as emissões de carbono em comparação com os combustíveis fósseis. Além disso, a Companhia investe em **tecnologias e práticas que minimizam nossa pegada de carbono**, alinhando nossos esforços ao objetivo global de limitar o aquecimento do planeta.

Compensação: Carbon Free Movida

No pilar de compensação, o programa Carbon Free desempenha um papel central. Por meio desse serviço, os clientes têm a oportunidade de contribuir para a compensação das emissões de carbono geradas durante a locação de veículos.

Adaptação: Preparando o futuro e gerenciando riscos

Diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas, adotam uma postura proativa, gerenciando riscos (inclusive emergentes) e identificando oportunidades. A Companhia desenvolve **planos de adaptação que garantem a resiliência de nossas operações e a segurança de nossos stakeholders**, preparando-os para um cenário climático em constante transformação. Monitoram e avaliam riscos como eventos climáticos extremos, mudanças regulatórias e transições tecnológicas, garantindo que estratégia esteja sempre alinhada às melhores práticas e às demandas do futuro.

Alinhamento com a ciência e com o mundo

A Movida é integrante da Plataforma de Ação pelo Clima do Pacto Global da ONU e membro do Movimento Ambição Net Zero. As metas de redução de emissões de gases de efeito estufa foram aprovadas em 2023 pela Science Based Targets initiative (SBTi). O compromisso é claro: contribuir para limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C, seguindo as diretrizes científicas do IPCC e os princípios do Acordo de Paris.

Governança de Sustentabilidade, transparência e reportes

A Companhia mantém um Comitê de Sustentabilidade que **assessora o Conselho de Administração em decisões estratégicas relacionadas a questões sociais, ambientais e de governança**.

Para divulgação do desempenho relacionado à estratégia, a Movida publica seu Relatório Anual Integrado de Sustentabilidade, utilizando metodologias e frameworks globais como Relato Integrado, GRI, SASB e recomendações do TCFD. O relato pode ser obtido [neste link](#).

8. Premiações e reconhecimentos

A Movida se destaca em avaliações externas relacionadas às suas práticas e estratégia de negócios que incorpora a sustentabilidade nas decisões diárias:



Score AA no MSCI ESG Rating pelo quarto ano consecutivo.



Integrante do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3).



A Movida é certificada como Empresa B pelo Sistema B Brasil.



Integrante do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) desde 2020.



Nota máxima A no CDP Climate Change (Carbon Disclosure Project).



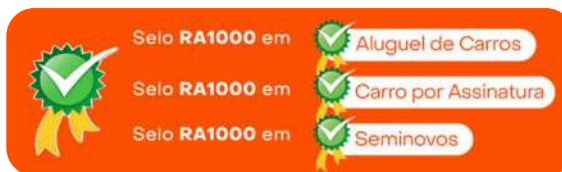
Selo Ouro no GHG Protocol.



Prêmio de melhor NPS do setor de aluguel de carros pela empresa Opinion Box (maior pesquisa de NPS do Brasil – Prêmio NPS Benchmarking)



A Movida venceu o Prêmio Mobilidade Estadão 2025 na categoria Melhor Serviço de Carro por Assinatura, graças ao programa Movida Zero KM, lançado em 2019.



Única locadora com o selo de excelência em atendimento do Reclame Aqui em todos os negócios

Essa trajetória consolida a posição da Movida como referência em responsabilidade socioambiental, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a transparência de suas operações, reconhecidas em prêmios que avaliam a empresa de forma ampla e em diversos aspectos.

Gustavo Henrique Paganato Moscatelli

Diretor Presidente

Daniela Sabbag Papa

Diretora Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Jamyl Jarrus Júnior

Diretor

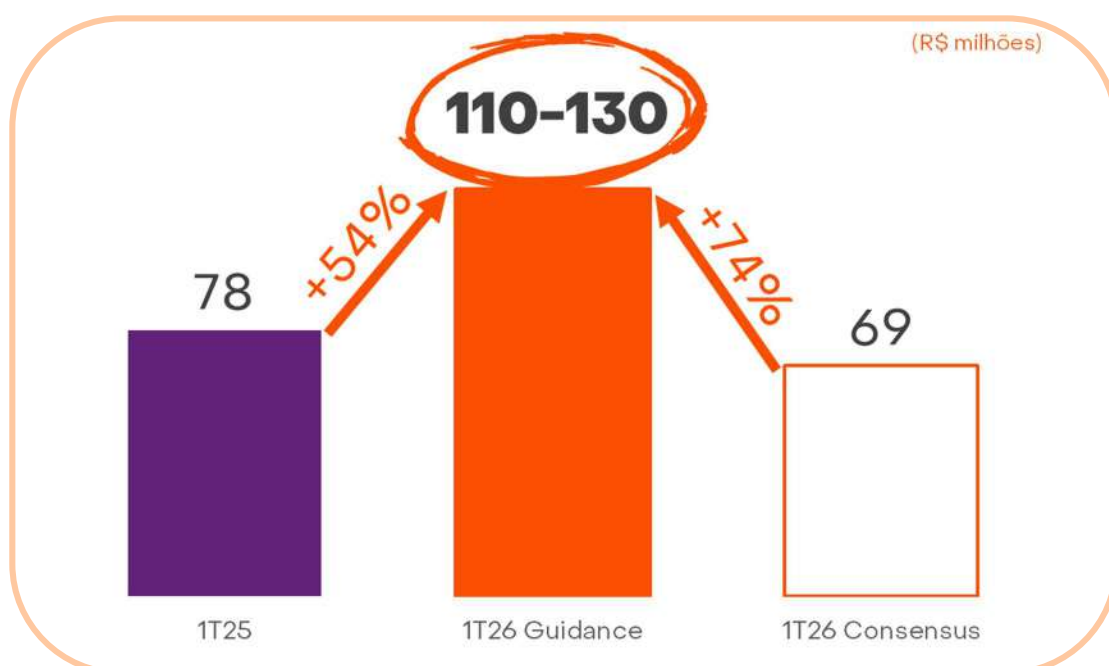
Acompanhamento das projeções e estimativas divulgadas pela Companhia

Guidance de Lucro Líquido

A Movida apresenta projeções para o 1T26 (números não auditados), refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R\$ 110 milhões e R\$ 130 milhões no 1T26, representando um crescimento de aproximadamente 54% em relação ao 1T25, quando foi registrado um lucro líquido de R\$ 78 milhões, além de superar em cerca de 74% o consenso de mercado, estimado em R\$ 69 milhões.

Essa projeção reforça nossa confiança na execução das estratégias definidas para o ciclo 2026, sempre com foco em rentabilidade sustentável, melhor experiência ao cliente e geração de valor aos acionistas.



*Informações não auditadas. Variações consideram o ponto médio e o consenso da Bloomberg considera a estimativa de 09 de fevereiro de 2026.

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.141.916	578.162	1.322.044	677.895
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	334.088	3.107.405	2.799.536	3.613.468
Contas a receber	9	1.608.407	1.092.875	1.989.613	1.441.650
Veículos desativados para renovação de frota	10	251.683	557.758	380.837	705.821
Tributos a recuperar	-	175.183	154.625	179.030	156.839
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.3	145.241	152.748	205.498	243.243
Créditos a receber de partes relacionadas	21.1	807.567	10.029	621	4.961
Outros créditos e adiantamentos	-	119.416	44.735	176.165	106.997
Total dos ativos circulantes		4.583.501	5.698.337	7.053.344	6.950.874
Não circulante					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.615	-	2.753.815	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	14.301	1.032.263	14.301	1.032.263
Contas a receber	9	4	4	68	46
Tributos a recuperar	-	331.704	190.459	374.496	226.337
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.3	77.509	-	144.480	-
Depósitos judiciais	18.1	20.481	17.958	22.310	19.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	-	62.944	484	63.188
Outros créditos e adiantamentos	-	25.927	17.505	31.422	25.752
		472.541	1.321.133	3.341.376	1.367.306
Investimentos	11	6.632.311	6.011.215	19.697	562
Imobilizado	12	18.991.602	16.495.820	24.160.768	21.912.952
Intangível	13	241.788	218.397	350.075	342.163
Total dos ativos não circulantes		26.338.242	24.046.565	27.871.916	23.622.983
Total do ativo		30.921.743	29.744.902	34.925.260	30.573.857

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	14	5.364.901	4.888.141	5.854.754	5.318.161
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	14.1	-	-	17.576	30.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	3.845.558	2.085.673	4.054.966	2.142.426
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	295.773	251.555	295.773	251.555
Cessão de direitos creditórios	16	1.371.141	688.201	1.372.275	816.439
Consórcio a pagar	-	11.729	-	11.729	-
Arrendamentos por direito de uso	17	154.411	143.682	177.918	167.348
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	17.3	-	-	69.796	66.832
Aquisição de empresas a pagar	-	5.209	-	18.200	12.991
Obrigações trabalhistas e sociais	19	101.926	88.708	114.327	97.953
Tributos a recolher	-	114.540	95.963	163.739	132.505
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20.3	-	-	-	1.204
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.7	216.750	55.050	216.750	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	253.303	150.135	319.191	159.781
Total dos passivos circulantes		11.735.241	8.447.108	12.686.994	9.252.585
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	14.442.835	17.903.541	17.095.632	17.700.013
Instrumentos financeiros derivativos	6.3	439.028	280.859	439.028	280.859
Cessão de direitos creditórios	16	619.368	55.028	619.368	56.072
Arrendamento por direito de uso	17	502.696	401.188	511.610	414.895
Aquisição de empresas a pagar	-	9.262	19.392	9.262	19.392
Tributos a recolher	-	452	771	452	771
Provisões para demandas judiciais e administrativas	18.1	16.526	14.459	16.870	14.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	186.908	-	554.650	319.118
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	1.623	130.064	23.590	23.169
Total dos passivos não circulantes		16.218.698	18.805.302	19.270.462	18.828.780
Capital social	22.1	2.590.776	2.590.776	2.590.776	2.590.776
Ações em tesouraria	22.2	(153.531)	(50.803)	(153.531)	(50.803)
Reserva de capital	22.4	61.633	61.633	61.633	61.633
Outros resultados abrangentes	-	(104.285)	(618.961)	(104.285)	(618.961)
Reservas de lucros	22.5	573.211	509.847	573.211	509.847
Total do patrimônio líquido		2.967.804	2.492.492	2.967.804	2.492.492
Total do passivo e do patrimônio líquido		30.921.743	29.744.902	34.925.260	30.573.857

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	- Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida das locações, prestação de serviços e vendas de ativos utilizados nas locações	25	11.627.576	3.240.526	14.672.054	13.481.270
(-) Custo das locações, prestação de serviços e das vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	26	(7.678.917)	(2.305.747)	(9.909.816)	(9.465.403)
(=) Lucro bruto		3.948.659	934.779	4.762.238	4.015.867
Despesas comerciais	26	(631.113)	(79.768)	(662.255)	(619.817)
Despesas administrativas	26	(511.605)	(117.300)	(589.802)	(550.740)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	26	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	26	(128.464)	(38.074)	(125.828)	(153.019)
Resultado de equivalência patrimonial	11	626.611	809.279	(36)	-
Receitas (despesas) operacionais, líquidas		(765.999)	554.956	(1.506.109)	(1.395.795)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos		3.182.660	1.489.735	3.256.129	2.620.072
Receitas financeiras	27	307.258	249.382	679.869	378.347
Despesas financeiras	27	(3.198.110)	(1.715.032)	(3.588.397)	(2.688.896)
Resultado financeiro, líquido		(2.890.852)	(1.465.650)	(2.908.528)	(2.310.549)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		291.808	24.085	347.601	309.523
Imposto de renda e contribuição social – corrente	20	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	20	26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos		26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
Lucro líquido do exercício		318.364	231.493	318.364	231.493
(=) Lucro líquido por ação básico - em R\$	28			0,9232	0,4804
(=) Lucro líquido por ação diluído - em R\$	28			0,9216	0,4803

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício		318.364	231.493	318.364	231.493
Resultado com <i>hedge</i> de fluxo de caixa da Controladora	22.5	812.965	(246.681)	812.965	(246.681)
Ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.5	-	(61.887)	-	(61.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	(276.408)	105.782	(276.408)	105.782
Ganhos ou perdas na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-	(21.881)	5.084	(21.881)	5.084
Total de outros resultados abrangentes		514.676	(197.702)	514.676	(197.702)
Resultado abrangente do exercício		833.040	33.791	833.040	33.791

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
					Reserva legal	Reservas de investimentos	Lucro (prejuízos) acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.590.776	(50.803)	61.633	(618.961)	114.096	395.751	-	2.492.492
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	318.364	318.364
Constituição de reserva legal (nota 22.5)	-	-	-	-	15.918	-	(15.918)	-
Constituição reservas de lucros (nota 22.5)	-	-	-	-	-	47.446	(47.446)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos (nota 22. 7(i))	-	-	-	-	-	-	(255.000)	(255.000)
Resultado abrangente do exercício referente a <i>hedge</i> de fluxo de caixa (nota 22.5)	-	-	-	536.557	-	-	-	536.557
Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (nota 22.5)	-	-	-	(21.881)	-	-	-	(21.881)
Recompra de ações (nota 22.2)	-	(102.728)	-	-	-	-	-	(102.728)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.590.776	(153.531)	61.633	(104.285)	130.014	443.197	-	2.967.804
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.590.776	(50.667)	61.633	(421.259)	102.521	239.133	-	2.522.137
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	231.493	231.493
Constituição de reserva legal (nota 22.5)	-	-	-	-	11.575	-	(11.575)	-
Constituição reservas de lucros (nota 22.5)	-	-	-	-	-	156.618	(156.618)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos (nota 22.7(i))	-	-	-	-	-	-	(55.000)	(55.000)
Dividendos distribuídos (nota 22.7(i))	-	-	-	-	-	-	(8.300)	(8.300)
Resultado abrangente do exercício referente a <i>hedge</i> de fluxo de caixa e instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota 22.5)	-	-	-	(202.786)	-	-	-	(202.786)
Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior (nota 22.5)	-	-	-	5.084	-	-	-	5.084
Recompra de ações (nota 22.2)	-	(136)	-	-	-	-	-	(136)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.590.776	(50.803)	61.633	(618.961)	114.096	395.751	-	2.492.492

Demonstração dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-	291.808	24.085	347.601	309.523
Amortização de mais valia de veículos de controladas	11	-	2.217	-	-
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> de ativos	26	1.683.434	835.796	2.430.030	2.080.489
Custo de venda de ativos utilizados na locação	26	5.423.436	1.474.907	6.440.582	6.435.475
Perda esperada das contas a receber - (<i>impairment</i>)	26	121.428	19.181	128.188	72.219
Perdas, variação cambial de ativos e baixa de ativos	12 e 13	392.872	109.465	439.403	392.901
Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	18.2	2.067	605	2.379	2.321
Resultado de equivalência patrimonial	11	(626.611)	(809.279)	36	-
Perdas (ganhos) com operações de instrumentos financeiros derivativos	27	1.266.497	(498.318)	1.266.497	(834.455)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos, risco sacado a pagar – <i>Confirming</i> e arrendamentos a pagar	14.1, 15.3, 17, 17,3	(350.192)	67.426	(847.825)	1.198.759
Juros provisionados, custos de captação, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento por direitos de uso, cessão de direitos creditórios e risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	14.1, 15.3, 16, 17	2.285.607	2.062.404	2.451.255	2.206.674
		10.490.346	3.288.489	12.658.146	11.863.911
Decréscimo (acrécimo) em ativos e passivos operacionais					
Contas a receber	9	(636.960)	278.923	(676.173)	(168.502)
Fornecedores	14	114.740	(1.252.876)	115.675	(49.260)
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	-	(168.577)	94.012	(161.311)	(70.210)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	-	102.667	112.614	(105.374)	(90.241)
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		(588.130)	(767.327)	(827.183)	(378.213)
		9.902.216	2.521.162	11.830.963	11.485.698
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	-	(2.159)
Pagamento de juros, encargos de empréstimos e financiamentos, debêntures, arrendamento e risco sacado - <i>Confirming</i>	14.1, 15.3, 16, 17	(2.312.411)	(1.460.564)	(2.579.065)	(2.058.156)
Compra de ativo imobilizado para locação	12	(8.834.982)	(610.599)	(10.268.203)	(11.191.382)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários		(1.245.177)	449.999	(1.016.305)	(1.765.999)
Resgate (investimento) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	2.370.702	(1.457.736)	2.406.714	(748.110)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		1.125.525	(1.007.737)	1.390.409	(2.514.109)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de investimentos por compra de participação em empresa	11.1	(18.175)	-	(18.175)	-
Investimento de debentures conversíveis em ações	-	-	(400.000)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	400.000	77.437	-	-
Caixa assumido por incorporação de controladas	-	-	75.432	-	-
Recebimento mútuo de investida	-	-	-	-	580
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em investida	11.1	(1.162.375)	(143.298)	-	-
Compra de ativo imobilizado e intangível para investimento	29.1	(228.709)	(10.180)	(244.502)	(227.602)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.009.259)	(400.609)	(262.677)	(227.022)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	22.2	(102.728)	(136)	(102.728)	(136)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, risco sacado, arrendamentos a pagar e cessão de direitos creditórios	14.1, 15.3, 16, 17	7.621.186	5.362.248	7.972.592	8.739.929
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	22.7	(55.050)	-	(55.050)	-
Recebimento (pagamento) de derivativos <i>Swap</i>	-	45.576	(127.743)	45.576	(127.743)
Amortização de empréstimos e financiamentos, debêntures, risco sacado, arrendamento por direito de uso e cessão de crédito	14.1, 15.3, 16, 17	(7.061.496)	(3.264.518)	(8.343.973)	(5.326.418)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		447.488	1.969.851	(483.583)	3.285.632
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		563.754	561.505	644.149	544.501
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	-	578.162	16.657	677.895	133.394
No final do exercício	-	1.141.916	578.162	1.322.044	677.895
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		563.754	561.505	644.149	544.501

Informações suplementares aos fluxos de caixa – efeito não caixa

Por dividendos a distribuir	22.7	216.750	55.050	216.750	55.050
Por risco sacado montadoras	29.1	-	-	12.370	44.483
Por arrendamento de direitos de uso de imobilizado	29.1	(299.152)	(2.356.320)	(358.260)	(319.102)
Fornecedores em aberto – montadoras	29.1	(362.020)	(727.166)	(420.918)	(616.093)
Efeito reorganização societária - Contas a receber e fornecedores intercompany	-	-	(1.318.620)	-	-
Reclassificação <i>hedge</i> de fluxo de caixa para <i>hedge</i> de valor justo		812.392	-	812.392	-

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 ⁽ⁱ⁾	31/12/2025	31/12/2024
Receitas geradas					
Receitas brutas de locações, prestação de serviços e vendas de ativos	25.1	12.464.838	3.446.968	15.704.425	14.387.511
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	26	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)
Outras receitas operacionais	-	207.456	39.697	228.191	212.400
		12.550.866	3.467.484	15.804.428	14.527.692
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços	-	(6.456.129)	(1.501.193)	(7.908.934)	(7.696.018)
Materiais, energia, serv. de terceiros e outros	-	(1.077.466)	(176.617)	(1.193.771)	(1.100.959)
		(7.533.595)	(1.677.810)	(9.102.705)	(8.796.977)
Valor adicionado bruto		5.017.271	1.789.674	6.701.723	5.730.715
Retenções					
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> de ativos	26	(1.683.434)	(838.013)	(2.430.030)	(2.080.489)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		3.333.837	951.661	4.271.693	3.650.226
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	11	626.611	809.279	(36)	-
Receitas financeiras	27	307.258	249.382	679.869	378.347
		933.869	1.058.661	679.833	378.347
Valor adicionado total a distribuir		4.267.706	2.010.322	4.951.526	4.028.573
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta	-	428.613	99.676	511.697	448.845
Benefícios	-	58.043	8.156	67.306	69.073
FGTS	-	30.956	6.807	34.417	37.182
		517.612	114.639	613.420	555.100
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	-	(39.433)	(91.902)	59.471	198.386
Estaduais	-	276.892	56.841	375.593	360.085
Municipais	-	6.016	563	6.024	4.454
		243.475	(34.498)	441.088	562.925
Remuneração do capital de terceiros					
Juros e variação cambial	-	3.131.714	1.688.931	3.517.289	2.632.591
Aluguéis	-	56.541	9.757	61.365	46.464
		3.188.255	1.698.688	3.578.654	2.679.055
Remuneração do capital próprio					
Lucro retido do exercício	-	63.364	168.193	63.364	168.193
Juros sobre capital próprio do exercício	-	255.000	55.000	255.000	55.000
Dividendos do exercício	-	-	8.300	-	8.300
		318.364	231.493	318.364	231.493
Valor adicionado distribuído		4.267.706	2.010.322	4.951.526	4.028.573

(i) Considera o efeito da cisão parcial da Movida Locação S.A. para sua controladora Movida Participações realizado em 30 de novembro de 2024.



Movida Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Movida Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Movida Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

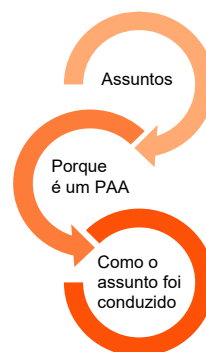


Movida Participações S.A.

individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Estimativas de valor residual e vida útil dos veículos destinados à locação (Notas 4.7 e 12) A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar a vida útil econômica estimada, o valor residual, e consequentemente, a taxa de depreciação da sua frota de veículos destinados à locação. Essas estimativas foram consideradas área de foco de auditoria porque dependem do uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração. Mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado na alienação dos veículos.	Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação dos valores residuais e das vidas úteis dos veículos destinados à locação. Realizamos também teste, com base em amostragem, dos valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia, e quando aplicável, o preço de venda de veículos similares divulgados no mercado, para validação do valor residual. Testamos, com base em amostragem, a vida útil da frota, considerando a base histórica, determinada pelo tempo entre a data de aquisição e a data de venda. Realizamos o recálculo da depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação, vida útil estimada e valor residual estimado sobre o total da frota da Companhia e suas controladas.



Movida Participações S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Instrumentos financeiros designados como contabilidade de <i>hedge</i> (Nota 6.3, b (iv) e Nota 6.4) A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e local, e contrata instrumentos financeiros derivativos em moeda nacional (reais), para proteção contra as variações cambiais e de taxa de juros. Nas designações de <i>hedge</i> de valor justo, as mudanças no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> e do item protegido são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Já nas designações de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, as variações no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> são registradas em "Outros resultados abrangentes" e reclassificadas para o resultado à medida que o item protegido afetar o resultado. Consideramos este assunto como área de foco em nossa auditoria devido à relevância dos instrumentos financeiros contratados, à complexidade dos critérios contábeis aplicáveis, além das premissas e julgamentos envolvidos na mensuração do valor justo dos derivativos utilizados para proteção.	Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação da taxa de depreciação dos veículos, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de gerenciamento de riscos da Companhia, bem como da política de proteção e da estrutura de contabilidade de <i>hedge</i> considerando os requisitos de elegibilidade estabelecidos pelo CPC 48/IFRS 9. Analizamos a metodologia utilizada pela Companhia para a mensuração dos instrumentos financeiros derivativos e, com o auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculamos, em base amostral, o valor justo desses instrumentos. Inspecionamos a documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e analisamos os testes de efetividade preparados pela administração da Companhia. Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de <i>hedge</i> são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidas em nossa auditoria.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis,



Movida Participações S.A.

conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Movida Participações S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Movida Participações S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 23 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

Digitally signed by
Lia Fonseca
Alameda por: LIA MARCELA RUSINGUE FONSECA (2204341800)
CPF: 2204341800
DataHora da Assinatura: 23 Março 2026 10:00 BRT
O: CFC Brasil, OU: Secretariado da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Email: AC SERVIDA.RFB@v
+5555220434180000

Lia Marcela Rusingue Fonseca
Contadora CRC 1SP291166/O-4

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Movida Participações S.A. ("Movida Participações" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação MOVI3, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo.

A Movida Participações S.A. e suas Controladas, aqui denominadas ("Movida" ou "Grupo"), atuam nos segmentos de locação de veículos leves ("rent a car" ou "RAC") e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF"). Como consequência e visando a consecução das atividades de locação, a Movida renova constantemente sua frota, alienando os veículos no final ou próximo ao final de suas vidas econômicas para substituí-los por veículos novos.

A Movida possui ainda a Movida Europe uma entidade situada no exterior utilizada como veículo de captação de recursos financeiros pela emissão de *Senior Notes (Bonds)*, uma entidade jurídica com operações não alocadas em nenhum dos segmentos.

Em 31 de dezembro de 2025, a Movida contava com 379 lojas próprias, sendo 267 lojas de locação de veículos e 112 lojas de venda de veículos seminovos (348 lojas próprias, sendo 259 lojas de locação de veículos e 89 lojas de venda de veículos seminovos em 31 de dezembro de 2024), distribuídas por 132 municípios no Brasil, instaladas em ruas e aeroportos, operando com uma frota de 274.841 veículos (268.485 veículos em 31 de dezembro de 2024 em 121 municípios no Brasil).

1.1. Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
1.1.1. Reorganização societária

Em 18 de novembro de 2024, a Movida Participações S.A. e a Movida Locação de Veículos S.A. informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação estratégica envolvendo as Companhias, que compreende a cisão parcial da Movida Locação, subsidiária integral da Movida Participações, com a incorporação da parcela cindida pela Movida Participações ("Cisão Parcial"), com o objetivo de promover benefícios de ordem administrativa e econômica para os acionistas, com a simplificação operacional e a redução dos custos incidentes sobre as operações e atividades desenvolvidas pelas Companhias.

Em 2 de dezembro de 2024, foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da Movida Participações, na qual foi aprovada a incorporação do acervo cindido da Movida Locação. O acervo líquido contábil para fins de cisão foi avaliado por empresa especializada com data base de 31 de agosto de 2024, cuja composição está demonstrada na tabela abaixo. O reconhecimento contábil dos ativos e passivos incorporados pela Companhia foi efetuado com base nos saldos patrimoniais atualizados em 30 de novembro de 2024. A Cisão Parcial não impactou o capital social da Companhia.

	Acervo líquido cindido para incorporação – data base 31/08/2024
Ativo	
Circulante e não circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	102.769
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	1.014.410
Contas a receber	2.179.115
Imobilizado	12.922.124
Demais ativos	4.534.906
Total dos ativos	20.753.324
Passivo	
Circulante e não circulante	
Empréstimos e financiamentos	3.357.321
Debêntures	4.637.738
Fornecedores	2.947.527
Demais passivos	2.209.237
Total dos passivos	13.151.823
Acervo líquido cindido	7.601.501

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1.2. Estrutura de capital da Companhia e planos da Administração

O modelo de negócios da Movida consiste na aquisição de veículos, substancialmente financiados com recursos captados de médio e longo prazos renovando essa frota continuamente. Consequentemente, sua posição financeira conta com parte relevante do capital aplicado na frota de veículos no ativo imobilizado, cuja característica é gerar receita e fluxo de caixa com alto giro suficientes para manter as operações e serviço da dívida. Assim, em função do seu ciclo operacional, que inclui a compra, locação e venda dos veículos de sua frota em média entre 20 e 36 meses do uso, e sua expansão e renovação da frota, a Movida apresentou capital circulante líquido negativo na controladora de R\$ 7.151.740 (R\$2.748.771 negativo em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado de R\$ 5.633.650 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.301.711 negativo em 31 de dezembro de 2024). A Administração entende que as ações implementadas de captação de recursos sejam através de capital próprio ou de terceiros para renovação de frota e alongamento do perfil do endividamento em bases cíclicas garantem a renovação contínua de sua frota e o cumprimento de obrigações assumidas no curso normal de suas operações. A Administração entende ainda que a frota é valorizada e apresentada pelo seu valor realizável, e é considerada de boa liquidez.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
2.1. Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*)

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo práticas da legislação societária brasileiras, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC Interpretations)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações financeiras individuais

Devido à diferença entre as práticas contábeis brasileiras e internacionais relativa a resultado não realizado, especificamente decorrente de operações envolvendo empresas de um mesmo grupo econômico, a partir de 1º de janeiro de 2019, as demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Detalhes sobre as políticas contábeis da Movida, incluindo as mudanças, estão divulgadas nas notas explicativas 6.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 23 de março de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

As normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Movida e das suas controladas, exceto pela controlada Movida Europe, Movida Finance e DOH que possuem moeda funcional em dólar e euro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

a) Transações em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para o real, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente do real são contabilizados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

b) Controladas com moeda funcional diferente do real

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas Movida Europe, Movida Finance e Drive on Holidays, são convertidas para Real à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações.

O balanço patrimonial é convertido para Real às taxas de câmbio do encerramento de cada período. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados em "outros resultados abrangentes" nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4. Participações societárias e base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem as operações da Controladora e das suas Controladas, cuja participação percentual nas datas dos balanços está assim resumida:

Razão social	Nome fantasia	País sede	31/12/2025		31/12/2024	
			Direta %	Indireta %	Direta %	Indireta %
Movida Locação de Veículos S.A.	"Movida RAC"	Brasil	100	-	100	-
Movida Finance	"Movida Finance"	Luxemburgo	100	-	100	-
Movida Europe	"Movida Europe"	Luxemburgo	100	-	100	-
CS Brasil Frotas S.A. ⁽ⁱ⁾	"CS Frotas"	Brasil	100	-	100	-
Sat Rastreamento	"Sat"	Brasil	100	-	100	-
Drive on Holidays	"DOH"	Portugal	-	100	-	100
Marbor Locadora	"Marbor"	Brasil	100	-	100	-
BSIM Participações e holding Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	"BSIM"	Brasil	24,48	-	-	-

(i) Após a cisão parcial para incorporação da Movida Locação de Veículos S.A. pela Movida Participações S.A. durante o exercício de 2024 a CS Frotas S.A. se tornou controlada direta.

(ii) Trata-se de aquisição de participação acionária de 24,48% da BSIM Participações e holding Ltda. controlada direta da SIMPAR S.A., a qual detém o controle de 100%, conforme nota explicativa 11.

a) Base de consolidação

As seguintes políticas são aplicadas de forma consistente na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Controladas:

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Movida tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Movida.

Quando disponível, a Movida mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Movida utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Movida mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Movida determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da Movida na nota explicativa 6.1.

2.6. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

O setor de logística e transportes, dada sua natureza, é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, conseqüentemente, para as mudanças climáticas, e seus impactos para a sociedade.

Por isso, a Movida contempla em sua rotina de gestão as avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. A Movida possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas.

A Movida, por meio da emissão do *Sustainability-Linked Bond* (SLB) em 2021, assumiu metas de redução de emissões de gases de efeito estufa, de 30% da intensidade (tCO₂/R\$ MM receita) até 2030, com base no ano de 2019. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 e 3 (categoria 13). A gestão e contribuição da Movida no tema é essencial para SIMPAR atingir a meta de intensidade que leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR.

A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade da Movida, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores:

- Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes;
- Aquisição de veículos flex;
- Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores;
- Instalação de painéis solares nas lojas para consumo de energia renovável e, conseqüentemente, redução das emissões de escopo 2.

O inventário de emissões é divulgado pela Companhia. O relatório de sustentabilidade é assegurado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, a gestão do tema é constantemente aprimorada em busca do objetivo traçado, cujo inventário anual é divulgado desde 2019 no Registro Público de Emissões, considerando a metodologia do *Programa GHG Protocol*, tendo obtido o selo Ouro no último ano. A Companhia recebeu em 2025 a nota A no *Carbon Disclosure Project* (CDP) *Climate Change*, avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

setor de transporte e logística. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Movida não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações financeiras.

3. USO DE ESTIMATIVAS, PREMISSAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas informações intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente.

3.1. Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a Movida classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional do Grupo.

3.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados – nota explicativa 20.1;
- b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) – nota explicativa 12;
- c) Veículos desativados para renovação de frota – valor realizável líquido – nota explicativa 10;
- d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis – nota explicativa 13.1;
- e) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda – nota explicativa 9;
- f) Provisão para demandas judiciais e administrativas, reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 18.2;
- g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos – nota explicativa 6.2.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
4.1. Instrumentos financeiros
a) Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reconhecimento e mensuração

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Movida se tornar parte das disposições contratuais do instrumento, exceto o contas a receber de clientes que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR, (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Movida mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- i) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixas contratuais; e
- ii) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. No reconhecimento inicial, a Movida pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por <i>impairment</i> , receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativas que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de <i>impairment</i> são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desreconhecimento

A Movida desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Movida transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios de titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Movida nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas
Classificação e mensuração

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Movida desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Movida também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende, nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), da natureza do item/objeto que está sendo protegido por *hedge*. A Movida adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo.

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Movida usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Movida utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo, ativos estes não negociados em mercados ativos. O valor justo dos *swaps* é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de *swap*", conforme demonstrado na nota 27 Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Movida contrata *swaps* com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O item protegido pode ser identificado integralmente ou como uma proporção dos empréstimos em aberto relacionados ao valor de referência dos *swaps*. Em 31 de dezembro de 2025, a Movida não constatou inefetividade do *hedge*, ou seja, todos os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia existem uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, além dos testes de efetividade devidamente formalizados.

Hedge de valor justo

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício, assim como essas variações também são contabilizadas no item protegido em contrapartida o resultado do exercício.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de valor justo for descontinuada, o valor deve ser amortizado no resultado, se o item protegido for instrumento financeiro (ou componente dele) mensurado ao custo amortizado. A amortização pode ter início assim que houver o ajuste e deve começar o mais tardar quando o item protegido deixar de ser ajustado para ganhos e perdas de *hedge*. A amortização deve ser baseada na taxa de juros efetiva, recalculada na data em que começar essa amortização. No caso de ativo financeiro (ou componente dele) que seja um item protegido e que seja mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, deve ser aplicada a amortização da mesma forma, mas ao valor que representa o ganho ou a perda acumulada anteriormente reconhecida, em vez de ajustar o valor contábil.

Monitoramento de efetividade

A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge* é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário.

Geralmente a Movida contrata instrumentos derivativos de *hedge* com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de *hedge*, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1.

É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de *hedge*. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo.

Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados:

- O termo de designação evidenciado o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de *hedge* respectivo(s);
- O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente;
- Caso observado inefetividade, é feita a mensuração da mesma e contabilizada no resultado do exercício.

4.2. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez realizados no curso normal de suas operações em até 90 dias, prontamente conversíveis em caixa, e com risco insignificante de mudança de valor.

4.3. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas sem garantias de recompra pelo emissor no mercado primário, apenas no mercado secundário (balcão), e são mensuradas a valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo aluguel de veículos, prestação de serviços de frotas e pela venda de veículos desmobilizados para renovação de frotas no curso normal das atividades da Movida. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo na data em que foram originadas e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para perdas esperadas ("PECLD" ou "impairment").

Para contratos de alugueis de veículos cuja locação, ou prestação de serviços está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em período subsequente, a receita é apurada por medidas conforme os respectivos dias incorridos e contabilizada como receita a faturar no contas a receber, até o momento que os veículos são devolvidos e os contratos encerrados.

A Movida utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo "ad hoc". A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitoradas. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

4.5. Veículos desativados para renovação de frotas

Nessa rubrica estão classificados bens que estavam contabilizados no ativo imobilizado e que, em decorrência da sua substituição, estão disponíveis para venda imediata. Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, sua venda em prazo inferior a um ano é altamente provável, razão pela qual são mantidos no ativo circulante. Uma vez classificados como veículos desativados para renovação de frota, os ativos deixam de ser depreciados.

Conforme a demanda, como em períodos de alta sazonalidade, os veículos podem novamente ser direcionados para utilização nas operações. Quando isso ocorre, os bens retornam para a base de ativo imobilizado e a depreciação respectiva volta a ser contabilizada.

Os veículos desativados para renovação de frota são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os veículos desativados para renovação de frotas são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

4.6. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Combinação de negócio
(i) Reconhecimento

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Movida. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Movida avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável conforme nota explicativa 13.3. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de plano), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

(ii) Ágio

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

O ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das UGCs da Movida que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

4.7. Imobilizado
a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Movida. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Baixas

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil dos ativos) são incluídas na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado.

d) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo de bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

A Movida adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de análises de bases históricas do valor de mercado (tabela FIPE e/ou outras plataformas de comercialização) de seus carros, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e ajustados caso seja apropriado. Durante o ano de 2025, uma avaliação foi efetuada e não foram cessários ajustes nas taxas para refletir o cenário atual de mercado.

e) Teste de perda de valor recuperável (*Impairment*)

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

4.8. Intangível
a) Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da Controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Movida.

O ágio de aquisições de Controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes de *impairment* são realizados anualmente e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

exercício e não podem mais ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment* o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), conforme nota explicativa 16.1. A alocação é feita para as UGCs ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

c) Contrato com clientes e acordo de não competição

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento, carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada.

d) Marcas e patentes

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (*impairment*).

e) Pontos comerciais

Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 16.

f) Amortização

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo.

Os ativos sem prazo de vida útil definido não são amortizados, mas são testados anualmente para identificar eventual perda do respectivo valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

g) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

A Movida reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Movida mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, utiliza-se uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”.

A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios de que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Movida não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Movida adota a política de baixar o valor contábil bruto do ativo financeiro com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Movida não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Movida para a recuperação dos valores devidos.

4.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa efetiva de juros.

4.10. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

4.11. Arrendamento a pagar – direito de uso

No início de um contrato, a Movida avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Movida utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

a) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Movida aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Movida optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Movida reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo.

O Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo de ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- i) Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência e os créditos de PIS/COFINS;
- ii) Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- iii) Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Movida alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Movida apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em “ativo imobilizado” e passivos de arrendamento em “arrendamentos a pagar” no balanço patrimonial. Os ativos e passivos por direito de uso estão classificados por classe de ativos.

Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor

A companhia se isenta de reconhecimento e opta por não aplicar os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 para os itens abaixo:

- i) Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data da aplicação inicial;
- ii) Não reconhece ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor, ou em que o ativo é considerado irrelevante para fins contábeis (por exemplo, equipamentos de TI);
- iii) Exclui os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial; e

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Utiliza retrospectivamente ao determinar o prazo do arrendamento.

b) Como arrendador

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Movida atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, a Movida faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, a Movida considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando a movida é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente. Se o arrendamento principal é um arrendamento de curto prazo que o Grupo, como arrendatário, contabiliza aplicando a isenção descrita acima, ele classifica o subarrendamento como um arrendamento operacional.

Se um acordo contiver componentes de arrendamento e não arrendamento, a Movida aplicará o CPC 47 / IFRS 15 para alocar a contraprestação no contrato.

A Movida aplica os requisitos de desreconhecimento e redução ao valor recuperável do CPC 48/ IFRS 9 ao investimento líquido no arrendamento (veja notas explicativas 6.1. e 16.2). A Movida também revisa regularmente os valores residuais não garantidos estimados, utilizados no cálculo do investimento bruto no arrendamento.

A Movida reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte de suas receitas operacionais.

De forma geral, as políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador no período comparativo não foram diferentes do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

4.12. Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas

A Movida é parte em diversos processos judiciais e administrativos de caráter cível, trabalhista e tributário. Provisões são constituídas para todas as demandas decorrentes de processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja efetuada para suprir uma contingência e ou liquidar uma obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As naturezas das demandas judiciais são as seguintes:

Cíveis – Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, por suposta falha na prestação de serviços (principalmente problemas de cobrança no cartão de crédito relacionado à locação em geral, avarias nos veículos e multas de trânsito), rescisão de contrato de compra e venda de veículos, bem como ações envolvendo acidentes de trânsito ajuizadas por terceiros e ações regressivas de seguradoras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributárias – Os processos de natureza tributária não envolvem valores relevantes e estão relacionados principalmente a autos de infração e ações anulatórias em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execuções fiscais/embarços à execução oriundos de cobrança de IPVA, PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

Trabalhistas – As reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

4.13. Obrigações trabalhistas e sociais
a) Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Movida tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

b) Participação nos lucros

A Movida reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após ajustes.

4.14. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Movida nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição sobre o lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Movida.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo do ativo líquido gerado na data de aquisição quando uma ação não-substancial é tomada após a aquisição, por exemplo, a Movida faz uma incorporação ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas da data de aquisição. Neste sentido, como a Movida incorporará a adquirida, haverá a dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos.

4.15. Patrimônio líquido
a) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme IAS 12 / CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

b) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido.

As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

c) Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas com valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado. As respectivas reservas refletem, essencialmente, as contribuições feitas pelos acionistas que estão diretamente relacionados à formação ou ao incremento do capital social. As reservas de capital constituem-se em grupo de contas integrantes do patrimônio líquido.

d) Outros resultados abrangentes

Os Outros Resultados Abrangentes (ORA) compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado do exercício. Tais itens são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial e Reservas de Hedge e posteriormente reclassificados ou não para o resultado.

e) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pela administração no uso de juros sobre capital próprio, ou pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária quando se referir a dividendos. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

4.16. Receita líquida das locações, prestações de serviços e vendas de ativos utilizados na prestação de serviços

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Movida tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste ao valor presente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Movida e quando possam ser mensurados de forma confiável. As receitas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo-se descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

Os critérios específicos, a seguir, são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Receita de prestação de serviços (locação de veículos)

A receita de locação de veículos é reconhecida em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de administração de sinistros dos carros alugados, reconhecidas quando da prestação do serviço, assim como as receitas de intermediação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes quando do aluguel dos carros, reconhecidas em bases mensais.

b) Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

A receita de venda de ativo é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

4.17. Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24.

A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

4.18. Lucro por ação

O Lucro por ação básico é calculado dividindo o lucro do ano atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da controladora pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O Lucro por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da controladora (após o ajuste para juros sobre as ações preferenciais conversíveis) pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias.

5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES
5.1. Alterações e normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025
5.1.1 Alterações ao IAS 21 / CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 37, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta mudança especifica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras da Movida.

5.1.2 Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

As alterações não tiveram um impacto material nas demonstrações financeiras da Movida.

5.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas
5.2.1 IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Movida está trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2.2 Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As alterações:

- a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

5.2.3 Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras"

Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma Companhia pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Movida.

5.2.4 Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) - Volume 11

As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:

- e) IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
- f) IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
- g) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
- h) IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
- i) IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.2.5 IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Movida são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

5.2.6 Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

5.2.7 Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132 de 2023 instituiu a reforma do sistema tributário brasileiro incidente sobre o consumo. O novo modelo prevê, entre seus principais pilares, a não cumulatividade plena, o amplo direito a créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, além de estabelecer a substituição gradual de tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, aplicável a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditamento da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS.

A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir 1º de janeiro de 2026, os novos tributos passam a ser destacados de forma informativa nos documentos fiscais, com alíquotas teste de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes. A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema vigente e o novo modelo coexistirão.

A Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à reforma tributária e vem realizando análise de cenários e potenciais impactos futuros em suas operações, processos, sistemas e cadeia de suprimentos. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, incluindo a definição das alíquotas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da reforma tributária somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório.

Em função do estágio atual de implementação da reforma e considerando que seus efeitos financeiros ocorrerão apenas em exercícios futuros, não foram identificados impactos contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

6.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Movida estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	31/12/2025				Controladora 31/12/2024			
	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.141.916	1.141.916	-	-	578.162	578.162
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	336.703	-	-	336.703	3.107.405	-	-	3.107.405
Contas a receber	-	-	1.608.411	1.608.411	-	-	1.092.879	1.092.879
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.301	-	14.301	-	1.032.263	-	1.032.263
Partes relacionadas	-	-	807.567	807.567	-	-	10.029	10.029
Outros créditos e adiantamentos	-	-	145.343	145.343	-	-	62.240	62.240
Total	336.703	14.301	3.703.237	4.054.241	3.107.405	1.032.263	1.743.310	5.882.978
Passivos								
Fornecedores	-	-	5.364.901	5.364.901	-	-	4.888.141	4.888.141
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	18.288.393	18.288.393	-	-	19.989.214	19.989.214
Instrumentos financeiros derivativos	648.520	86.281	-	734.801	-	532.414	-	532.414
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.990.509	1.990.509	-	-	743.229	743.229
Consórcio a pagar	-	-	11.729	11.729	-	-	-	-
Arrendamentos por direito de uso	-	-	657.107	657.107	-	-	544.870	544.870
Aquisição de empresas a pagar	-	-	14.471	14.471	-	-	19.392	19.392
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	216.750	216.750	-	-	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	-	254.926	254.926	-	-	280.199	280.199
Total	648.520	86.281	26.798.786	27.533.587	-	532.414	26.520.095	27.052.509

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025				Consolidado 31/12/2024			
	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Derivativos ao valor justo designados como hedge de fluxo de caixa	Custo amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.322.044	1.322.044	-	-	677.895	677.895
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.553.351	-	-	5.553.351	3.613.468	-	-	3.613.468
Contas a receber	-	-	1.989.681	1.989.681	-	-	1.441.696	1.441.696
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.301	-	14.301	-	1.032.263	-	1.032.263
Partes relacionadas	-	-	621	621	-	-	4.961	4.961
Outros créditos e adiantamentos	-	-	207.587	207.587	-	-	132.749	132.749
Total	5.553.351	14.301	3.519.933	9.087.585	3.613.468	1.032.263	2.257.301	6.903.032
Passivos								
Fornecedores	-	-	5.854.754	5.854.754	-	-	5.318.161	5.318.161
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	-	-	17.576	17.576	-	-	30.340	30.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	21.150.598	21.150.598	-	-	19.842.439	19.842.439
Instrumentos financeiros derivativos	648.520	86.281	-	734.801	-	532.414	-	532.414
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.991.643	1.991.643	-	-	872.511	872.511
Consórcio a pagar	-	-	11.729	11.729	-	-	-	-
Arrendamentos por direito de uso	-	-	689.528	689.528	-	-	582.243	582.243
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	-	-	69.796	69.796	-	-	66.832	66.832
Aquisição de empresas a pagar	-	-	27.462	27.462	-	-	32.383	32.383
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	216.750	216.750	-	-	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	-	-	342.781	342.781	-	-	182.950	182.950
Total	648.520	86.281	30.372.617	31.107.418	-	532.414	26.982.909	27.515.323

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A Comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Movida está demonstrada a seguir:

	31/12/2025		Controladora 31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.141.916	1.141.916	578.162	578.162
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	336.703	336.703	3.107.405	3.107.405
Contas a receber	1.608.411	1.608.411	1.092.879	1.092.879
Instrumentos financeiros derivativos	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Partes relacionadas	807.567	807.567	10.029	10.029
Outros créditos e adiantamentos	145.343	145.343	62.240	62.240
Total	4.054.241	4.054.241	5.882.978	5.882.978
Passivos financeiros				
Fornecedores	5.364.901	5.364.901	4.888.141	4.888.141
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.288.393	18.131.549	19.989.214	19.287.273
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	532.414	532.414
Cessão de direitos creditórios	1.990.509	3.207.093	743.229	743.229
Consórcio a pagar	11.729	11.729	-	-
Arrendamento por direito de uso	657.107	884.962	544.870	544.870
Aquisição de empresas a pagar	14.471	14.471	19.392	19.392
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	254.926	254.926	280.199	280.199
Total	27.533.587	28.821.182	27.052.509	26.350.568
	31/12/2025		Consolidado 31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.322.044	1.322.044	677.895	677.895
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5.553.351	5.553.351	3.613.468	3.613.468
Contas a receber	1.989.681	1.989.681	1.441.696	1.441.696
Instrumentos financeiros derivativos	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Partes relacionadas	621	621	4.961	4.961
Outros créditos e adiantamentos	207.587	207.587	132.749	132.749
Total	9.087.585	9.087.585	6.903.032	6.903.032
Passivos financeiros				
Fornecedores	5.854.754	5.854.754	5.318.161	5.318.161
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	17.576	17.576	30.340	30.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	20.993.006	19.842.439	19.189.704
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	532.414	532.414
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	3.208.386	872.511	872.511
Consórcio a pagar	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	689.528	924.009	582.243	582.243
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	66.832	66.832
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	32.383	32.383
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	55.050	55.050
Outras contas a pagar e adiantamentos	342.781	342.781	182.950	182.950
Total	31.107.418	32.401.050	27.515.323	26.862.588

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias a seguir:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos; e

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nível 3 - Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

A tabela abaixo apresenta a classificação de instrumentos financeiros ativos e passivos que são mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	Controladora			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Fundo exclusivo SIMPAR	334.088	334.088	3.107.405	3.107.405
CRI Títulos Privados	2.615	2.615	-	-
Subtotal	336.703	336.703	3.107.405	3.107.405
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Subtotal	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Total	351.004	351.004	4.139.668	4.139.668
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de valor justo	(648.521)	(648.521)	-	-
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(86.280)	(86.280)	(532.414)	(532.414)
Subtotal	(734.801)	(734.801)	(532.414)	(532.414)
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.288.393	18.288.393	19.989.214	19.989.214
Aquisição de empresas a pagar	14.471	14.471	19.392	19.392
Cessão de direitos creditórios	1.990.509	1.990.509	743.229	743.229
Subtotal	20.293.373	20.293.373	20.751.835	20.751.835
Total	19.558.572	19.558.572	20.219.421	20.219.421

	Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Fundo exclusivo SIMPAR	1.204.139	1.204.139	3.613.468	3.613.468
CLN - Credit linked notes	4.346.597	4.346.597	-	-
CRI Títulos Privados	2.615	2.615	-	-
Subtotal	5.553.351	5.553.351	3.613.468	3.613.468
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Subtotal	14.301	14.301	1.032.263	1.032.263
Total	5.567.652	5.567.652	4.645.731	4.645.731
Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos designados em <i>hedge</i> de valor justo	(648.521)	(648.521)	-	-
Derivativos designados em <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(86.280)	(86.280)	(532.414)	(532.414)
Subtotal	(734.801)	(734.801)	(532.414)	(532.414)
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	21.150.598	19.842.439	19.842.439
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	66.832	66.832
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	32.383	32.383
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	1.991.643	872.511	872.511
Subtotal	23.239.499	23.239.499	20.814.165	20.814.165
Total	22.504.698	22.504.698	20.281.751	20.281.751

O valor justo desses ativos e passivos financeiros é substancialmente classificado no Nível 2.

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se equivalem aos valores justos são classificados no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos ao valor justo incluem:

- i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- ii) A análise dos fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	14,90%	14,22%	13,40%	13,19%	13,40%	13,59%	13,48%
Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão)							

6.3 Gerenciamento de riscos financeiros

A Movida usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Movida possui empréstimos, financiamentos e debêntures, fornecedores, arrendamento por direitos de uso, consórcio a pagar, dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, outras contas a pagar e adiantamentos, outros créditos e adiantamentos, contas a receber e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Movida está exposta aos seguintes riscos, resultantes de instrumentos financeiros: (a) risco de crédito, (b) risco de mercado e (c) risco de liquidez.

A Administração da Movida supervisiona e conta com o suporte de um Comitê Financeiro na avaliação e gestão dos riscos financeiros, e recomenda ao Conselho de Administração que as atividades que resultem nesses riscos sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados. O Comitê Financeiro da Movida monitora constantemente as operações financeiras para evitar aplicações de alto risco, constituídas de instrumentos financeiros derivativos que não sejam aqueles para proteção (*hedge*) dos riscos conhecidos. A Movida não possui operações com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos que seja de risco especulativo.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerado, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou de forma de realização.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Movida está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras, instrumentos derivativos e outros instrumentos financeiros.

(i) Caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Movida de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

As classificações decorrentes de escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, Br AA, Br AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, Br A, Br A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, Br BBB, Br BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, Br BB, Br BB-	Grau Especulativo
Br B+, Br B, Br B-	Grau Altamente Especulativo
Br CCC+	Grau Especulativo de Risco Substancial
Br CCC	Grau Extremamente Especulativo
Br CCC-, Br CC, Br C	Grau Especulativo de Moratória com Pequena Expectativa de Recuperação
Br DDD, Br DD, Br D	Grau Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Movida para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa fundo fixo	542	972	2.776	2.997
Valores depositados em conta corrente				
Br AAA	226.125	47.663	301.834	112.987
Br AA	170	3	23.855	3
Br A	20	81	20	99
Total depositados em conta corrente	226.315	47.747	325.709	113.089
Total de disponibilidades	226.857	48.719	328.485	116.086
Depósitos em aplicações financeiras				
Br AAA	915.059	529.443	993.559	561.809
Total de aplicações financeiras	915.059	529.443	993.559	561.809
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.141.916	578.162	1.322.044	677.895

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Br AAA	336.703	3.107.405	5.553.351	3.613.468
Total de valores mobiliários	336.703	3.107.405	5.553.351	3.613.468

(ii) Contas a receber

O risco de crédito do cliente é avaliado no ato da contratação, estando sujeito aos procedimentos, controles e prática estabelecida em relação a esse risco. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência pela Administração. A necessidade de uma provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda esperada é avaliada coletivamente. O cálculo é feito com base no histórico de perdas efetivas nos períodos mais recentes.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites e riscos de crédito individuais são determinados de acordo com classificações internas ou externas baseadas em *ranking* de empresas especializadas em avaliação de crédito de acordo com limites determinados pela Administração.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é pulverizada. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Movida.

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros, índices de inflação e preços de ações irão afetar os ganhos da Movida ou o valor de seus instrumentos financeiros e o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco da variação da inflação, risco cambial e risco de preço que pode ser de "*commodities*", de ações, entre outros. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Movida se mantenha em níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Movida está exposta ao risco de taxa de juros incidente, principalmente sobre títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures arrendamentos por direitos de uso, bem como a variação cambial do euro e do dólar, decorrente da ponta passiva dos instrumentos financeiros derivativos, e, ainda à variação da inflação, incidente sobre a remuneração de debêntures.

(i) Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Movida está exposta substancialmente ao risco de taxa de juros sobre caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso. Como política, o Grupo procura concentrar esse risco à variação do DI, e utilizar derivativos para esse fim.

Todas essas operações são conduzidas de acordo com orientações estabelecidas pelo Comitê Financeiro, e são aprovadas pelo Conselho de Administração. A Movida busca aplicar contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado e em suas exposições.

A Movida possui contratos de derivativos (*swap*), designados como instrumentos de *hedge*, convertendo a exposição do IPCA por percentual do CDI. Esses instrumentos foram contratados para proteger os resultados da Companhia das volatilidades causadas pelas variações do IPCA, que nas datas de suas contratações, eram avaliadas pela Administração, com apoio do comitê financeiro, como maior risco. Todas as contratações foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

(ii) Risco de variação da inflação

A Movida possui debêntures emitidas cuja remuneração tem como base a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Estes títulos têm perfil de longo prazo. Para mitigar esse risco de variação da inflação foram contratados instrumentos de *swaps* que trocam a variação do IPCA pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

(iii) Risco de variação de taxa de câmbio

A Movida está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e sua moeda funcional. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerado pelas operações comerciais, principalmente em Reais. Mas, também há contratos em dólares norte-americanos (“dólares”) e euro, que foram protegidos contra a variação de taxa de câmbio por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial e taxa pré-fixada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais.

(iv) Instrumentos derivativos de *hedge* dos riscos de mercado

Para gestão do risco de variação cambial e de taxas de juros, a Movida contratou instrumentos derivativos “*Swap*”, em que estes instrumentos trocam a variação cambial do euro por CDI, do dólar norte-americano por CDI, do SOFR por CDI e do IPCA por CDI reduzindo a exposição d a Movida a essas moedas e taxa de juros, conforme composição a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento	Tipo de risco	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocial	Moeda	Controladora e Consolidado				
						Saldo em 31/12/2025		Ganho (perda) do exercício findo em 31/12/2025 reconhecidos:		
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	ORA	ORA Acumulado
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	EUR 42.000	EUR	-	-	(17.843)	704	-
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	(2.275)	(2.009)	(36.646)	5.142	265
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID	USD 160.000	USD	20.955	11.077	(110.527)	(873)	(9.878)
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	(45.206)	(45.190)	(54.912)	1.639	16
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	(3.028)	(18.765)	(15.978)	(15.737)	(15.737)
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	-	-	(351)	(1.456)	(1.456)
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	(1.545)	(17.092)	(13.644)	(15.547)	(15.547)
						Subtotal	(31.099)	(249.901)	(26.128)	(42.337)
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP IPCA x CDI	RS 400.000	BRL	(112.485)	(245.847)	(69.690)	-	-
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP IPCA x CDI	RS 200.000	BRL	-	-	(4.888)	-	-
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP IPCA x CDI	RS 100.000	BRL	-	-	(2.440)	-	-
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP IPCA X CDI	RS 350.000	BRL	-	-	(3.710)	-	-
Contrato de swap	Risco de taxa de juros	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP IPCA X CDI - CRI	RS 358.025	BRL	(2.562)	(29.286)	(9.938)	-	-
Contrato de Swap ⁽ⁱ⁾	Risco de câmbio	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP USD x CDI - BOND	USD 275.000	USD	(50.689)	(134.372)	(94.119)	-	-
Contrato de Swap ⁽ⁱⁱ⁾	Risco de câmbio	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP USD x CDI - BOND	USD 275.000	USD	-	-	(76.549)	-	-
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP USD x CDI - BOND	USD 500.000	USD	(168.873)	(237.327)	(745.017)	-	-
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP USD X CDI - BOND	USD 500.000	USD	-	-	(9.209)	-	-
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	SWAP USD X CDI	USD 25.000	USD	(1.035)	(1.689)	(1.036)	-	-
						Subtotal	(335.644)	(1.016.596)	-	-
						Total	(366.743)	(1.266.497)	(26.128)	(42.337)

Instrumento	Tipo de risco	Tipo de instrumento financeiro derivativo	Operação	Valor Nocial	Moeda	Controladora e Consolidado (v)				
						Saldo em 31/12/2024		Ganho (perda) do exercício findo em 31/12/2024 reconhecidos:		
						Instrumento na curva	Valor justo a receber (pagar)	Resultado	ORA	ORA Acumulado
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP EUR x CDI	EUR 42.000	EUR	13.843	13.138	6.620	3.723	(705)
Contrato de Swap ⁽ⁱ⁾	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	USD 262.000	USD	290.382	161.083	249.541	(89.170)	(129.299)
Contrato de Swap ⁽ⁱⁱ⁾	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD x CDI	USD 262.000	USD	-	-	(67.194)	67.194	(414.361)
Contrato de Swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP USD X CDI - BOND	USD 500.000	USD	503.495	473.001	455.687	(30.495)	(30.495)
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	RS 400.000	BRL	(42.795)	(234.395)	(23.534)	(153.471)	(191.601)
Contrato de Swap ^(iv)	Risco de taxa de juros	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	RS 200.000	BRL	-	-	(7.058)	7.058	(4.888)
Contrato de Swap ^(iv)	Risco de taxa de juros	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	RS 100.000	BRL	-	-	(3.523)	3.523	(2.440)
Contrato de Swap ^(iv)	Risco de taxa de juros	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA x CDI	RS 350.000	BRL	-	-	(1.501)	1.501	(10.130)
Contrato de Swap	Risco de taxa de juros	Hedge de fluxo de caixa	SWAP IPCA X CDI - CRI	RS 358.025	BRL	(34)	(55.911)	1.194	(55.876)	(55.876)
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI	USD 50.000	USD	43.085	36.583	60.741	(196)	(6.499)
Contrato de swap	Risco de câmbio	Hedge de fluxo de caixa	SWAP SOFRUSD X CDI - BID - GOLDMAN	USD 160.000	USD	115.354	106.350	163.482	(472)	(9.005)
						923.330	499.849	834.455	(246.681)	(855.299)

(i) Refere-se à nova proteção cambial vigente à 4131 de internalização do bond, com vencimento em 2031.

(ii) Refere-se à contabilização da antiga proteção cambial relativa à 4131 de internalização do bond com vencimento em 2031, que foi liquidada em 2023 e cujo impacto será reconhecido até o vencimento da dívida original.

(iii) Refere-se à contratos que passaram a ser tratados como hedge de valor justo conforme CPC 48 – Instrumentos financeiros. Os valores contábeis anteriormente registrados na rubrica de outros resultados abrangentes totalizando R\$ 839.093 (R\$ 553.801 líquido de impostos diferidos), foram reclassificados para o passivo do balanço em seus respectivos contratos de dívidas protegidas na rubrica de “empréstimos, financiamentos e debêntures”.

(iv) Refere-se à contratos de Swap que foram liquidados, mas que possuem saldos registrados no ORA amortizados para o resultado pelo prazo dos respectivos objetos protegidos;

(v) Os contratos de Swap estavam concentrados entre as empresas Movida Locação S.A. e Movida Participações S.A. Com a cisão parcial da Movida Locação realizada em 30 de novembro de 2024 esses contratos se concentraram na Movida Participações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A variação relativa as dívidas ainda vigentes, no valor positivo bruto de R\$ 26.128 foi alocada ao patrimônio líquido, na rubrica de outros resultados abrangentes e será reconhecida mensalmente ao resultado financeiro até a data de liquidação. Estas operações de “*hedge*” de fluxo de caixa resultaram em variações efetivas em seus valores justos líquidas de impostos no montante positivo de R\$ 17.244 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 162.809 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), e foram registradas em “outros resultados abrangentes”. Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de *hedge* e não como investimentos especulativos e enquadram-se nos critérios de contabilidade de *hedge*.

Nesse mesmo período não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva de “*hedge*”. Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes” são realizados na demonstração do resultado do exercício em que o item protegido por “*hedge*” afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de “*hedge*”, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros e IFRS 9 - *Financial Instruments*.

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o contrato de *swap* impactam o resultado e o respectivo valor contábil desse instrumento.

Swap	Valor curva (MTM)	Fluxo de caixa esperado					
		Total	1-6 Meses	7-12 Meses	Até 2 anos	Até 3 anos	Mais de 3 anos
Ponta ativa	5.840.120	5.840.120	647.003	656.110	538.467	3.379.970	618.570
Ponta passiva	(6.560.620)	(6.560.620)	(853.470)	(745.415)	(690.944)	(3.547.083)	(723.708)
Total	(720.500)	(720.500)	(206.467)	(89.305)	(152.477)	(167.113)	(105.138)

Risco de liquidez

A Movida monitora permanentemente o risco de escassez de recursos através do planejamento de liquidez corrente.

O objetivo do Grupo é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de crédito para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo apropriação de juros:

Passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Controladora	
				De 1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	5.364.901	5.364.901	5.364.901	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.288.393	27.652.811	4.431.851	5.306.184	17.914.776
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	295.773	439.028	-
Cessão de direitos creditórios	1.990.509	3.207.093	2.124.833	1.082.260	-
Consórcio a pagar	11.729	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	657.107	884.962	212.574	438.895	233.493
Aquisição de empresas a pagar	14.471	14.471	5.209	9.262	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	216.750	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	254.926	254.926	253.303	1.623	-
Total	27.533.587	38.342.444	12.916.923	7.277.252	18.148.269

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Consolidado
					Acima de 3 anos
Fornecedores	5.854.754	5.854.754	5.854.754	-	-
Risco sacado a pagar - <i>Confirming</i>	17.576	17.576	17.576	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.150.598	31.229.640	4.845.824	5.485.658	20.898.158
Instrumentos financeiros derivativos	734.801	734.801	295.773	439.028	-
Cessão de direitos creditórios	1.991.643	3.208.386	2.126.126	1.082.260	-
Consórcio a pagar	11.729	11.729	11.729	-	-
Arrendamentos por direitos de uso	689.528	924.009	237.443	450.586	235.980
Arrendamentos a pagar a instituições financeiras	69.796	69.796	69.796	-	-
Aquisição de empresas a pagar	27.462	27.462	18.200	9.262	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	216.750	216.750	216.750	-	-
Outras contas a pagar e adiantamentos	342.781	342.781	319.191	23.590	-
Total	31.107.418	42.637.684	14.013.162	7.490.384	21.134.138

6.4 Sensibilidade a taxas de juros e moeda

A Movida efetuou análise de sensibilidade de acordo com suas políticas e julgamento, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 13,40% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão);
- SELIC de 13,82% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil);
- Euro de R\$ 7,00 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão),
- IPCA de 3,71% a.a. (fonte: B3 -Brasil, Bolsa e Balcão)
- SOFR projetada para um ano foi de 3,87% (fonte: Federal Reserve New York Bank).
- TJLP 7,82% a.a. (fonte: BNDES)
- Dólar de R\$ 5,88 (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar os impactos das mudanças nas variáveis de mercado que afetam os instrumentos financeiros, receitas e despesas da Companhia, permanecendo os demais indicadores de mercado constantes. Quando da ocorrência da liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser materialmente diferentes dos demonstrados nos quadros abaixo.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Descrição	Valor contábil 31/12/2025	Cenário Provável I	Controladora	
			Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Saldos sujeito a exposição em variação do CDI	13.876.442	(2.173.468)	(2.652.009)	(3.130.550)
Saldos sujeito a exposição em variação IPCA	2.559.714	(340.098)	(386.499)	(432.900)
Saldos sujeito a exposição em variação Pré-Fixado	355.561	(46.945)	(46.945)	(46.945)
Saldos sujeito a exposição em variação TJLP	18.057	(1.502)	(1.855)	(2.208)
Saldo sujeito a exposição líquida	16.809.774	(2.562.013)	(3.087.308)	(3.612.603)

Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Descrição	Valor contábil 31/12/2025	Cenário Provável I	Consolidado	
			Cenário II - deterioração de 25%	Cenário III - deterioração de 50%
Saldos sujeito a exposição em variação do CDI	12.936.690	(2.046.796)	(2.493.669)	(2.940.542)
Saldos sujeito a exposição em variação IPCA	2.559.714	(340.098)	(386.499)	(432.900)
Saldos sujeito a exposição em variação Pré Fixado	355.561	(46.945)	(46.945)	(46.945)
Saldos sujeito a exposição em variação TJLP	18.057	(1.502)	(1.855)	(2.208)
Saldos sujeito a exposição em variação Moeda Estrangeira	(1.507.447)	152.189	183.389	144.794
Saldo sujeito a exposição líquida	14.362.575	(2.283.152)	(2.745.579)	(3.277.801)

Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN e BM&F

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Movida, e consequente aumento ou redução das despesas financeiras líquidas.

7 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	542	972	2.776	2.997
Bancos	226.315	47.747	325.709	113.089
Total de disponibilidade	226.857	48.719	328.485	116.086
Operações compromissadas	756.117	505.713	804.523	533.530
CDB (Certificado de depósitos bancários)	154.360	9	154.360	9
Aplicações automáticas	4.582	23.721	34.581	28.152
Outros	-	-	95	118
Total das aplicações financeiras	915.059	529.443	993.559	561.809
Total	1.141.916	578.162	1.322.044	677.895

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio dos saldos de caixa e equivalentes de caixa foi de 14,35% a.a. (em 31 de dezembro de 2024, o rendimento médio foi de 10,93% a.a.).

8 TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Operações	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cotas de investimento (fundo exclusivo SIMPAR) ⁽ⁱ⁾	334.088	3.107.405	1.204.139	3.613.468
CLN - Credit linked note ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	4.346.597	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI (nota 21.1)	2.615	-	2.615	-
Total	336.703	3.107.405	5.553.351	3.613.468
Ativo circulante	334.088	3.107.405	2.799.536	3.613.468
Ativo não circulante	2.615	-	2.753.815	-
Total	336.703	3.107.405	5.553.351	3.613.468

(i) A Movida investe recursos em fundos de investimento exclusivos que foram constituídos para aplicações financeiras realizadas exclusivamente por empresas do Grupo SIMPAR. As cotas desses fundos possuem liquidez diária, e a sua gestão é 100% terceirizada sob responsabilidade do Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica Federal. O portfólio é composto por: (i) Letras Financeiras do Tesouro - LFT (36,54%); (ii) Letras do Tesouro Nacional (52,36%); e (iii) Letras financeiras (11,10%).

(ii) Trata-se da aplicação da Movida Europe em contrapartida ao Crédito Internacional ("4131") e a 14ª Emissão de Debêntures - instrumentos captados como forma de internalizar parcelas dos Sênior Notes "Bond". A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

O rendimento médio das cotas que estão alocados em fundos de investimentos pela controladora Simpar é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixada e LFT SELIC). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi de 14,35% a.a. (14,93% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

As informações sobre a mensuração ao valor justo, sobre a exposição da Movida a riscos de crédito, riscos de mercado e sobre sensibilidade a taxas de juros e moeda estão incluídas nas notas explicativas 6.2, 6.3 e 6.4.

9 CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	898.513	743.437	1.019.105	984.783
Valores a receber com cartões de crédito	564.324	104.531	752.955	104.531
Receita de locação a faturar	327.438	280.667	460.634	409.793
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 21.1)	180.922	194.887	144.901	191.578
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(362.786)	(230.643)	(387.914)	(248.989)
Subtotal	1.608.411	1.092.879	1.989.681	1.441.696
No ativo circulante	1.608.407	1.092.875	1.989.613	1.441.650
No ativo não circulante	4	4	68	46
Total	1.608.411	1.092.879	1.989.681	1.441.696

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Movida não possuía saldo de contas a receber dado em garantia de dívidas. As informações sobre a mensuração ao valor justo e sobre a exposição da Movida a riscos de crédito e de mercado estão incluídas nas notas explicativas 6.2 e 6.3.

9.1 Movimentação das perdas esperadas (impairment)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(57.960)	(274.978)
(-) Adição	(58.360)	(128.276)
(+) Reversões	39.179	56.618
(-) Adição por reorganização societária	(153.502)	-
(+) Baixas para perdas ⁽ⁱ⁾	-	98.208
(+) Variação Cambial	-	(561)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(230.643)	(248.989)
(-) Adição	(202.390)	(213.163)
(+) Reversões	80.962	85.001
(-/+ Reversões e baixas para perdas ⁽ⁱ⁾	(10.715)	(10.737)
(+) Variação Cambial	-	(26)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(362.786)	(387.914)

(i) Refere-se a títulos baixados como perdas efetivas, que se encontravam vencidos há mais de 2 anos e estavam 100% provisionados, mas que, todavia, terão suas cobranças administrativas e judiciais mantidas. Não há impacto no saldo líquido de contas a receber e nos fluxos de caixa correspondentes. Considera o efeito dos créditos de perdas com incobráveis.

9.2 Classificação por vencimentos e suas respectivas taxas de perdas esperadas

	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	1.174.970	(5.903)	0,50%	1.169.067	634.338	(9.942)	1,57%	624.396
Vencidos em até 30 dias	191.432	(4.375)	2,29%	187.057	295.112	(4.007)	1,36%	291.105
Vencidos de 31 a 90 dias	102.270	(15.433)	15,09%	86.837	89.413	(13.604)	15,21%	75.809
Vencidos de 91 a 180 dias	81.957	(26.271)	32,05%	55.686	67.307	(20.851)	30,98%	46.456
Vencidos de 181 a 365 dias	131.837	(56.718)	43,02%	75.119	85.330	(45.626)	53,47%	39.704
Vencidos há mais de 365 dias	288.731	(254.086)	88,00%	34.645	152.022	(136.613)	89,86%	15.409
Total vencidos	796.227	(356.883)	44,82%	439.344	689.184	(220.701)	32,02%	468.483
Total	1.971.197	(362.786)	18,40%	1.608.411	1.323.522	(230.643)	17,43%	1.092.879

	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Total líquido
Títulos a vencer	1.420.694	(6.630)	0,47%	1.414.064	881.751	(11.287)	1,28%	870.464
Vencidos em até 30 dias	225.089	(5.035)	2,24%	220.054	318.455	(4.557)	1,43%	313.898
Vencidos de 31 a 90 dias	134.955	(16.127)	11,95%	118.828	158.824	(14.548)	9,16%	144.276
Vencidos de 91 a 180 dias	135.722	(27.990)	20,62%	107.732	57.663	(22.247)	38,58%	35.416
Vencidos de 181 a 365 dias	144.019	(61.103)	42,43%	82.916	101.239	(47.659)	47,08%	53.580
Vencidos há mais de 365 dias	317.116	(271.029)	85,47%	46.087	172.753	(148.691)	86,07%	24.062
Total vencidos	956.901	(381.284)	39,85%	575.617	808.934	(237.702)	29,38%	571.232
Total	2.377.595	(387.914)	16,32%	1.989.681	1.690.685	(248.989)	14,73%	1.441.696

10 VEÍCULOS DESATIVADOS PARA RENOVAÇÃO DE FROTA

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	557.567	191	557.758	705.336	485	705.821
Bens baixados por venda	(5.423.195)	(241)	(5.423.436)	(6.440.341)	(241)	(6.440.582)
Bens transferidos do imobilizado	5.117.311	50	5.117.361	6.115.548	50	6.115.598
Saldo em 31 de dezembro de 2025	251.683	-	251.683	380.543	294	380.837

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	95.808	-	95.808	617.109	294	617.403
Adição por reorganização societária	473.669	-	473.669	-	-	-
Bens baixados por venda	(1.474.907)	-	(1.474.907)	(6.435.475)	-	(6.435.475)
Bens transferidos do imobilizado	1.475.526	191	1.475.717	6.547.798	191	6.547.989
Perdas por desvalorização (<i>impairment</i>)	(12.529)	-	(12.529)	(24.096)	-	(24.096)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	557.567	191	557.758	705.336	485	705.821

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Movida não tinha veículos desativados para renovação de frota dados em garantia de dívidas financeiras.

11 INVESTIMENTOS

As participações em sociedades são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Participação Direta

Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2025	Ágio alocado ⁽ⁱ⁾	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	Controladora
					31/12/2025
Movida Locação de Veículos S.A.	41	1.395	100,00%	-	1.436
CS Brasil Frotas S.A	4.861.771	-	100,00%	645.279	4.861.771
Movida Europe S.A.	1.482.119	-	100,00%	(22.478)	1.482.119
Movida Finance S.A.	247.719	-	100,00%	4.047	247.719
SAT Rastreamento	11.226	-	100,00%	(222)	11.226
Marbor Locadora	10	8.508	100,00%	-	8.518
BSIM Participações e holding Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	80.462	-	24,48%	(36)	19.697
Resultados não realizados de operações intragrupo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	21	(175)
Total de investimentos permanentes				626.611	6.632.311

Investimentos	Patrimônio Líquido em 31/12/2024	Ágio alocado ⁽ⁱ⁾	Participação %	Resultado de Equivalência Patrimonial	Controladora
					31/12/2024
Movida Locação de Veículos S.A.	41	1.395	100,00%	503.622	1.436
CS Brasil Frotas S.A	5.216.404	-	100,00%	99.031	5.216.404
Movida Europe S.A.	776.041	-	100,00%	190.411	776.041
Movida Finance S.A.	(120.235)	-	100,00%	(87.577)	-
SAT Rastreamento	8.450	-	100,00%	(475)	8.450
Marbor Locadora	10	8.508	100,00%	-	8.518
Green Yalla	-	-	-	-	-
E-Moving	-	-	-	-	562
Resultados não realizados de operações intragrupo ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	-	104.267	(196)
Total de investimentos permanentes				809.279	6.011.215

(i) Ágio gerado em aquisição de negócio está classificado como investimento na Controladora, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e IAS 28 - Investments in Associates and Joint Ventures; e como ativo intangível no Consolidado, conforme ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

(ii) Em 09 de setembro de 2025 a Movida passou a integrar o quadro societário da BSIM Participações e Holding Ltda., por meio da subscrição e integralização de 18.019.934 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 18.019.934,00. A integralização foi realizada mediante compra de bens imóveis e posteriormente convertidas em ações, conforme descrito nas respectivas matrículas do instrumento contratual. Com essa operação, a Movida passou a deter 24,48% do capital social da BSIM Participações e Holding Ltda. O montante de R\$ 18.175 está considerando custos de escritura dos bens móveis. A participação minoritária representa um movimento estratégico de investimento patrimonial, a operação foi registrada como investimento em Coligada, considerando que a Companhia não detém o controle.

(iii) Refere-se ao resultado não realizado decorrente das operações da venda intercompanhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1 Movimentação dos investimentos

	Movida Locação de Veículos S.A.	CS Brasil Frotas S.A.	SAT Rastreamento	Movida Europe S.A.	Movida Finance S.A.	Marbor Locadora	Marbor Frotas Corporati vas Ltda. (iii)	CS Brasil Participações S.A. (iii)	Green Yalla (iii)	E- moving	BSIM Participa ções e holding Ltda.	Resultados não realizados de operações intragrupo (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.436	5.216.404	8.450	776.041	-	8.518	-	-	-	562	-	(196)	6.011.215
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	774.873	385.788	-	-	-	-	-	1.714	-	1.162.375
Resultado de equivalência patrimonial	-	645.279	(222)	(22.478)	4.047	-	-	-	-	-	(36)	21	626.611
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(406.945)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(406.945)
Aquisição de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.175	-	18.175
Investimento de debêntures conversíveis em ações	-	-	2.986	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.986
Ajuste ao valor presente de debêntures conversíveis em ações	-	(592.967)	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(592.955)
Ajuste acumulado da conversão (CTA)	-	-	-	-	(21.881)	-	-	-	-	-	-	-	(21.881)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(562)	-	-	(562)
Reclassificação passivo a descoberto (i)	-	-	-	-	(120.235)	-	-	-	-	-	-	-	(120.235)
Outros	-	-	-	(46.317)	-	-	-	-	-	-	(156)	-	(46.473)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.436	4.861.771	11.226	1.482.119	247.719	8.518	-	-	-	-	19.697	(175)	6.632.311
Em 31 de dezembro de 2023	7.344.366	601.041	2.267	446.436	-	9.723	73.731	1.106.914	21.451	-	-	(111.220)	9.494.709
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	6.658	136.640	-	-	-	-	-	-	-	-	143.298
Resultado de equivalência patrimonial	503.622	99.031	(475)	190.411	(87.577)	-	-	-	-	-	-	104.267	809.279
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(393.176)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(393.176)
(-) Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	(1.215)	-	-	(1.002)	-	-	-	(2.217)
Reclassificação passivo a descoberto (i)	-	-	-	-	87.902	-	-	-	-	-	-	-	87.902
Ajuste ao valor presente de debêntures	-	255.882	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	255.882
Incorporação/cisão de controladas	(7.608.515)	3.748.817	-	-	-	10	(73.731)	(1.106.914)	(20.449)	562	-	6.719	(5.053.501)
Outros resultados abrangentes	(116.123)	-	-	2.554	-	-	-	-	-	-	-	-	(113.569)
Resultado na variação de participação acionaria	(121.914)	121.914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste acumulado da conversão (CTA)	-	-	-	-	(325)	-	-	-	-	-	-	-	(325)
Investimento de debêntures conversíveis em ações	-	782.895	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	782.895
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.436	5.216.404	8.450	776.041	-	8.518	-	-	-	562	-	(196)	6.011.215

(i) Foi realizada reclassificação da parcela dos prejuízos da investida para o passivo conforme determinado no item 39 do CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em conjunto.

(ii) A movimentação refere-se ao resultado não realizado de contrato de arrendamento de direitos de uso entre a Companhia e sua controlada do saldo de venda intercompanhia;

(iii) Empresas incorporadas a partir de 01 de janeiro de 2024.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Saldos patrimoniais e de resultado das controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas Controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	Movida		CS Brasil Frotas S.A		SAT Rastreamento		Marbor Locadora		Movida Europe S.A.		Movida Finance S.A. ⁽ⁱ⁾	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante	41	41	1.611.873	1.194.301	11.659	5.732	1.250	1.250	4.359.520	4.891.664	157.915	127.329
Ativo não circulante	-	-	4.904.829	4.970.884	8.771	6.691	57	57	-	442.379	728.092	962.591
Passivo circulante	-	-	1.283.599	640.948	9.204	3.973	1.297	1.297	256.959	88.619	323.087	205.352
Passivo não circulante	-	-	371.332	307.833	-	-	-	-	2.620.442	4.469.383	117.926	806.844
Patrimônio líquido	41	41	4.861.771	5.216.404	11.226	8.450	10	10	1.482.119	776.041	444.994	77.724
Receitas líquidas	-	6.743.875	2.661.209	2.333.672	25.259	12.689	-	-	-	-	375.658	319.876
Custos e outras receitas/despesas	-	(6.240.253)	(2.015.930)	(2.114.813)	(25.481)	(13.164)	-	-	(22.478)	190.411	(365.650)	(388.222)
Lucro (Prejuízo) líquido	-	503.622	645.279	218.859	(222)	(475)	-	-	(22.478)	190.411	10.008	(68.346)

(i) Considerado o saldo das empresas com a participação indireta agrupado com os saldos das empresas de participação direta.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 IMOBILIZADO

As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão a seguir apresentadas:

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.656.823	54.148	114.337	250.157	38.928	63.917	3.349	1.021.692	18.203.351
Adições	9.197.002	25.646	126.875	92	10.139	11.263	1.306	297.846	9.670.169
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(6.084.024)	(72)	-	-	-	-	-	-	(6.084.096)
Baixas	(437.167)	(7.166)	(216)	(59.915)	(3.009)	(2.686)	(2.711)	(17.993)	(530.863)
Transferências	(592)	20	(91.126)	88.000	(1)	3.699	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.332.042	72.576	149.870	278.334	46.057	76.193	1.944	1.301.545	21.258.561
Depreciação:									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.020.292)	(13.044)	-	(106.259)	(17.281)	(23.594)	-	(527.061)	(1.707.531)
Depreciação do exercício	(1.372.342)	(19.070)	-	(53.105)	(8.816)	(6.225)	(2.108)	(190.465)	(1.652.131)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	966.713	22	-	-	-	-	-	-	966.735
Baixas	47.875	3.823	-	59.915	3.007	2.667	1.770	6.911	125.968
Transferências	(881)	(63)	-	333	532	79	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.378.927)	(28.332)	-	(99.116)	(22.558)	(27.073)	(338)	(710.615)	(2.266.959)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2024	15.636.531	41.104	114.337	143.898	21.647	40.323	3.349	494.631	16.495.820
Em 31 de dezembro de 2025	17.953.115	44.244	149.870	179.218	23.499	49.120	1.606	590.930	18.991.602

	Controladora								
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em andamento	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.096.421	1	499	-	59	230	1.765.392	41.619	5.904.221
Adição por reorganização societária	14.587.456	52.430	109.657	250.157	38.030	63.181	-	955.696	16.056.607
Adições	1.337.765	1.949	4.181	-	864	509	2.331.943	24.377	3.701.588
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(1.629.285)	(232)	-	-	-	-	-	-	(1.629.517)
Baixas	(1.735.534)	-	-	-	(25)	(3)	(4.093.986)	-	(5.829.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.656.823	54.148	114.337	250.157	38.928	63.917	3.349	1.021.692	18.203.351
Depreciação:									
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(7.689)	-	-	-	(41)	(38)	(478.213)	(12.074)	(498.055)
Adição por reorganização societária	(891.643)	(10.738)	-	(101.805)	(16.623)	(23.073)	-	(496.231)	(1.540.113)
Depreciação do exercício	(256.766)	(2.347)	-	(4.454)	(642)	(486)	(537.192)	(18.756)	(820.643)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	153.759	41	-	-	-	-	-	-	153.800
Baixas	(17.953)	-	-	-	25	3	1.015.405	-	997.480
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.020.292)	(13.044)	-	(106.259)	(17.281)	(23.594)	-	(527.061)	(1.707.531)
Valor residual líquido:									
Em 31 de dezembro de 2023	4.088.732	1	499	-	18	192	1.287.179	29.545	5.406.166
Em 31 de dezembro de 2024	15.636.531	41.104	114.337	143.898	21.647	40.323	3.349	494.631	16.495.820



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado										
	Veículos	Imobilizado em andamento	Máquinas, equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores, periféricos e rastreadores	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios e outras construções	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:											
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.587.057	120.672	59.236	251.636	44.735	71.864	16.551	84.968	67.787	1.054.460	24.358.966
Adições	10.676.751	131.780	32.359	92	10.467	12.604	-	957	51.456	306.804	11.223.270
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(7.479.055)	-	(72)	-	-	-	-	-	-	-	(7.479.127)
Baixas	(555.914)	(216)	(7.921)	(61.714)	(3.053)	(2.783)	-	(404)	(30.654)	(38.915)	(701.574)
Transferências	(1.080)	(98.218)	496	94.888	71	3.670	-	161	-	-	(12)
Variação Cambial	2.314	1	-	-	-	23	85	434	275	39	3.171
Saldo em 31 de dezembro de 2025	25.230.073	154.019	84.098	284.902	52.220	85.378	16.636	86.116	88.864	1.322.388	27.404.694
Depreciação acumulada:											
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.684.348)	-	(16.643)	(108.939)	(18.725)	(25.857)	-	(3.335)	(43.282)	(544.885)	(2.446.014)
Depreciação do exercício	(2.055.280)	-	(23.996)	(53.490)	(10.042)	(7.362)	-	(460)	(47.435)	(198.881)	(2.396.946)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	1.363.507	-	22	-	-	-	-	-	-	-	1.363.529
Baixas	120.028	-	4.355	59.998	3.007	2.684	-	11	37.819	8.234	236.136
Transferências	(1.075)	-	131	333	532	79	-	-	-	-	-
Variação Cambial	(432)	-	-	-	-	(8)	-	(17)	(165)	(9)	(631)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(2.257.600)	-	(36.131)	(102.098)	(25.228)	(30.464)	-	(3.801)	(53.063)	(735.541)	(3.243.926)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2024	20.902.709	120.672	42.593	142.697	26.010	46.007	16.551	81.633	24.505	509.575	21.912.952
Em 31 de dezembro de 2025	22.972.473	154.019	47.967	182.804	26.992	54.914	16.636	82.315	35.801	586.847	24.160.768

	Consolidado										
	Veículos	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios e outras construções	Direito de uso veículos	Direito de uso imóveis	Total
Custo:											
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.143.985	80.070	26.778	225.567	39.012	60.511	14.143	65.543	54.282	821.163	20.531.054
Adições	11.762.992	118.439	36.039	-	11.969	11.557	-	10.000	54.326	264.776	12.270.098
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	(7.858.998)	-	(232)	-	-	-	-	-	-	-	(7.859.230)
Baixas	(549.914)	(27.312)	(14)	(25.352)	(6.147)	(1.494)	(459)	(3.860)	(40.821)	(31.479)	(686.852)
Transferências	1.708	(50.621)	(3.335)	51.421	(99)	926	-	-	-	-	-
Variação Cambial	87.284	96	-	-	-	364	2.867	13.285	-	-	103.896
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.587.057	120.672	59.236	251.636	44.735	71.864	16.551	84.968	67.787	1.054.460	24.358.966
Depreciação acumulada:											
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(1.346.561)	-	(7.787)	(76.980)	(18.211)	(19.850)	-	(1.862)	(19.589)	(402.933)	(1.893.773)
Depreciação do exercício	(1.720.732)	-	(9.515)	(64.543)	(6.471)	(6.510)	-	(1.405)	(45.804)	(161.262)	(2.016.242)
Amortização de mais valia do exercício	(6.416)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.416)
Transferências para veículos desativados para renovação de frota	1.311.200	-	41	-	-	-	-	-	-	-	1.311.241
Baixas	101.440	-	8	32.584	5.957	660	-	309	22.111	19.310	182.379
Transferências	(610)	-	610	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	(22.669)	-	-	-	-	(157)	-	(377)	-	-	(23.203)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.684.348)	-	(16.643)	(108.939)	(18.725)	(25.857)	-	(3.335)	(43.282)	(544.885)	(2.446.014)
Valor residual líquido:											
Em 31 de dezembro de 2023	17.797.424	80.070	18.991	148.587	20.801	40.661	14.143	63.681	34.693	418.230	18.637.281
Em 30 de setembro de 2024	20.902.709	120.672	42.593	142.697	26.010	46.007	16.551	81.633	24.505	509.575	21.912.952

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Movida adota o procedimento de revisar pelo menos uma vez ao ano as estimativas do valor residual esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados através de análises de bases históricas do valor de mercado (tabela FIPE e/ou outras plataformas de comercialização) de seus carros, bem como acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e, sempre que necessário, são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. As respectivas taxas médias anuais estão demonstradas na tabela abaixo:

Itens do imobilizado	Taxa média de depreciação (%)			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos	8,05%	4,47%	9,01%	8,46%
Máquinas e equipamentos	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%
Computadores, periféricos e rastreadores	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Móveis e utensílios	8,76%	8,76%	8,76%	8,76%
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20,28%	7,12%	20,08%	23,43%
Direito de uso (veículos)	89,10%	53,87%	64,32%	68,47%
Direito de uso (imóveis)	15,68%	6,53%	15,93%	17,16%
Edifícios	-	-	10,00%	10,00%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 INTANGÍVEL

As movimentações na Controladora e no Consolidado relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão a seguir apresentadas:

	Controladora						Consolidado						
	Ágio	Marcas e Patentes	Softwares	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Total	Ágio ⁽ⁱ⁾	Softwares	Marcas e Patentes	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Acordo de não competição	Total
Custo:													
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.035	1.209	307.277	5.091	15.399	336.011	110.674	316.990	14.720	5.091	11.829	3.118	462.422
Adições	-	14	54.680	-	-	54.694	-	56.229	14	-	-	-	56.243
Baixas	-	-	(262)	(562)	-	(824)	-	(286)	-	(562)	-	-	(848)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	12
Ajuste na alocação de ágio	-	-	-	-	-	-	(15.238)	-	-	-	-	-	(15.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.035	1.223	361.695	4.529	15.399	389.881	95.436	372.945	14.734	4.529	11.829	3.118	502.591
Amortização:													
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(30)	(106.631)	(631)	(10.322)	(117.614)	-	(106.936)	(30)	(633)	(10.322)	(2.338)	(120.259)
Adições	-	-	(31.216)	(87)	-	(31.303)	-	(32.218)	-	(87)	-	(779)	(33.084)
Baixas	-	-	262	562	-	824	-	265	-	562	-	-	827
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	(30)	(137.585)	(156)	(10.322)	(148.093)	-	(138.889)	(30)	(158)	(10.322)	(3.117)	(152.516)
Valor residual líquido:													
Em 31 de dezembro de 2024	7.035	1.179	200.646	4.460	5.077	218.397	110.674	210.054	14.690	4.458	1.507	780	342.163
Em 31 de dezembro de 2025	7.035	1.193	224.110	4.373	5.077	241.788	95.436	234.056	14.704	4.371	1.507	1	350.075

	Controladora						Consolidado						
	Ágio	Marcas e Patentes	Softwares	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Total	Ágio ⁽ⁱ⁾	Softwares	Marcas e Patentes	Ponto Comercial	Contratos com clientes	Acordo de não competição	Total
Custo:													
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.258	1.117	9.906	-	10.827	26.108	110.674	290.713	14.717	5.091	11.829	3.118	436.142
Adição por reorganização societária	2.777	92	295.901	5.091	4.572	308.433	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	2.677	-	-	2.677	-	39.598	-	-	-	-	39.598
Baixas	-	-	(1.207)	-	-	(1.207)	-	(13.321)	3	-	-	-	(13.318)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.035	1.209	307.277	5.091	15.399	336.011	110.674	316.990	14.720	5.091	11.829	3.118	462.422
Amortização:													
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	(1.260)	-	(10.322)	(11.582)	-	(87.737)	(30)	(443)	(10.322)	(1.299)	(99.831)
Adição por reorganização societária	-	(30)	(103.971)	(615)	-	(104.616)	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	(2.608)	(16)	-	(2.624)	-	(32.506)	-	(190)	-	(1.039)	(33.735)
Baixas	-	-	1.208	-	-	1.208	-	13.307	-	-	-	-	13.307
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(30)	(106.631)	(631)	(10.322)	(117.614)	-	(106.936)	(30)	(633)	(10.322)	(2.338)	(120.259)
Valor residual líquido:													
Em 31 de dezembro de 2023	4.258	1.117	8.646	-	505	14.526	110.674	202.976	14.687	4.648	1.507	1.819	336.311
Em 31 de dezembro de 2024	7.035	1.179	200.646	4.460	5.077	218.397	110.674	210.054	14.690	4.458	1.507	780	342.163

(i) Ágio originado na combinação de negócio de locação de veículos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taxa média anual ponderada de amortização aplicada:

Itens do intangível	Taxa média de amortização (%)			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Softwares	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%
Ponto comercial	1,47%	-	1,47%	1,47%
Contratos com clientes	-	2,99%	-	2,99%
Acordo de não competição	-	-	33,30%	33,30%

13.1 Análise de redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida é efetuado anualmente ou com maior frequência quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados. A Movida classifica as UGC's por seus segmentos, RAC e GTF conforme nota explicativa 24.

A Movida classifica as unidades geradoras de caixa ("UGC's") como o conjunto de ativos da frota de cada segmento operacional.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisitou os estudos e não identificou ajustes.

13.2 Teste da redução ao valor recuperável (impairment) de ágio

O valor recuperável de uma UGC foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros para um período de 5 anos e perpetuidade.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua.

As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 e 2024, seguem inalteradas e foram as que seguem:

Unidades Geradoras de Caixa	2025 - %
Taxas de desconto (WACC) ^(a)	16,87%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,70%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA ^(b) - média para os próximos 5 anos	2,24%
Unidades Geradoras de Caixa	2024 - %
Taxas de desconto (WACC) ^(a)	16,50%
Taxas de crescimento na perpetuidade	3,60%
Taxas de crescimento estimado para o LAJIDA ^(b) - média para os próximos 5 anos	4,26%

(a) Taxa de desconto reconciliada para antes dos impostos conforme CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos;

(b) Lajida: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Sendo:

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto antes dos impostos a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2026 a dezembro de 2030;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação;
- O valor residual após dezembro 2030 foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado assumindo um crescimento de 3,70% a.a. e
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período ("mid period"), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia revisitou os estudos e não identificou ajustes.

14 FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Montadoras e concessionárias de veículos	5.032.264	4.670.244	5.486.459	5.065.541
Fornecedores de serviços e peças automotivos	48.204	40.722	61.854	67.587
Fornecedores de serviços exceto automotivos	251.651	129.322	295.089	160.008
Partes relacionadas (nota 21.1)	31.597	47.457	4.657	20.897
Outros	1.185	396	6.695	4.128
Total	5.364.901	4.888.141	5.854.754	5.318.161

14.1 Operações de risco sacado (Confirming)

A subsidiária Drive on Holidays negocia com os bancos o pagamento a fornecedores através de uma captação de Risco Sacado/*Confirming*, para gerir os valores a serem pagos de compras de fornecedores e veículos. Nesta operação os fornecedores transferem para os bancos o direito de recebimento dos créditos que detêm sobre a Drive on Holidays e o prazo de pagamento para os bancos é de até 180 dias, enquanto o prazo médio de pagamento original dos títulos é de 30 dias. Os contratos firmados não são garantidos pelos ativos (veículos) vinculados às operações securitizadas.

Não houve combinações de negócios materiais ou diferenças cambiais que pudessem afetar os passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor nos exercícios apresentados e os valores contábeis dos passivos sob o acordo de financiamento do fornecedor são considerados aproximações razoáveis de seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo. A movimentação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está demonstrada a seguir:

Em moeda estrangeira	Taxa média a.a	Vencimento	Total		Movimentação				Total
			31/12/2024	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2025
Fornecedores - Risco sacado	3,57%	jan/26	30.340	68.354	(80.724)	(723)	174	155	17.576

Em moeda estrangeira	Taxa média a.a	Vencimento	Total		Movimentação				Total
			31/12/2023	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	31/12/2024
Fornecedores - Risco sacado	4,92%	jan/25	62.293	108.465	(152.948)	(3.143)	3.047	12.626	30.340

15 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa 15.1)	4.899.541	5.283.260	7.761.746	8.289.533
Debêntures (nota explicativa 15.2)	13.388.852	14.705.954	13.388.852	11.552.906
Total	18.288.393	19.989.214	21.150.598	19.842.439
Circulante	3.845.558	2.085.673	4.054.966	2.142.426
Não circulante	14.442.835	17.903.541	17.095.632	17.700.013
Total	18.288.393	19.989.214	21.150.598	19.842.439

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.1 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média	Estrutura de taxa média	Vencimento	Moeda	Controladora	Consolidado
					31/12/2025	31/12/2025
CRI	12,15%	CDI + 1,30/ 1,50 // IPCA + 7,00 ; CDI + 1,45 / IPCA + 7,56% a.a./IPCA + 7,72% a.a./Fixo 13,20% a.a.	Outubro 2033	Real	1.296.319	1.296.319
FINEP	13,87%	TJLP de Out/18, (6,98%+5%)-4,5%-0,5%	Julho 2030	Real	18.057	18.057
Notas Comerciais	17,72%	CDI + 2,6% / CDI+ 2,30%	Setembro 2027	Real	276.404	276.404
NCE	17,20%	CDI+2,10%	Julho 2027	Real	75.265	75.265
Total em moeda nacional					1.666.045	1.666.045
BID	7,18%	SOFR+ 2,97 - 3,29 - 3,46	Dezembro 2031	Euro	384.453	384.453
CCB	4,13%	2,90+EURIBOR/2,86+Euribor;Euribor 12 meses +1,00%; Euribor 12 Meses +1,85%	Mai 2028	Euro	-	200.803
Crédito internacional (4131) ⁽ⁱ⁾	10,07%	Eur+1,70% // USD + 5,83 / 5,82 / 4,94 / 4,80 / 4,99 / 4,91/ 4,86 / 4,94 / 4,88 / CDI +2,6 / CDI + 2,18/ CDI + 2,20/ 1,28% + SOFR 1,7472% + SOFR	Agosto 2028	Dólar e Euro	2.849.043	2.849.043
Senior Notes "BOND"	6,55%	5,25% / 7,85%	Fevereiro 2031	Dólar	-	2.661.402
Total em moeda estrangeira					3.233.496	6.095.701
Total					4.899.541	7.761.746
Circulante					2.520.044	2.729.452
Não circulante					2.379.497	5.032.294
Total					4.899.541	7.761.746

(i) Contém o montante de R\$ 1.671.751 referente ao Crédito Internacional ("4131") - instrumento captado como forma de internalizar parcelas dos Sênior Notes "Bond". A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 DEBÊNTURES

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

	1º Série		2º Série		3º Série		Emissão	Datas			Pagamento de juros	Espécie	Identificação ativo na CETIP	Consolidado 31/12/2025		
	Valores	Taxa de Juros Nominal	Valores	Taxa de Juros Nominal	Valores	Taxa de Juros Nominal	Total	Emissão	Captação	Vencimento				Circulante	Não circulante	Total
4ª Emissão - Controladora	250.000	CDI+1,25%	166.450	CDI+1,60%	283.550	CDI+2,05%	700.000	27/06/2019	27/06/2019	27/07/2027	Semestral	Quirografárias	MOVI 34	102.427	89.541	191.968
7ª Emissão - Controladora	1.150.000	CDI + 2,70%	250.000	CDI + 2,90%	350.000	IPCA + 7,63%	1.750.000	20/09/2021	20/09/2021	15/09/2031	Semestral	Quirografárias	MOVI 17/27/37	360.086	514.594	874.680
8ª Emissão - Controladora	408.169	IPCA 8,0525	591.831	IPCA 8,3368	-	-	1.000.000	01/07/2022	01/07/2022	15/06/2029	Semestral	ICVM400	MOVI18/28	(1.964)	1.069.835	1.067.871
12ª Emissão - Controladora	1.000.000	CDI + 2,10	-	-	-	-	1.000.000	13/11/2023	13/11/2023	15/10/2026	Semestral	Quirografárias	MOVIA2	155.564	-	155.564
13ª Emissão - Controladora	800.000	CDI + 2,50	-	-	-	-	800.000	15/03/2024	15/03/2024	05/03/2027	Semestral	Quirografárias	MOVIA3	28.488	576.423	604.911
14ª Emissão - Controladora ⁽ⁱ⁾	2.573.200	9,81% Taxa fixa, após 09/04/2025 8,20%	-	-	-	-	2.573.200	14/05/2024	14/05/2024	09/04/2029	Semestral	Quirografárias	MOVIA4	(71.640)	2.746.486	2.674.846
15ª Emissão - Controladora	340.000	CDI + 2,30	-	-	-	-	340.000	09/08/2024	09/08/2024	30/07/2028	Semestral	Quirografárias	MOVIA5	23.620	338.850	362.470
16ª Emissão - Controladora	500.000	CDI + 2,30	500.000	CDI + 2,70	-	-	1.000.000	23/12/2024	23/12/2024	27/11/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIA6/MOV IB6	10.706	987.381	998.087
17ª Emissão - Controladora ⁽ⁱⁱ⁾	400.000	IPCA + 7,1702%	300.000	IPCA + 7,2413%	-	-	700.000	16/04/2021	15/06/2028	15/06/2028	Semestral	Quirografárias	MVLV16/MVL V26	(1.384)	619.207	617.823
18ª Emissão - Controladora ⁽ⁱⁱ⁾	400.000	CDI + 2,60%	-	-	-	-	400.000	30/11/2021	30/11/2021	30/11/2026	Semestral	ICVM476	MVLV19	436.304	404.618	840.922
19ª Emissão - Controladora ⁽ⁱⁱ⁾	1.000.000	100% da Taxa DI + 2,95% a.a.	-	-	-	-	1.000.000	05/04/2022	05/04/2022	05/04/2027	Semestral	ICVM476	MVLVA1	136.630	135.994	272.624
20ª Emissão - Controladora ⁽ⁱⁱ⁾	750.000	CDI + 2,90%	-	-	-	-	750.000	30/08/2022	30/08/2022	28/08/2027	Semestral	ICVM476	MVLVA2	(1.653)	745.612	743.959
21ª Emissão - Controladora ⁽ⁱⁱ⁾	600.000	100% da Taxa DI + 2,90% a.a.	-	-	-	-	600.000	28/12/2022	28/12/2022	22/12/2027	Semestral	ICVM476	MVLVA3/MVL VB3	87.682	1.390.118	1.477.800
22ª Emissão - Controladora	750.000	CDI+2,30%	-	-	-	-	750.000	15/06/2030	15/06/2030	15/06/2030	Semestral	Quirografárias	MOVIB2	519	733.631	734.150
23ª Emissão - Controladora	1.000.000	CDI+2,30%	-	-	-	-	1.000.000	01/10/2025	01/10/2025	15/03/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIC2	37.370	981.371	1.018.741
24ª Emissão - Controladora	750.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	750.000	13/10/2025	13/10/2025	10/04/2031	Semestral	Quirografárias	MOVIB4	22.759	729.677	752.436
Total Consolidado														1.325.514	12.063.338	13.388.852

- (i) O montante de R\$ 2.674.846 refere-se 14ª emissão de debêntures - instrumento captado como forma de internalizar parcelas dos Sênior Notes "Bond". A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.
- (ii) Trata-se das debêntures que foram incorporadas na Cisão parcial da Movida Locação pela Controladora.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.3 MOVIMENTAÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures no início do exercício	19.989.214	7.745.177	19.842.439	14.755.679
Reorganização societária	-	8.501.162	-	-
Captações	3.751.693	4.420.571	3.914.716	6.566.589
Amortizações	(4.108.491)	(1.263.075)	(639.270)	(2.660.819)
Juros pagos	(2.192.281)	(1.242.096)	(2.455.836)	(1.878.960)
Juros provisionados	2.021.082	1.759.740	2.137.724	1.943.256
Juros capitalizados	1.265	122	1.265	1.454
Alocação da variação de valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> – (Vigente)	(312.877)	-	(312.877)	-
Alocação da variação de valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> – (Não vigente) ⁽ⁱ⁾	(499.515)	-	(499.515)	-
Encargos a apropriar	(72.455)	(35.054)	(72.455)	(122.502)
Despesa com captações	60.950	35.241	82.871	62.094
Variação cambial	(350.192)	67.426	(848.464)	1.175.648
Empréstimos, financiamentos e debêntures no encerramento do exercício	18.288.393	19.989.214	21.150.598	19.842.439
Circulante	3.845.558	2.085.673	4.054.966	2.142.426
Não circulante	14.442.835	17.903.541	17.095.632	17.700.013
Total	18.288.393	19.989.214	21.150.598	19.842.439

(i) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

15.4 COMPROMISSOS E GARANTIAS

Determinados contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de compromissos de manutenção de indicadores de endividamento e coberturas de juros medidos pelo EBITDA ou EBITDA Ajustado em relação ao saldo de dívida financeira líquida e despesas financeiras líquidas. Além disso, algumas debêntures estão sujeitas a cláusulas de compromisso de manutenção de índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras em relação ao lucro antes dos impostos, depreciação, amortização, acréscido de custo de venda dos ativos utilizados na prestação de serviços, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses da Movida. Caso não sejam cumpridos, o saldo da dívida pode ter seu vencimento antecipado. Essas debêntures não possuem garantias atreladas.

Abaixo estão as definições dos indicadores mencionados:

Dívida Financeira Líquida para fins de covenants: significa saldo total dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo da Movida, incluídos as debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos: (a) os valores em caixa e em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*floor plan*).

- EBITDA para fins de covenants:** significa o lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Movida.
- EBITDA- Ajustado para fins de covenants:** significa o lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescentando o custo de venda dos veículos com sinistro/avarias, apurado ao longo dos últimos 12 (doze) meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses das sociedades incorporadas e/ou adquiridas pela Movida.
- Despesas Financeiras Líquidas para fins de covenants:** significa os encargos de dívida, acréscidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de dívida financeira líquida acima e calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Todos os compromissos de manutenção de índices financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de cessão de direitos creditórios no início do exercício	743.229	645.621	872.511	981.461
Adições por reorganização societária	-	492.965	-	-
Cessões efetuadas (valor bruto)	3.869.493	941.677	3.961.456	1.997.372
Apropriação dos direitos performados (valor bruto)	(2.760.434)	(1.445.461)	(3.005.804)	(2.250.033)
Juros apropriados descontados	138.221	108.427	163.480	143.711
Passivo de cessão de direitos creditórios no encerramento do exercício	1.990.509	743.229	1.991.643	872.511
Circulante	1.371.141	688.201	1.372.275	816.439
Não circulante	619.368	55.028	619.368	56.072
Total	1.990.509	743.229	1.991.643	872.511

A Movida efetuou cessões de direitos creditórios futuros decorrentes de alguns contratos de locação de veículos firmados com seus clientes, em favor de terceiros, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência; e os descontos financeiros serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. O valor recebido foi reconhecido inicialmente a valor justo e a despesa financeira é reconhecida no resultado até a data da liquidação com base na taxa efetiva de juros do contrato. O prazo médio desses contratos é de 24 meses com vencimentos até dezembro de 2027.

17 ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO

A Companhia arrenda parte de seus veículos, os quais foram classificados como arrendamentos operacionais.

A Companhia subarrendou veículos. De acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16, os contratos de arrendamento e subarrendamento foram classificados como arrendamentos operacionais. A Movida avaliou a classificação dos contratos de subarrendamento com referência ao ativo de direito de uso, e não ao ativo subjacente, e concluiu que eles são arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R2) / IFRS 16.

A Companhia aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento.

A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33. A Movida atualiza as taxas médias trimestralmente e abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Controladora e consolidado	
Prazos contratados	Taxa média anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2025
1	16,09%
2	15,68%
3	15,95%
5	16,50%
10	16,72%
15	16,76%
20	16,81%

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Controladora e consolidado	
Prazos contratados	Taxa média anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2024
1	19,20%
2	20,12%
3	19,94%
5	20,57%
10	19,49%
15	18,53%
20	19,16%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Movida é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos ⁽ⁱ⁾	Imóveis	Total	Veículos	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.355	542.515	544.870	22.461	559.782	582.243
Adições	1.306	297.846	299.152	51.456	306.804	358.260
Baixas	(941)	(11.082)	(12.023)	(9.130)	(12.808)	(21.938)
Pagamento de principal	(2.106)	(190.465)	(192.571)	(47.598)	(198.536)	(246.134)
Pagamento de juros	(208)	(47.467)	(47.675)	(1.471)	(48.580)	(50.051)
Juros apropriados	221	65.133	65.354	127	66.879	67.006
Varição cambial	-	-	-	103	39	142
Saldo em 31 de dezembro de 2025	627	656.480	657.107	15.948	673.580	689.528
Circulante	627	153.784	154.411	15.948	161.970	177.918
Não circulante	-	502.696	502.696	-	511.610	511.610
Total	627	656.480	657.107	15.948	673.580	689.528

	Controladora			Consolidado		
	Veículos ⁽ⁱ⁾	Imóveis	Total	Veículos ⁽ⁱ⁾	Imóveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.313.714	32.894	1.346.608	35.212	456.823	492.035
Adição por reorganização societária	-	500.923	500.923	-	-	-
Adições	2.331.943	24.377	2.356.320	54.326	264.776	319.102
Baixas	(3.078.581)	-	(3.078.581)	(18.167)	(12.012)	(30.179)
Pagamento de principal	(537.193)	(18.789)	(555.982)	(40.125)	(159.605)	(199.730)
Pagamento de juros	(178.853)	(4.561)	(183.414)	(9.263)	(44.288)	(53.551)
Juros apropriados	151.325	7.671	158.996	478	54.088	54.566
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.355	542.515	544.870	22.461	559.782	582.243
Circulante	2.156	141.526	143.682	14.262	153.086	167.348
Não circulante	199	400.989	401.188	8.199	406.696	414.895
Total	2.355	542.515	544.870	22.461	559.782	582.243

(i) Refere-se a movimentação dos veículos subarrendados, cujas movimentações são eliminadas no Consolidado.

Cronograma de vencimentos dos arrendamentos:

	Controladora						Consolidado					
	Veículos	Imóveis	31/12/2025	Veículos	Imóveis	31/12/2024	Veículos	Imóveis	31/12/2025	Veículos	Imóveis	31/12/2024
Até 1 ano	627	153.784	154.411	2.156	141.526	143.682	15.948	161.970	177.918	14.262	153.086	167.348
Após 1º ano	-	155.313	155.313	199	106.909	107.108	-	158.871	158.871	8.201	109.214	117.415
Após 2º ano	-	113.890	113.890	-	86.587	86.587	-	116.760	116.760	-	88.361	88.361
Após 3º ano	-	76.663	76.663	-	59.013	59.013	-	78.173	78.173	-	60.323	60.323
Após 4º ano	-	52.667	52.667	-	32.722	32.722	-	52.969	52.969	-	33.038	33.038
Mais de 5 anos	-	104.163	104.163	-	115.758	115.758	-	104.837	104.837	-	115.758	115.758
Total	627	656.480	657.107	2.355	542.515	544.870	15.948	673.580	689.528	22.463	559.780	582.243
Circulante	627	153.784	154.411	2.156	141.526	143.682	15.948	161.970	177.918	14.262	153.086	167.348
Não circulante	-	502.696	502.696	199	400.989	401.188	-	511.610	511.610	8.201	406.694	414.895
Total	627	656.480	657.107	2.355	542.515	544.870	15.948	673.580	689.528	22.463	559.780	582.243

A seguir é apresentado quadro do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme previstos para pagamento. Saldos descontados e não descontados a valor presente.

Fluxos de caixa	Ajuste valor presente					
	Veículos	Imóveis	Controladora	Veículos	Imóveis	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	627	656.480	657.107	15.948	673.580	689.528
PIS / COFINS	58	60.724	60.782	1.475	62.306	63.781

Para o exercício findo de 31 de dezembro de 2025, foi reconhecido a título de crédito de PIS/COFINS o montante de R\$ 60.782 na Controladora (R\$ 50.400 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 63.781 no Consolidado (R\$ 53.857 em 31 de dezembro de 2024).

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos com aplicação da inflação projetada do ativo de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira. A Movida estima uma taxa de 4,32% de inflação projetada, considerando esta taxa teríamos os seguintes impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxos de caixa	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Inflação projetada	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	592.536	618.134	622.648	649.546
Passivo de arrendamento	657.107	685.494	689.528	719.316
Despesa de depreciação	192.573	200.892	246.316	256.957
Despesas financeiras (nota 27)	65.354	68.177	67.006	69.901

17.1 Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis e de curto prazo e baixo valor

No exercício findo de 31 de dezembro de 2025, a Movida reconheceu o montante de R\$ 65.646 (R\$ 49.719 em 31 de dezembro de 2024), referente a gastos relacionados ao pagamento de aluguéis variáveis de imóveis e aluguéis de curto prazo e baixo valor.

17.2 Grupo como arrendador

Quando o Grupo atuou como arrendador, determinou, no início do arrendamento, se cada arrendamento era financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo fez uma avaliação geral se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se fosse esse o caso, o arrendamento era um arrendamento financeiro; caso contrário, era um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, foram considerados o prazo do arrendamento, entre outros.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Locações a receber	831.473	2.056.410	2.765.678	1.760.059	976.348	3.666	8.393.634
Total	831.473	2.056.410	2.765.678	1.760.059	976.348	3.666	8.393.634

17.3 Composição de arrendamentos a pagar a instituições financeiras

Contratos de arrendamentos na modalidade arrendamentos a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional da Movida, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

		Arrendamentos a pagar Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		66.832	
Adição		28.066	
Pagamento de principal		(25.444)	
Variação cambial		342	
Saldo em 31 de dezembro de 2025		69.796	
Circulante		69.796	
Detalhes em 31 de dezembro de 2025		Imóveis	
Taxa média a.a.		3,79%	
Estrutura taxa média a.a.		1,65% + Euribor	
Vencimento		abr/35	
		Arrendamentos a pagar Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		51.732	
Adição		67.503	
Pagamento de principal		(62.888)	
Variação cambial		10.485	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		66.832	
Circulante		66.832	
Detalhes em 31 de dezembro de 2024		Veículos	
Taxa média a.a.		6,11%	
Estrutura taxa média a.a.		Euribor 12 meses + 3,25%	
Vencimento		abr/35	
		Imóveis	
		4,23%	
		Euribor 6 meses + 1,65%	
		Euribor 12 meses + 1,65%	
		abr/35	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18 DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS
18.1 Depósitos judiciais e provisões para demandas judiciais e administrativas

No quadro a seguir estão demonstrados a composição por natureza dos depósitos judiciais e das provisões em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Depósitos judiciais				Provisões			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	6.417	5.693	8.234	7.450	10.346	9.660	10.663	9.683
Tributárias	9.232	8.426	9.232	8.426	-	-	-	-
Trabalhistas	4.832	3.839	4.844	3.844	6.180	4.799	6.207	4.808
Total	20.481	17.958	22.310	19.720	16.526	14.459	16.870	14.491

Os depósitos judiciais referem-se a: (i) conta bancária judicial ou bloqueio de saldos bancários, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo; ou (ii) depósitos em conta judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidos judicialmente.

18.2 Movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas

As movimentações das provisões para demandas judiciais e administrativas no exercício de findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Total	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.660	4.799	14.459	9.683	4.808	14.491
Constituições	13.165	5.199	18.364	13.719	5.238	18.957
Reversão	(12.479)	(3.818)	(16.297)	(12.739)	(3.839)	(16.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	10.346	6.180	16.526	10.663	6.207	16.870
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.908	160	4.068	8.945	3.220	12.165
Adição por reorganização societária	5.317	4.469	9.786	-	-	-
Constituições	1.543	598	2.141	8.375	3.242	11.617
Reversões	(1.108)	(428)	(1.536)	(7.637)	(1.654)	(9.291)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.660	4.799	14.459	9.683	4.808	14.491

A Movida e suas controladas não possuem movimentações sobre demandas judiciais e administrativas com prognóstico de perda provável na esfera tributária nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

18.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Movida também é parte em demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões.

Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	49.610	70.451	51.551	75.979
Trabalhistas	19.516	11.784	20.076	11.827
Tributárias ⁽ⁱ⁾	270.563	357.574	398.593	357.991
Total	339.689	439.809	470.220	445.797

(i) A Movida recebeu autos de infração do Estado de Santa Catarina no montante de R\$ 130.396 consolidado, referente a cobrança de ICMS das operações relativas a venda de veículos desativados para renovação de frota da companhia. Por não se tratar de operação mercantil, mas sim venda de ativos imobilizados, onde não há incidência do referido imposto (conforme Lei complementar federal 87/96, art 3º, Lei 6.374/89, art 4º, na redação da Lei 10.619/00, art 1º, III; Convênios ICM-12/75, ICMS -37/90, ICMS 124/93, cláusula primeira, V, 1 e ICMS -113/96, cláusula primeira, parágrafo único) e que tem como único objetivo a renovação de sua frota operacional de locação, a Companhia e seus assessores jurídicos entraram com ação de defesa contestando tais cobranças. A Movida recebeu autos de infração com glosa de créditos relativos à contribuição ao PIS/COFINS decorrentes de dispêndios classificados como insumos no montante de R\$ 56.368. A CS Frotas recebeu um auto de infração de créditos de PIS/COFINS sobre atividade de locação e o não reconhecimento do diferimento da receita no montante de R\$ 127.398.

As causas possíveis na esfera cível referem-se basicamente a reclamações de consumidores por suposta falha na prestação de serviços e de natureza indenizatória por lucros cessantes e danos materiais e morais por acidentes de trânsito envolvendo veículos de sua frota, não envolvendo valores relevantes de forma individual.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto às demandas trabalhistas, a Administração entende que não há nenhuma prática em particular que seja adotada e que dê ensejo aos pedidos reclamados, sendo que as reclamações ajuizadas contra a Movida não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de diferenças de horas extras e de comissões, adicional de periculosidade, de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas.

Para as demandas tributárias, há autos de infração e ações anulatórias em que se discute cobrança indevida de débitos de ICMS e ISS, além de execuções fiscais/embargos à execução oriundos de cobrança de IPVA e PIS/COFINS, taxas de publicidade e outros.

19 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisões férias, 13º salários e bônus	66.094	58.178	71.868	63.966
Salários	16.402	15.234	21.344	16.416
INSS	15.364	12.449	16.518	13.550
FGTS	2.127	1.917	2.453	2.211
Outras	1.939	930	2.144	1.810
Total	101.926	88.708	114.327	97.953

20 IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO (CSLL)
20.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de IRPJ e CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. Suas origens estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	921.805	814.776	964.628	857.411
Provisão para demandas judiciais e administrativas	28.712	28.953	32.152	31.343
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	125.624	80.375	133.009	85.320
Perda na desvalorização de ativos (<i>impairment</i>)	-	117.439	-	135.076
Derivativos de <i>hedge</i> (<i>swap</i>) e variação cambial em regime tributário de caixa	14.394	368.038	14.394	368.038
Ajuste a valor presente de debêntures conversíveis em ações	-	6.918	-	-
Operações intercompanhia	-	34.471	-	34.471
Reconhecidos em resultados – <i>Swap</i>	35.621	-	35.621	-
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.911	-	2.508	-
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	2.207	-	-	-
Outros	6.320	44.418	11.195	47.130
Total imposto diferido ativo	1.136.594	1.495.388	1.193.507	1.558.789
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. fiscal	(1.323.502)	(1.239.889)	(1.691.036)	(1.544.244)
Imobilização <i>leasing</i> financeiro	-	2.208	(37.542)	(37.542)
Reconhecidos em resultados – <i>Swap</i>	-	(190.320)	-	(190.320)
Receita Diferida de órgãos públicos	-	-	(11.882)	(18.798)
Ajuste dos efeitos das alterações promovidas pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2)	-	(4.443)	-	(4.157)
Outros	-	-	(7.213)	(19.658)
Total imposto diferido passivo	(1.323.502)	(1.432.444)	(1.747.673)	(1.814.719)
Total líquido	(186.908)	62.944	(554.166)	(255.930)
Classificados como:				
IR e CSLL diferidos ativos - não circulante	-	62.944	484	63.188
IR e CSLL diferidos passivos - não circulante	(186.908)	-	(554.650)	(319.118)
Total líquido	(186.908)	62.944	(554.166)	(255.930)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2023	512.350	(266.275)
IR/CS decorrente da aquisição da Marbor	1.594	-
IR/CS decorrente da incorporação da CS Participações	(6.459)	-
IR/CS decorrente da incorporação da Green Yalla	(475)	-
IR/CS decorrente da cisão Movida Locação	(697.435)	-
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	207.408	(78.030)
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	45.961	105.782
Reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	(17.407)
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2024	62.944	(255.930)
IR/CS diferidos reconhecidos decorrentes do resultado	26.556	(29.237)
IR/CS diferidos sobre outros resultados abrangentes	(276.408)	(276.408)
IR/CS diferidos reclassificações do imposto entre diferido e corrente	-	7.409
Saldo líquido de IR/CS Diferido em 31 de dezembro de 2025	(186.908)	(554.166)

20.2 Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	291.808	24.085	347.601	309.523
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(99.215)	(8.189)	(118.184)	(105.238)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	213.041	239.705	(12)	-
Empresa controlada no exterior	(5.875)	(20.131)	-	-
Efeito da diferença de variação cambial na conversão de resultados tributáveis de empresas no exterior	-	-	(13.264)	20.763
Prejuízos auferidos no período em empresas no exterior sem constituição de imposto sobre a renda diferidos	-	-	(589)	(8.449)
Juros remuneração de capital - TJLP	70.958	(4.602)	86.700	9.613
Despesas indedutíveis e outras adições	(168.105)	(1.209)	(4.676)	(2.157)
Outras exclusões	15.752	1.834	20.788	7.438
IRPJ e CSLL apurados	26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	-	-
Diferido	26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
IRPJ e CSLL no resultado	26.556	207.408	(29.237)	(78.030)
Alíquota efetiva	-9,10%	-861,15%	8,41%	25,21%

A declaração de imposto de renda da Movida está sujeita à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades, os quais seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada. Nos termos da IFRIC 23/ICPC 22, os valores relativos aos períodos em aberto não autuados são passíveis de fiscalização pela autoridade fiscal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.3 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipado e a pagar

	Controladora		Consolidado		
	IRPJ/CSLL antecipado	Total líquido	IRPJ/CSLL antecipado	IRPJ/CSLL a pagar	Total líquido
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2024	152.748	152.748	243.243	(1.204)	242.039
Antecipação de IRPJ/CSLL	138.207	138.207	225.480	1.204	226.684
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(68.205)	(68.205)	(118.745)	-	(118.745)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2025	222.750	222.750	349.978	-	349.978
Circulante	145.241	145.241	205.498	-	205.498
Não circulante	77.509	77.509	144.480	-	144.480
Total	222.750	222.750	349.978	-	349.978
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2023	66.571	66.571	233.477	(489)	232.988
Adição por reorganização societária	57.116	57.116	-	-	-
Reversão/Provisão IRPJ/CSLL	-	-	(4)	(908)	(912)
Antecipação de IRPJ/CSLL	70.210	70.210	151.454	193	151.647
Compensação com outros impostos federais e previdenciários	(41.149)	(41.149)	(141.684)	-	(141.684)
Saldo de IRPJ e CSLL em 31 de dezembro de 2024	152.748	152.748	243.243	(1.204)	242.039
Circulante	152.748	152.748	243.243	(1.204)	242.039

20.4 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2025 estão contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os períodos seguintes.

Foi elaborado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre base prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

Ano	Controladora	Consolidado
2026	56.688	74.473
2027	319.208	337.648
2028	29.985	30.347
2029	101.713	102.944
2030	102.661	103.902
2031 até 2033	311.550	315.314
Total	921.805	964.628

20.5 Aplicação das regras fiscais do modelo Pilar Dois da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou as regras do Pilar Dois (Global Anti-Base Erosion – “Regras GloBE”), aplicáveis a grupos multinacionais com receita consolidada igual ou superior a € 750 milhões em pelo menos dois dos últimos quatro anos. Essas regras, efetivas a partir de 2024, estabelecem a aplicação de uma alíquota efetiva mínima de 15% por jurisdição, mediante a apuração da alíquota efetiva GloBE e eventual exigência de tributo complementar.

No Brasil, a implementação do Pilar Dois ocorreu por meio da Lei nº 15.079/2024, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, que instituiu o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), correspondente ao imposto adicional doméstico (Qualified Domestic Minimum Top-up Tax – QDMTT), assegurando a tributação mínima efetiva de 15% sobre os lucros das entidades brasileiras integrantes de grupos multinacionais enquadrados nas regras GloBE.

Considerando que a Movida atende aos requisitos mínimos e, portanto, está sujeito às Regras GloBE, a partir de 2024, em virtude da entrada em vigor das Income Inclusion Rules (IIR) em determinados países

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

nos quais o grupo possui presença, a Companhia passou a estar sujeita à apuração da alíquota efetiva GLOBE em relação às operações mantidas no Brasil, Portugal e Luxemburgo.

A Companhia avaliou os potenciais efeitos da legislação do Pilar Dois e, com base nas análises realizadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras, concluiu que não há impacto material na posição patrimonial e financeira consolidada. Adicionalmente, não há expectativa de exposição significativa a efeitos do Pilar Dois nas jurisdições em que mantém operações, razão pela qual não são esperados impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras decorrentes da entrada em vigor dessa norma.

21 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5 (R1) / IAS 24.

A Movida por meio de acordo comercial, poderá vender para o Grupo Simpar veículos utilizados em sua operação, limitando em 10% das vendas realizadas pela Movida nos últimos 12 meses, no entanto, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração, o preço mínimo de venda pela Movida deverá corresponder ao preço médio de venda de veículos usados a grandes grupos (de acordo com a marca, modelo e quilometragem de cada veículo) praticado pela Movida nos 60 dias anteriores ao recebimento da intenção de venda.

21.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

- a) Contas a receber e outros créditos: Saldos oriundos de transações comerciais de venda de ativos em condições de mercado, reembolso de despesas, aluguel de carros, ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo.
- b) Fornecedores e outras contas a pagar: Compra de peças e acessórios em condições de mercado, ressarcimento de despesas e Centro de Atendimento Administrativo.
- c) Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar: Os dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar referem-se à distribuição anual obrigatória de pelo menos 25% do lucro líquido da Movida aos acionistas, com a aprovação da Assembleia Geral, podendo incluir dividendos intercalares e intermediários.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos com partes relacionadas são divulgados nas tabelas abaixo:

Ativo	Contas a receber		Outros créditos		Controladora Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos com controladora						
SIMPAR S/A	151	171	3	7	-	-
Subtotal	151	171	3	7	-	-
Saldos com controladas						
Movida Loc. de Veic. S.A.	-	-	-	208.225	-	-
Movida Europe	61.820	15.503	152.723	-	-	-
Movida Finance	-	-	404	404	-	-
CS Brasil Frotas S.A.	3.604	12.738	649.265	2.986	-	-
Sat Rastreamento	6	5	4.823	1.863	-	-
Marbor Locadora LTDA	1.204	-	-	-	-	-
Subtotal	66.634	28.246	807.215	213.478	-	-
Saldos com partes relacionadas						
American Star Veic. S.A	855	2.376	-	-	-	-
Autostar comercial S.A	-	331	-	1	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	75	-	-	-	-	-
Auto Green Veiculos LTDA	1.895	7.444	-	-	-	-
AUTOMOB S.A.	26	26	-	13	-	-
ATU12 Arrend port SPE SA	58	40	5	-	-	-
Alta Com de Veiculos LTDA	3.269	8	-	-	-	-
Ar-Veiculos E Part. LTDA	1	-	-	-	-	-
Ar Sudeste Veiculos LTDA	137	-	-	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	3.871	2.522	2	4	-	-
BMB Mode Center S.A	27	31	-	-	-	-
Ciclus Ambient Brasil S.A	-	60	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	101	295	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	32	5.182	2	211	-	-
CS MOBI CUIABA SPE SA	-	13	-	-	-	-
CS BRASIL HOLD E LOC S.A.	-	-	-	3.560	-	-
CS Infra S.A	-	-	-	2	-	-
Cvk Auto Comercio LTDA	438	15	-	-	-	-
DHL-Distrib pec serv LTDA	-	-	-	8	-	-
Euro Import Comercio LTDA	35	44	-	-	-	-
Fadel Transp Logist LTDA	94	109	-	-	-	-
Fazenda S J Logist. LTDA	10	7	-	-	-	-
Graos do Piaui Rod SPE SA	257	109	-	3	-	-
Green Ville Comercio LTDA	1	8.733	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	-	11	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	110	7	-	-	-	-
Ic Transportes LTDA	35	12	-	-	-	-
JSL S/A	1.576	1.184	47	204	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	20	42	-	3	-	-
Mogi Mob Trans Pass LTDA	-	-	-	1	-	-
Original Veiculos SA	18.516	32.590	1	12	-	-
Original Tokyo C. V. LTDA	11.038	88	-	-	-	-
Original Locad Veic LTDA	17	6.435	2	66	-	-
Original N Veic semi LTDA	17.659	23.714	2	5	-	-
Original Grand Tour SA..	14.645	27.169	-	5	-	-
Original Indiana S.A	26	151	262	-	-	-
Original New Xangai S.A.	-	13	-	3	-	-
Original New Provence SA	304	259	-	2	-	-
Original Turim S.A.	770	89	-	393	-	-
Original Xangai S.A.	19	20	-	1	-	-
ORIGINAL NICE S.A.	-	7	-	1	-	-
Original Xian LTDA	6	-	-	-	-	-
Ponto Veiculos SA	21.342	27.968	-	6	-	-
PRONTO EXPRESS LOGISTICA	198	283	-	-	-	-
Quick Logística Ltda	45	3	-	1	-	-
Ribeira Empreendimentos	15	-	9	-	2.615	-
R Point Comercial LTDA	801	9	-	-	-	-
Saga Indiana	-	-	-	190	-	-
Sul Import Veiculos LTDA	28	12	-	-	-	-
Sonnervig Auto LTDA	3.054	1	-	-	-	-
Sinal Serv de Integ Indus	2	-	-	6	-	-
Sbr C S Blindagens S.A	5	-	-	2	-	-
TRANSPORT. RODOMEU LTDA	2	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Onibus	29	111	-	14	-	-
Truckvan Industria LTDA	18	6	-	-	-	-
Truckpad Tec e Log S.A.	3	1	-	1	-	-
United Auto Nagoya LTDA	10.805	18.062	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	947	727	17	44	-	-
Vamos Maquinas Equip S.A.	32	58	-	3	-	-
Vamos Com Maq LA LTDA	794	20	-	2	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA	94	60	-	4	-	-
Vamos Seminovos S/A	-	10	-	-	-	-
Yolanda Logística,Armazem	-	3	-	-	-	-
Subtotal	114.137	166.470	349	4.771	2.615	-
Total	180.922	194.887	807.567	218.256	2.615	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora					
	Fornecedores		Dividendos e juros Sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos com controladora						
SIMPAR S/A	1.348	-	132.070	27.000	5.133	577
Subtotal	1.348	-	132.070	27.000	5.133	577
Saldos com controladas						
CS Brasil Frotas S.A.	28.658	28.582	-	-	17.544	14.880
Sat Rastreamento	-	-	-	-	1.000	1.000
Subtotal	28.658	28.582	-	-	18.544	15.880
Saldos com partes relacionadas						
American Star Veic. S.A	-	80	-	-	1	-
Autostar comercial S.A	-	50	-	-	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	-	105	-	-	-	-
Auto Green Veiculos LTDA	3	78	-	-	7	-
AUTOMOB S.A.	-	135	-	-	-	282
Alta Com de Veículos LTDA	33	-	-	-	1	-
Asa Motors Com Veic LTDA	1	-	-	-	-	-
ATU12 Arrend port SPE SA	-	-	-	-	5	-
Ar-Veiculos E Part. LTDA	-	-	-	-	1	-
Banco Brasileiro Cred. SA	-	38	-	-	5	-
BBC Pagamentos LTDA	253	218	-	-	-	4
CS Brasil Transportes	7	5	-	-	4	11.133
Ciclus Ambient Brasil S.A	-	200	-	-	-	-
CS Infra S.A	-	-	-	-	5	-
CS BRASIL HOLD E LOC S.A.	-	-	-	-	11.037	-
Green Ville Comercio LTDA	6	152	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	1	-	-	-	-	-
JSL S/A	401	692	-	-	348	308
Madre Corr. e Admin Seg.	-	-	-	-	6	6
Original Veículos SA	256	230	-	-	164	122
Original Tokyo C. V. LTDA	14	3	-	-	11	-
Original Locad Veic LTDA	75	15.523	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	2	4	-	-	-	-
Original Seminovos SA	-	2	-	-	-	-
Original New Xangai S.A.	-	2	-	-	-	-
Original New Provence SA	-	1	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	1	12	-	-	-	-
Original N Veic semi LTDA	25	-	-	-	85	91
Ponto Veículos SA	-	18	-	-	30	29
Quick Logística Ltda	115	37	-	-	384	253
United Auto Nagoya LTDA	30	-	-	-	-	-
Uab Motors LTDA	-	-	-	-	4	-
R Point Comercial LTDA	11	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend Imob.	-	1.230	-	-	-	-
Sbr C S Blindagens S.A	-	-	-	-	-	134
Sonnervig Auto LTDA	1	-	-	-	2	-
Transrio Caminhões Onibus	38	38	-	-	44	-
Vamos Com Maq LA LTDA	282	-	-	-	1	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	36	2	-	-	19	42
Vamos Seminovos S/A	-	20	-	-	-	-
Subtotal	1.591	18.875	-	-	12.164	12.404
Total	31.597	47.457	132.070	27.000	35.841	28.861

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Consolidado					
	Contas a receber		Outros créditos		Títulos, valores mobiliários e aplicações	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos com controladora						
SIMPAR S/A	152	171	6	7	-	-
Subtotal	152	171	6	7	-	-
Saldos com partes relacionadas						
ATU12 Arrend port SPE SA	58	50	5	6	-	-
Autostar comercial S.A	-	331	-	1	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	75	-	-	-	-	-
Auto Green Veiculos LTDA	1.895	7.444	-	-	-	-
American Star Veic. S.A	855	2.376	-	-	-	-
AUTOMOB S.A.	26	26	-	13	-	-
Alta Com de Veículos LTDA	3.269	8	-	-	-	-
Ar-Veiculos E Part. LTDA	1	-	-	-	-	-
Ar Sudeste Veiculos LTDA	137	-	-	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	4.041	2.611	-	10.177	-	-
BMB Mode Center S.A	27	31	-	-	-	-
Ciclus Ambient Brasil S.A	-	60	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	101	295	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	25.629	28.168	104	246	-	-
CS Infra S.A	-	-	-	3	-	-
CS BRASIL HOLD E LOC S.A.	-	-	-	3.560	-	-
Cvk Auto Comercio LTDA	438	15	-	-	-	-
CS MOBI CUIABA SPE SA	1	13	-	1	-	-
DHL-Distrib pec serv LTDA	-	-	-	8	-	-
Euro Import Comercio LTDA	35	44	-	-	-	-
Fadel Transp Logist LTDA	94	109	-	-	-	-
Fazenda S J Logist. LTDA	10	7	-	-	-	-
Green Ville Comercio LTDA	1	8.733	-	-	-	-
Graos do Piaui Rod SPE SA	257	109	-	3	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	-	11	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	110	7	-	-	-	-
Ic Transportes LTDA	48	28	-	-	-	-
JSL S/A	2.107	1.690	48	205	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	20	42	-	3	-	-
Mogi Mob Trans Pass LTDA	3	-	-	1	-	-
Original Veiculos SA	18.812	32.943	3	12	-	-
Original Locad Veic LTDA	17	6.435	2	66	-	-
Original Tokyo C. V. LTDA	11.038	88	-	-	-	-
Original N Veic semi LTDA	17.659	23.714	2	5	-	-
ORIGINAL NICE S.A.	-	7	-	1	-	-
Original Xian LTDA	6	-	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	19	20	-	-	-	-
Original Seminovos SA	1	1	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	-	260	-	-	-	-
Original New Xangai S.A.	-	13	-	3	-	-
Original New Provence SA	314	-	-	2	-	-
Original Indiana S.A	38	175	425	322	-	-
Original Turim S.A.	788	89	-	395	-	-
Original Grand Tour SA..	14.645	27.169	-	5	-	-
Quick Logística Ltda	45	3	-	1	-	-
Ponto Veiculos SA	21.448	28.210	-	6	-	-
PRONTO EXPRESS LOGISTICA	199	283	-	-	-	-
R Point Comercial LTDA	801	8	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos	15	-	9	-	2.615	-
Sul Import Veiculos LTDA	28	12	-	-	-	-
Sinal Serv de Integ Indus	2.040	-	-	6	-	-
Sonnervig Auto LTDA	3.054	1	-	-	-	-
Sbr C S Blindagens S.A	5	-	-	2	-	-
Transrio Caminhões Onibus	29	111	-	14	-	-
TRANSPORT. RODOMEU LTDA	2	-	-	-	-	-
Truckvan Industria LTDA	18	6	-	-	-	-
Truckpad Tec e Log S.A.	3	3	-	1	-	-
Vamos Maquinas Equip S.A.	32	58	-	3	-	-
United Auto Nagoya LTDA	10.805	18.062	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	2.762	1.435	17	52	-	-
Vamos Com Maq LA LTDA	794	20	-	2	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA	94	60	-	4	-	-
Vamos Seminovos S/A	-	10	-	-	-	-
Yolanda Logistica,Armazem	-	3	-	1	-	-
Subtotal	144.749	191.407	615	15.130	2.615	-
Total	144.901	191.578	621	15.137	2.615	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Consolidado					
	Fornecedores		Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Outras contas a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldos com controladora						
SIMPAR S/A	1.710	-	132.070	27.000	5.176	593
Subtotal	1.710	-	132.070	27.000	5.176	593
Saldos com partes relacionadas						
Auto Green Veículos LTDA	3	78	-	-	7	-
ATU12 Arrend port SPE SA	-	-	-	-	5	-
American Star Veic. S.A	-	80	-	-	1	-
Autostar comercial S.A	-	50	-	-	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	-	105	-	-	-	-
AUTOMOB S.A.	-	135	-	-	-	282
Alta Com de Veículos LTDA	33	-	-	-	1	-
Asa Motors Com Veic LTDA	1	-	-	-	1	-
Ar-Veículos E Part. LTDA	-	-	-	-	1	-
Banco Brasileiro Cred. SA	838	40	-	-	6.700	6.699
BBC Pagamentos LTDA	265	229	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	254	1.843	-	-	312	11.495
CS BRASIL HOLD E LOC S.A.	2	-	-	-	11.037	-
Ciclus Ambient Brasil S.A	-	200	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	-	-	-	-	1	-
CS Infra S.A	-	-	-	-	6	-
Green Ville Comercio LTDA	6	152	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	-	-	-	-	6	-
Instituto Julio Simões	1	-	-	-	-	-
JSL S/A	479	787	-	-	855	836
Madre Corr. e Admin Seg.	-	-	-	-	6	6
Mogi Mob Trans Pass LTDA	1	1	-	-	-	-
Original Veículos SA	256	236	-	-	164	292
Original Tokyo C. V. LTDA	14	3	-	-	11	-
Original Locad Veic LTDA	75	15.523	-	-	-	-
Original Seminovos SA	-	2	-	-	-	-
Original N Veic semi LTDA	25	-	-	-	85	91
Original Xangai S.A.	1	12	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	2	4	-	-	-	-
Original New Provence SA	-	1	-	-	-	-
Saga Xangai C V P S LTDA	-	1	-	-	-	-
Ponto Veículos SA	-	18	-	-	30	40
Quick Logística Ltda	215	92	-	-	1.351	536
R Point Comercial LTDA	28	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend Imob.	-	1.245	-	-	-	-
Sonnervig Auto LTDA	1	-	-	-	2	-
Sbr C S Blindagens S.A	-	-	-	-	-	134
Transrio Caminhões Ônibus	38	38	-	-	87	33
United Auto Nagoya LTDA	30	-	-	-	-	-
Uab Motors LTDA	-	-	-	-	4	-
Vamos Com Maq LA LTDA	282	-	-	-	1	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	97	2	-	-	19	94
Vamos Seminovos S/A	-	20	-	-	78	-
Subtotal	2.947	20.897	-	-	20.771	20.538
Total	4.657	20.897	132.070	27.000	25.947	21.131

21.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

- Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento.
- Venda de ativos desmobilizados refere-se aos veículos que anteriormente eram locados e, como parte da estratégia de renovação de frota, foram vendidos a valor de mercado para partes relacionadas.
- Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos desmobilizados e venda direta de montadoras.
- A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Simpar e as despesas são rateadas e repassadas.
- Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado	Controladora													
	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com controladora														
SIMPAR S/A	995	46	(188)	(251)	-	-	-	31	(2.493)	(483)	-	4.067	(8.783)	(4.813)
Subtotal	995	46	(188)	(251)	-	-	-	31	(2.493)	(483)	-	4.067	(8.783)	(4.813)
Transações com controladas														
CS Brasil Frotas S.A.	25.627	19.008	(2.354)	(167)	-	9.907	33	3	(165)	-	36.727	60.062	-	-
Movida Locação de Veiculos S.A.	-	55.714	-	(588.467)	-	-	-	7	-	(438)	-	-	-	-
Movida Europe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	152.723	-	-	-
Sat Rastreamento	-	-	-	-	-	-	1	27	-	-	12	-	-	-
Subtotal	25.627	74.722	(2.354)	(588.634)	-	9.907	34	37	(165)	(438)	189.462	60.062	-	-
Transações com partes relacionadas														
Auto Green Veiculos LTDA	31	2	(33)	(32)	22.655	8.886	109	-	(19)	-	-	-	-	-
Autostar comercial S.A	-	5	-	(23)	-	820	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	46	5	(91)	(163)	3.397	-	6	-	(9)	-	-	-	-	-
American Star Veic. S.A	114	22	(82)	(37)	2.021	1.091	3	-	-	-	-	-	-	-
ATU12 Arrend port SPE SA	448	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alta Com de Veículos LTDA	47	8	(73)	-	26.472	-	70	-	(14)	-	-	-	-	-
Asa Motors Com Veic LTDA	-	-	-	-	2.895	-	8	-	(5)	-	-	-	-	-
Ar Sudeste Veiculos LTDA	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ar-Veiculos E Part. LTDA	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	20.181	-	(6.456)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	1.016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.712)
BBC Pagamentos LTDA	-	-	(35)	(137)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Holding Financeira Lt	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMB Mode Center S.A	253	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comercio LTDA	70	14	-	-	2.358	-	23	-	(2)	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	799	130	(10)	-	-	27	-	-	(44)	(1)	-	-	-	-
CS MOBI CUIABA SPE SA	23	10	-	-	-	72	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Infra S.A	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambient Brasil S.A	344	261	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(200)
CICLUS AMBIENTAL S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazonia S.A.	1.267	329	(95)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C Term Bloc Leste SPE	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DHL-Distrib pec serv LTDA	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Euro Import Comercio LTDA	162	13	(255)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Fadel Transp Logist LTDA	1.128	844	(66)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda S J Logist. LTDA	79	11	(1)	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Graos do Piaui Rod SPE SA	934	477	(57)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville Comercio LTDA	27	19	(40)	(37)	22.296	4.412	48	-	(8)	-	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	26	7	-	-	16.669	-	70	-	(10)	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	-	-	-	-	-	-	67	-	(1)	-	-	-	-	-
Ic Transportes LTDA	271	11	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S/A	9.464	1.583	(697)	(286)	-	53	-	-	(1.609)	(175)	-	-	-	-
QUATAI Transp. SPE Ltda	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	59	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Trans Pass LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-
Original Veículos SA	54.139	736	(45.918)	(238)	66.347	21.413	859	-	(63)	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras		Controladora
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Original Locad Veic LTDA	250	26	(534)	(113)	-	151	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo C. V. LTDA	46	33	(36)	(29)	89.031	-	288	-	(79)	-	-	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	2	1	(10)	(2)	4.225	330	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Seminovos SA	-	-	-	-	-	196	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original N Veic semi LTDA	9	31	-	-	79.547	7.275	500	-	(178)	-	-	-	-	-	-
Original Indiana S.A	2.286	-	(1.484)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Grand Tour SA..	371	-	(11)	-	48.427	-	356	-	(181)	-	-	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	10	-	(1)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian LTDA	-	7	(16)	(14)	2.218	-	7	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Original Turim S.A.	7.786	-	(6.037)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Provence SA	2.427	-	(1.870)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ORIGINAL NICE S.A.	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos SA	118.961	2.215	(106.890)	(7)	38.036	12.634	132	-	(33)	-	-	-	-	-	-
PRONTO EXPRESS LOGISTICA	3.089	2.028	(394)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda	567	95	(1.723)	(220)	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos	119	7	(10)	-	-	-	4	-	(470)	-	-	-	-	-	-
R Point Comercial LTDA	-	13	(10)	(4)	22.274	-	101	-	(56)	-	-	-	-	-	-
Saga Indiana	-	57	-	-	-	503	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour CVP LTDA	-	49	-	-	-	7.943	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence C V P LTDA	-	311	-	(321)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Turim	-	438	-	(469)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend Imob.	1.230	-	(1.470)	(1.230)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal Serv de Integ Indus	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonnervig Auto LTDA	-	1	-	-	17.161	-	89	-	(19)	-	-	-	-	-	-
Sul Import Veiculos LTDA	112	7	(7)	-	-	-	-	-	(14)	-	-	-	-	-	-
Sbr C S Blindagens S.A	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Onibus	139	43	-	(38)	-	-	-	-	(456)	-	-	-	-	-	-
Transmoreno Tran Ser LTDA	-	-	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORT. RODOMEU LTDA	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Marvel LTDA	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckpad Tec e Log S.A.	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan Industria LTDA	61	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors LTDA	91	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya LTDA	106	13	-	-	54.992	10.008	135	-	(117)	-	-	-	-	-	-
Unit Auto Sao Paulo LTDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Maquinas Equip S.A.	303	29	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com Maq LA LTDA	1.071	3	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA	4.480	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	5.373	349	(261)	-	-	-	87	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos S/A	-	4	-	(20)	-	-	139	-	(159)	-	-	-	-	-	-
Welfare Ambiental S.A.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda Logistica,Armazem	3	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	239.419	11.395	(174.727)	(3.476)	521.021	75.814	3.142	-	(3.551)	(176)	-	-	-	(1.912)	
Total	266.041	86.163	(177.269)	(592.361)	521.021	85.721	3.176	68	(6.209)	(1.097)	189.462	64.129	(8.783)	(6.725)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado	Consolidado													
	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativas		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com controladora														
SIMPAR S/A	995	280	(254)	(366)	-	-	1	34	(3.522)	(1.579)	-	24.906	(8.783)	(33.714)
Total	995	280	(254)	(366)	-	-	1	34	(3.522)	(1.579)	-	24.906	(8.783)	(33.714)
Transações com partes relacionadas														
Alta Com de Veículos LTDA	47	27	(73)	-	26.472	-	70	-	(14)	-	-	-	-	-
Autostar comercial S.A	-	149	-	(166)	-	1.335	-	-	-	-	-	-	-	-
Autostar Sweden C I S.A.	46	54	(91)	(261)	3.397	-	6	-	(9)	(3)	-	-	-	-
Auto Green Veículos LTDA	31	93	(33)	(127)	22.655	40.868	109	-	(19)	(4)	-	-	-	-
AVANTE SEMINOVOS LTDA.	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-
American Star Veic. S.A	114	-	(82)	(63)	2.021	4.065	3	-	-	-	-	-	-	-
ATU12 Arrend port SPE SA	448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Asa Motors Com Veic LTDA	-	-	-	-	2.895	-	8	-	(5)	-	-	-	-	-
Ar-Veículos E Part. LTDA	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ar Sudeste Veículos LTDA	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Brasileiro Cred. SA	20.599	-	(6.502)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(586)	-
BBC Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	-	11.425	-	(21)	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	(3.771)
BBC Pagamentos LTDA	-	7	(37)	(1.210)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BMB Mode Center S.A	253	136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Holding Financeira Lt	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C Term Bloc Leste SPE	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil Transportes	4.466	7.435	(1.672)	(2.674)	432	1.760	43	31	(48)	(328)	-	-	-	-
CS BRASIL HOLD E LOC S.A.	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Infra S.A	50	44	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
CS MOBI CUIABA SPE SA	29	113	-	-	-	143	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambient Brasil S.A	344	323	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(200)
Ciclus Amazonia S.A.	1.267	653	(95)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cvk Auto Comercio LTDA	70	53	-	-	2.358	-	23	-	(2)	-	-	-	-	-
DHL-Distrib pec serv LTDA	37	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Euro Import Comercio LTDA	162	119	(255)	(16)	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-
Fadel Transp Logist LTDA	1.128	1.360	(66)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazenda S J Logist. LTDA	79	11	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Green Ville Comercio LTDA	27	361	(40)	(506)	22.296	27.970	48	-	(8)	-	-	-	-	-
Graos do Piaui Rod SPE SA	946	534	(57)	-	-	-	3	3	-	-	-	-	-	-
HM Com Man Empilhadeiras	60	108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
H Point Comercial LTDA	26	23	-	-	16.669	-	70	-	(10)	-	-	-	-	-
Instituto Julio Simões	-	1	-	-	-	-	67	-	(3)	-	-	-	-	-
Ic Transportes LTDA	466	528	(12)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL S/A	10.026	5.969	(840)	(969)	693	53	5	2	(1.830)	(4.838)	-	-	-	-
JSP Holding S/A	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre Corr. e Admin Seg.	62	87	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mob Trans Pass LTDA	-	2	(100)	(26)	-	-	-	-	(2)	(1)	-	-	-	-
Nova Quality Veiculo LTDA	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos SA	56.373	14.171	(47.844)	(678)	66.347	89.680	860	-	(63)	(166)	-	-	-	-
Original Locad Veic LTDA	250	1.778	(534)	(4.908)	-	1.088	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado	Consolidado													
	Receita de locação e prestação de serviços		Custo da locação e prestação de serviços		Receita com venda de ativos		Receitas administrativas		Despesas administrativa		Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Original Tokyo C. V. LTDA	46	95	(36)	(29)	89.031	-	288	-	(79)	-	-	-	-	-
Original New Berlim S.A	-	4	-	(9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original New Provence SA	2.495	-	(1.928)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ORIGINAL NICE S.A.	-	12	(1)	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Provence C V LTD	2	3	(10)	(6)	4.225	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Original Xangai S.A.	10	-	(1)	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xian LTDA	-	7	(16)	(15)	2.218	-	7	-	(1)	-	-	-	-	-
Original N Veic semi LTDA	9	162	-	(1)	79.547	31.063	500	-	(178)	-	-	-	-	-
Original Seminovos SA	-	-	-	-	-	519	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Grand Tour SA..	371	-	(11)	-	48.427	-	356	-	(181)	-	-	-	-	-
Original Indiana S.A	3.070	-	(2.091)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Turim S.A.	7.815	-	(6.045)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos SA	120.449	22.127	(108.364)	(33)	38.036	42.665	132	-	(33)	-	-	-	-	-
PRONTO EXPRESS LOGISTICA	3.104	3.013	(394)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUATAI Transp. SPE Ltda	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quick Logística Ltda	662	710	(3.635)	(2.619)	-	-	37	-	(709)	(58)	-	-	-	-
Ribeira Empreendimentos	119	89	(10)	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
R Point Comercial LTDA	-	57	(10)	(38)	22.274	-	101	-	(56)	-	-	-	-	-
Saga Grand Tour CVP LTDA	-	222	-	(1)	-	37.740	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Indiana	-	1.526	-	(6)	-	5.416	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence C V P LTDA	-	2.065	-	(931)	-	1.241	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Turim	-	3.012	-	(1.631)	-	-	-	-	-	(5)	-	-	-	-
Saga Xangai C V P S LTDA	-	15	-	(26)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIMPAR Empreend Imob.	1.230	-	(1.590)	(1.390)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal Serv de Integ Indus	2.084	7	-	-	427	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sonnervig Auto LTDA	-	10	-	-	17.161	-	89	-	(19)	-	-	-	-	-
Sul Import Veiculos LTDA	112	51	(7)	(38)	-	-	-	-	(14)	-	-	-	-	-
Sbr C S Blindagens S.A	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio Caminhões Onibus	143	124	(26)	(143)	-	-	-	-	(456)	(342)	-	-	-	-
Transmoreno Tran Ser LTDA	-	303	-	(1.708)	-	-	-	46	-	(210)	-	-	-	-
Transporte Marvel LTDA	2	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tiete Veiculos LTDA	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TRANSPORT. RODOMEU LTDA	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckvan Industria LTDA	61	142	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckpad Tec e Log S.A.	3	3	-	-	-	271	-	-	-	-	-	-	-	-
Uab Motors LTDA	91	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
United Auto Nagoya LTDA	106	76	-	-	54.992	-	135	-	(117)	-	-	-	-	-
Unit Auto Aricanduva LTDA	-	-	-	-	-	64.210	-	-	-	-	-	-	-	-
Unit Auto Sao Paulo LTDA	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Maquinas Equip S.A.	307	547	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Loc Cam Maq Equi SA	21.832	12.185	(2.615)	(49)	-	328	96	52	(1)	-	-	-	-	-
Vamos Com Maq LA LTDA	1.071	73	(38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Com Maq Agric LTDA	4.480	491	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Seminovos S/A	-	29	(94)	(60)	-	-	139	-	(198)	(159)	-	-	-	-
Welfare Ambiental S.A.	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Yolanda Logistica,Armazem	3	32	(53)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	267.531	92.900	(185.318)	(20.388)	522.573	350.467	3.206	134	(4.056)	(6.115)	-	-	(586)	(3.971)
Total	268.526	93.180	(185.572)	(20.754)	522.573	350.467	3.207	168	(7.578)	(7.694)	-	24.906	(9.369)	(37.685)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21.3 Centro de serviços administrativos

O Grupo Simpar faz rateios, com base em critérios definidos em estudos técnicos adequados sobre gastos compartilhados dentro da mesma estrutura e “backoffice”. O Centro de Serviços Administrativos (CSA) não cobra taxa de administração nem aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando apenas os custos. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a Simpar totalizaram R\$ 48.000 em 31 de dezembro de 2025, ou 0,33% da receita líquida da Movida (R\$ 46.297 ou 0,34% da receita líquida da Movida em 31 de dezembro de 2024).

21.4 Transações ou relacionamentos com acionistas referentes a compra de bens imóveis

Em 09 de setembro de 2025 foi adquirido da FAS Participações Ltda., fração de terreno localizado na Av. Brigadeiro Luís Antônio pelo montante de R\$ 18.019, sendo esse liquidado na data da aquisição. Posteriormente, o imóvel foi integralizado na aquisição de participação no quadro societário da BSIM Participações e Holding Ltda., conforme nota explicativa 11.

21.5 Remuneração dos administradores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração com encargos pagas à pessoal chave da administração foi de R\$ 19.046 (R\$ 13.256 em 31 de dezembro de 2024), no consolidado. A Administração não possui benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo, exceto pelo plano de ações restritas divulgadas na nota explicativa 22.3 conforme tabela abaixo:

Administradores	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	9.772	9.280
Remuneração variável	7.480	3.833
Benefícios	130	143
Remuneração baseada em ações	1.664	-
Total	19.046	13.256

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO
22.1 Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.590.776 (R\$ 2.590.776 em 31 de dezembro de 2024) dividido em 347.931.466 (362.302.086 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição do capital social em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

	31/12/2025
	Ações ordinárias (%)
SIMPAR S.A.	206.654.817 59,40%
Ações em Tesouraria	8.775.700 2,52%
Outros	132.500.949 38,08%
Total	347.931.466 100%

22.2 Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou recompra no montante de R\$ 102.728 (R\$ 136 em 31 de dezembro de 2024). Assim, o saldo de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 153.531 (R\$ 50.803 em 31 de dezembro de 2024). As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, para atender ao eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações.

22.3 Plano de ações restritas e “matching” - Movida

Em 13 de janeiro de 2017, por meio de (“AGE”), foi aprovada a criação do programa de ações restritas da Movida aos Administradores, empregados e prestadores de serviços da Movida. O plano de ações restritas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

consiste na entrega pela Movida (ações restritas) a seus colaboradores como parte do pagamento de remuneração variável dos beneficiários a título de bônus, em parcelas anuais por quatro anos. Adicionalmente, os colaboradores poderão, a seu exclusivo critério, optar pelo recebimento de uma parcela adicional do valor de remuneração variável a título de bônus em ações da Movida, e caso o colaborador opte por receber ações, a Movida entregará ao colaborador 1 (uma) ação de “*matching*” para cada 1(uma) ação própria recebida pelo colaborador, dentro dos limites estabelecidos no programa. A outorga de direito ao recebimento de ações restritas e ações “*matching*” é realizada mediante a celebração de Contrato de outorga entre a Movida e o colaborador. Assim o plano busca: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Movida e suas Controladas; (b) alinhar os interesses dos acionistas da Movida e das suas Controladas aos dos colaboradores; e (c) possibilitar a Movida e as suas Controladas atrair e manter em elas vinculados os beneficiários.

Para cálculo do número de ações restritas a serem entregues ao colaborador, o valor líquido auferido pelo colaborador será dividido pela média da cotação das ações da Movida na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), ponderada pelo volume de negociação nos 30 (trinta) últimos pregões anteriores à cada data de aquisição dos direitos relacionados às ações restritas.

As ações restritas e *matching* outorgadas serão resgatadas somente após os prazos mínimos estipulados pelo plano e conforme suas características indicadas nas tabelas a seguir:

Plano	Ano de outorga	Qtde. de ações	Tranche	Preço do exercício	Valor justo da ação na data da outorga	Volatilidade	Taxa de juros livre de risco	Dividendos esperados	Vida do plano de ações restritas	Período de aquisição	Data de transferência
01/21	2021	29.105	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2022	30/04/2022
01/21	2021	29.105	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2023	30/04/2023
01/21	2021	29.105	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2024	30/04/2024
01/21	2021	29.106	4	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	5 anos	04/05/2021 a 03/05/2025	30/04/2025
RUMO	2021	2.776	1	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2022	30/04/2022
RUMO	2021	2.776	2	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2023	30/04/2023
RUMO	2021	2.776	3	20,03	19,038	53,24%	6,15%	2,31%	3 anos	28/04/2021 a 27/04/2024	30/04/2024
EXTRA 1	2025	252.086	1	7,19	7,07	61,82%	13,85%	8,95%	3 anos	30/04/2025 a 01/04/2027	01/04/2027
EXTRA 1	2025	252.086	2	7,19	7,07	61,82%	13,17%	9,14%	5 anos	30/04/2025 a 01/04/2029	01/04/2029
EXTRA 2	2025	34.441	1	7,6	5,35	61,82%	13,08%	9,81%	5 anos	01/04/2025 a 30/04/2029	30/04/2029
EXTRA 2	2025	34.441	2	7,6	5,35	61,82%	13,13%	9,89%	6 anos	01/04/2025 a 30/04/2030	30/04/2030
EXTRA 2	2025	34.441	3	7,6	5,35	61,82%	13,21%	9,97%	7 anos	01/04/2025 a 30/04/2031	30/04/2031

Quantidade de ações restritas:

	Quantidade de ações restritas (Controladora)			
	Outorgadas	Canceladas	Transferência	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2024	2.405.957	(267.070)	(2.106.970)	31.917
Ocorrências de 2025	607.495	(365)	(24.213)	582.917
Posição em 31 de dezembro de 2025	3.013.452	(267.435)	(2.131.183)	614.834
Posição em 31 de dezembro de 2023	2.405.957	(267.070)	(2.012.487)	126.400
Ocorrências de 2024	-	-	(94.483)	(94.483)
Posição em 31 de dezembro de 2024	2.405.957	(267.070)	(2.106.970)	31.917

22.4 Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para concessão de usufruto a executivos da Movida.

O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a esses planos no patrimônio líquido é de R\$ 61.633 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 61.633 em 31 de dezembro de 2024).

22.5 Outros resultados abrangentes

Os Outros Resultados Abrangentes (ORA) compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos no resultado do exercício. Tais itens são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial e reservas de *hedge* e posteriormente reclassificados ou não para o

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

resultado. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram reconhecidos em outros resultados abrangentes, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	318.364	231.493	318.364	231.493
Resultado com hedge de fluxo de caixa	(26.128)	(246.681)	(26.128)	(246.681)
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre hedge de fluxo de caixa	8.884	83.872	8.884	83.872
Reclassificação hedge de fluxo de caixa para hedge de valor justo	839.092	-	839.092	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de valor justo	(285.291)	-	(285.291)	-
Resultado com hedge de fluxo de caixa das Controladas	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa das Controladas	-	-	-	-
Controladas no exterior - Ganhos ou Perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	2.555	-	2.555
Controladas nacionais - Ganhos ou Perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	(64.442)	-	(64.442)
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo	-	21.910	-	21.910
Ganhos ou perdas na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	(21.881)	5.084	(21.881)	5.084
Total de outros resultados abrangentes	514.676	(197.702)	514.676	(197.702)
Resultado abrangente do exercício	833.040	33.791	833.040	33.791

22.6 Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Reservas de lucros são constituídas pela apropriação de lucros da Movida, como previsto § 4º do art. 182 da Lei nº 6.404/76. Conforme § 6º do art. 202 dessa Lei, adicionado pela Lei nº 10.303/01, caso ainda existam lucros remanescentes, após a segregação para pagamentos dos dividendos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de capital.

A Movida mantém a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim financiar a expansão das atividades da Movida e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, a qual será formada com até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Movida observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Movida.

Em 31 de dezembro de 2025 foi constituído o montante de R\$ 15.918 (R\$ 11.575 em 31 de dezembro de 2024) de reserva legal, R\$ 47.446 (R\$ 156.618 em 31 de dezembro de 2024) de reserva de lucros. As contas que compõem os saldos apresentados como reservas de lucros são: reserva legal, no montante de R\$ 130.014 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 114.096 em 31 de dezembro de 2024, reservas de investimento no montante de R\$ 443.197 em 31 de dezembro de 2025 e R\$ 395.751 em 31 de dezembro de 2024. Adicionalmente, compõem as reservas de lucros: reservas estatutárias; reservas para contingências; reserva de lucros a realizar; reserva de lucros para expansão; reservas de incentivos fiscais e reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído; para as quais a Movida não possui saldo registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.7 Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

Em conformidade com o Estatuto Social da Movida, os acionistas têm direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- 5% destinados à constituição de reserva legal; e
- Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimentos”.

O montante a ser efetivamente distribuído deve ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano.

O Estatuto Social da Movida permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar” na Controladora e no Consolidado era de R\$ 216.750 (R\$ 55.050 em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e Consolidado		
	Juros sobre capital próprio ⁽ⁱ⁾	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	46.750	8.300	55.050
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(46.750)	(8.300)	(55.050)
Juros sobre capital próprio distribuídos	216.750	-	216.750
Saldo em 31 de dezembro de 2025	216.750	-	216.750

(i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2025 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 255.000 (216.750, valor líquido de impostos). Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de dezembro de 2024, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 55.000 (R\$ 46.750, valor líquido de impostos).

23 COBERTURA DE SEGUROS

A Movida possui seguros contratados para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a autogestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.

Beneficiário	Garantia	Risco	Local	Veículos / equipamentos		Importância			
				Quantidade	Tipo	Segurada	Vigência	Cobertura Contratada REAIS	Cobertura Contratada EURO
Movida Locação de Veículos S.A.	Locação de veículos, incluindo gestão com manutenção	Seguro de responsabilidade civil	Brasil	Total da frota	Veículos	Chubb Seguros	Mensal	41	-
Movida Participações S.A.	Danos em Imóvel, danos morais, roubo ou furto qualificado e cobertura aluguel.	Seguro global empresas: explosão, raio e incêndio	Brasil	Imóvel	Geral	Axa	Anual	52.829	-
Movida Participações S.A.	Operações Amplas e Poluição Súbita	Seguro de responsabilidade civil	Brasil	Imóvel	Geral	Austral	Anual	128	-
Drive on Holidays	Saude	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Saude	Cível	AEGON	Anual	97	15
Drive on Holidays	Saude	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Saude	Cível	AEGON	Anual	388	60
Drive on Holidays	Automóvel	Frota	Portugal	Total da frota	Veículos	Caravela	Anual	159.912	24.719
Drive on Holidays	Acidentes Trabalho Conta de Outrem	Prestação de cuidados a saúde	Portugal	Imovel	Cível	Zurich	Anual	42.050	6.500
Drive on Holidays	Multiriscos	Imóvel	Portugal	Imovel	Residencial	Zurich	Anual	273.324	42.250

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

Os segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelos principais tomadores de decisões. Assim, a Movida possui dois segmentos de negócio operacionais sujeitos à divulgação de informações por segmento:

Aluguéis de veículos (“Rent a car” ou RAC): divisão responsável pelo aluguel de carros em agências localizadas dentro e fora de aeroportos. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas, havendo também locações para companhias de seguros, que oferecem carros reserva a seus clientes em caso de sinistros.

Como parte do programa de renovação de frota, a Movida desmobiliza e vende os carros com uma idade média dos carros vendidos entre 15 e 24 meses de uso, sendo parte significativa vendida a consumidores finais através de pontos de vendas de seminovos espalhados pelo país.

Gestão e Terceirização de Frotas (“GTF”): divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas por períodos de longo prazo, que geralmente variam entre 24 e 36 meses, nessa divisão também temos o carro por assinatura que é um produto voltado para a pessoa física. Os carros são adquiridos após assinatura dos contratos de acordo com a necessidade de cada cliente, e ao término desses contratos os veículos são desmobilizados. Esses veículos são vendidos em pontos de vendas e também para revendedores espalhados pelo país.

As informações gerenciais da Movida são avaliadas pelo Presidente, principal gestor das operações, mensalmente com base nessa estrutura de segmentos.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025
MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24.1 Demonstração do resultado por segmento operacional

	Rent a car		GTF		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida das locações, prestação de serviços e de venda de ativos utilizados nas locações	7.469.068	7.368.701	7.202.986	6.112.569	14.672.054	13.481.270
(-) Custo das locações, prestação de serviços e venda de ativos utilizados nas locações sem depreciação	(4.096.796)	(4.406.599)	(3.522.024)	(3.125.555)	(7.618.820)	(7.532.154)
(-) Custos com depreciação e amortização e desvalorização de ativos (impairment)	(959.656)	(829.007)	(1.331.340)	(1.104.242)	(2.290.996)	(1.933.249)
Lucro bruto	2.412.616	2.133.095	2.349.622	1.882.772	4.762.238	4.015.867
Despesas comerciais e administrativas sem depreciação e amortização	(876.603)	(836.246)	(490.436)	(412.307)	(1.367.039)	(1.248.553)
Despesas com depreciação e amortização	(96.302)	(86.838)	(42.732)	(60.404)	(139.034)	(147.242)
Resultado de equivalência patrimonial	(36)	-	-	-	(36)	-
Resultado operacional	1.439.675	1.210.011	1.816.454	1.410.061	3.256.129	2.620.072
Resultado financeiro					(2.908.528)	(2.310.549)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					347.601	309.523
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido					(29.237)	(78.030)
Lucro líquido do exercício					318.364	231.493

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 RECEITA LÍQUIDA DAS LOCAÇÕES, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	<i>Rent a car</i>		<i>GTF</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Receita líquida						
Receita de locação	3.772.652	3.269.865	-	-	3.772.652	3.269.865
Receita com gestão e terceirização de frota	-	-	4.106.090	3.369.175	4.106.090	3.369.175
Receita com venda de ativos	3.696.416	4.098.836	3.096.896	2.743.394	6.793.312	6.842.230
Receita líquida total	7.469.068	7.368.701	7.202.986	6.112.569	14.672.054	13.481.270
Serviços transferidos ao longo do tempo	3.772.652	3.269.865	4.106.090	3.369.175	7.878.742	6.639.040
Produtos transferidos em momento específico no tempo	3.696.416	4.098.836	3.096.896	2.743.394	6.793.312	6.842.230
Receita líquida total	7.469.068	7.368.701	7.202.986	6.112.569	14.672.054	13.481.270

25.1 Distribuição da receita de contratos com clientes

A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócios e o momento do reconhecimento da receita. Inclui também a reconciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Movida.

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>	<i>31/12/2025</i>	<i>31/12/2024</i>
Receita de locação ⁽ⁱ⁾	3.903.475	340.867	4.158.745	3.617.191
Receita com gestão e terceirização de frota ⁽ⁱ⁾	2.634.974	1.593.163	4.598.141	3.787.464
Receita com venda de ativos ⁽ⁱⁱ⁾	5.926.389	1.512.938	6.947.539	6.982.856
Receita bruta	12.464.838	3.446.968	15.704.425	14.387.511
(-) Deduções da receita				
Impostos incidentes sobre as receitas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(612.166)	(177.332)	(799.271)	(719.040)
Devoluções e abatimentos	(84.089)	(6.586)	(91.987)	(55.057)
Descontos concedidos	(141.007)	(22.524)	(141.113)	(132.144)
	(837.262)	(206.442)	(1.032.371)	(906.241)
Receita líquida total	11.627.576	3.240.526	14.672.054	13.481.270
Tempo de reconhecimento de receita				
Serviços transferidos ao longo do tempo	5.854.555	1.727.588	7.878.742	6.639.040
Produtos transferidos em momento específico no tempo	5.773.021	1.512.938	6.793.312	6.842.230
Receita líquida total	11.627.576	3.240.526	14.672.054	13.481.270

(i) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 06 (R2) / IFRS16 – Arrendamentos.

(ii) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente.

(iii) Os impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em impostos municipais sobre serviços (aliquota de 2% a 5%) e contribuições relacionadas à PIS (aliquota de 1,65%) e COFINS (aliquota de 7,6%).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 GASTOS POR NATUREZA

A demonstração do resultado da Movida é apresentada por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo de venda de ativos utilizados nas locações	(5.423.436)	(1.474.907)	(6.440.582)	(6.435.475)
Despesas com pessoal	(605.064)	(134.880)	(722.593)	(650.602)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i> de ativos	(1.683.434)	(838.013)	(2.430.030)	(2.080.489)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)
Comunicação e publicidade	(136.316)	(25.008)	(139.360)	(134.013)
Manutenção predial, água, energia e telefonia	(79.001)	(7.467)	(85.261)	(72.717)
Gastos e manutenções com veículos	(966.578)	(43.997)	(1.445.266)	(1.330.732)
Crédito de PIS COFINS sobre insumos ⁽ⁱ⁾	668.980	107.916	826.087	710.421
Resultado líquido na venda de veículos avariados ⁽ⁱⁱ⁾	(192.096)	(48.573)	(212.262)	(217.774)
Serviços contratados de terceiros	(470.880)	(57.715)	(519.359)	(424.126)
Aluguel de imóveis	(60.785)	(9.985)	(65.646)	(49.719)
Outras receitas (despesas)	(1.489)	(8.260)	(53.429)	(103.753)
Total	(9.071.527)	(2.560.070)	(11.415.889)	(10.861.198)
Custo das locações, prestação de serviços e das vendas de ativos utilizados na prestação de serviços	(7.678.917)	(2.305.747)	(9.909.816)	(9.465.403)
Despesas comerciais	(631.113)	(79.768)	(662.255)	(619.817)
Despesas administrativas	(511.605)	(117.300)	(589.802)	(550.740)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(121.428)	(19.181)	(128.188)	(72.219)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(128.464)	(38.074)	(125.828)	(153.019)
Total	(9.071.527)	(2.560.070)	(11.415.889)	(10.861.198)

(i) Contém reversão de provisão para perdas esperadas (*impairment*) na realização de tributos no montante de R\$ 84.257 Em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 20.313 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Referem-se ao resultado líquido de veículos avariados e sinistrados no montante negativo em R\$ 212.262 (R\$ 217.774 em 31 de dezembro de 2024), sendo R\$ 136.419 negativo de veículos avariados (R\$ 144.284 negativo em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 75.843 negativo de veículos roubados e sinistrados (R\$ 73.490 negativo em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

A Movida apresentou o seguinte valor de prejuízo com veículos avariados e roubados nos últimos doze meses:

Período	Veículos avariados			Veículos (roubados) / recuperados	Total de avariados / roubados
	Receita	Custo	Total		
de 1 de janeiro de 2025 até 31 de março de 2025	60.609	(92.741)	(32.132)	(19.490)	(51.622)
de 1 de abril de 2025 até 30 de junho de 2025	48.877	(84.545)	(35.668)	(16.906)	(52.574)
de 1 de julho de 2025 até 30 de setembro de 2025	47.109	(80.924)	(33.815)	(16.975)	(50.790)
de 1 de outubro de 2025 até 31 de dezembro de 2025	54.923	(89.727)	(34.804)	(22.472)	(57.276)
Total acumulado	211.518	(347.937)	(136.419)	(75.843)	(212.262)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	244.951	229.135	607.826	311.595
Juros recebidos	22.993	4.619	23.698	17.384
Outras receitas financeiras	39.314	15.628	48.345	49.368
Receitas financeiras totais	307.258	249.382	679.869	378.347
Total de juros e encargos, sobre empréstimos devidos				
Juros sobre debêntures ⁽ⁱ⁾	(1.566.346)	(1.573.767)	(1.566.346)	(1.368.834)
Juros sobre empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	(515.686)	(221.214)	(654.249)	(636.516)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	351.511	(67.980)	311.264	(1.082.071)
Resultado nas operações de derivativos	(1.266.497)	498.318	(1.266.497)	834.455
Juros de risco sacado - montadoras	-	-	(174)	(3.047)
Total de juros e encargos sobre dívidas, líquidos de SWAP	(2.997.018)	(1.364.643)	(3.176.002)	(2.256.013)
Juros e encargos sobre arrendamentos	(65.354)	(158.996)	(67.006)	(54.566)
Despesas com taxas e impostos financeiros	(67.620)	(50.361)	(80.781)	(100.166)
Juros de outros passivos	(6.318)	(243)	(19.790)	(9.081)
Outras despesas financeiras	(61.800)	(140.789)	(244.818)	(269.070)
Despesas financeiras totais	(3.198.110)	(1.715.032)	(3.588.397)	(2.688.896)
Resultado financeiro líquido	(2.890.852)	(1.465.650)	(2.908.528)	(2.310.549)

(i) Considera o efeito da recompra de dívidas;

28 LUCRO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	318.364	231.493
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	344.834.449	481.903.426
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,9232	0,4804

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

A Movida tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: plano de ações restritas. Para as ações restritas, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Movida), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às ações restritas em aberto. A quantidade de ações, assim calculadas conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das ações restritas.

O cálculo do lucro por ação diluído está demonstrado a seguir:

Lucro das operações	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:		
Lucro líquido do exercício	318.364	231.493
Denominador:		
Média ponderada de ações em circulação	345.449.283	481.935.343
Lucro líquido diluído por ação - R\$	0,9216	0,4803

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES AOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IAS 01 - *Statement of Cash Flows*.

29.1 Aquisição de ativo imobilizado e intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições do imobilizado (nota 12)	9.670.169	3.701.588	11.223.270	12.270.098
Total das adições do intangível (nota 13)	54.694	2.677	56.243	39.598
Total das adições de arrendamentos por direito de uso (nota 17)	(299.152)	(2.356.320)	(358.260)	(319.102)
Variação do saldo:				
Risco sacado a pagar	-	-	12.370	44.483
Fornecedores montadoras	(362.020)	(727.166)	(420.918)	(616.093)
Valor desembolsado em caixa para imobilizado de locação e intangível	9.063.691	620.779	10.512.705	11.418.984
Caixa para compra de ativo imobilizado operacional	8.834.982	610.599	10.268.203	11.191.382
Caixa para compra de ativo imobilizado para investimento	174.015	7.503	188.259	188.004
Caixa para compra de ativo intangível para investimento	54.694	2.677	56.243	39.598
Total das adições no imobilizado e intangível	9.063.691	620.779	10.512.705	11.418.984

30 EVENTOS SUBSEQUENTES
30.1 Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 05 de fevereiro de 2026, a Movida formalizou à CVM e ao mercado em geral sobre eventos ocorridos de 01 de janeiro de 2026 à 05 de fevereiro de 2026 relacionados à captação de diversas modalidades de crédito que totalizam R\$ 3.550.000. Dentre as modalidades de crédito estão: empréstimo com o *International Finance Corporation* e bancos internacionais no montante de R\$ 1.300.000, emissão de debêntures no montante de R\$ 1.150.000 e empréstimo e rolagem de dívidas no montante de R\$ 1.100.000.

30.2 Aumento de capital privado

Em 05 de março de 2026, o Conselho de Administração da Movida aprovou o aumento de capital privado, com participação da sua controladora SIMPAR, da BNDESPAR e de investidores institucionais. O aumento previsto é entre R\$ 323.00 e R\$ 488.000, ao preço de emissão de R\$ 11,72 por ação.

A operação inclui compromissos de investimento da BNDESPAR, que poderá atingir até 10% do Capital Social da Movida e todos os acionistas terão direito de preferência na subscrição.

O objetivo estratégico é fortalecer a estrutura de capital, reduzir custo de financiamento, ampliar liquidez das ações e apoiar o desenvolvimento sustentável das operações de logística, mobilidade e infraestrutura. A efetivação está sujeita às aprovações regulatórias do CADE e do Banco Central do Brasil.

30.3 Conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã

A Companhia tem acompanhado atentamente os desdobramentos decorrentes do conflito militar envolvendo os Estados Unidos, Israel e o Irã. Ainda que a Movida não mantenha relacionamentos diretos com clientes ou fornecedores localizados na Ásia Ocidental ou na Ásia Central, a Administração entende que os principais impactos econômicos potenciais decorrem da elevação significativa no preço internacional do barril de petróleo. Esse movimento pode resultar em aumento nos preços dos combustíveis no mercado doméstico, pressionando a inflação e contribuindo para a manutenção das taxas de juros em patamar elevado, com reflexos diretos nas despesas financeiras da Companhia.

Adicionalmente, a Administração acompanha de perto os possíveis efeitos da alta do diesel sobre seus custos operacionais, incluindo eventuais incrementos nos valores pagos a agregados e terceiros, bem como nos gastos com combustíveis e lubrificantes. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia segue monitorando o cenário e avaliando seus potenciais impactos.

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, autorizando a emissão nesta data.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor Presidente

Daniela Sabbag Papa
Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Diretor de Controladoria
Contador – CRC SP259650/O-3

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da Movida Participações S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de março de 2026.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor Presidente

Daniela Sabbag Papa
Diretora Administrativa e Financeira e de Relações com Investidores

João Paulo de Oliveira Lima
Diretor de Controladoria
Contador - CRC SP259650/O-3

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.*Companhia Aberta*

CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66

NIRE 35.300.472.101

**RELATÓRIO ANUAL DO
COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2025****A. INTRODUÇÃO.**

O Comitê de Auditoria da Movida Participações S.A. ("Movida" ou "Companhia") foi instituído em 22 de maio de 2019 e passou a ser um Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") em 27 de abril de 2023, conforme aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. Possui caráter permanente de assessoramento ao Conselho de Administração, sendo suas competências previstas no "Regimento Interno do Comitê de Auditoria" ("Regimento Interno"), as quais incluem, entre outras, supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos e as atividades dos auditores independentes e da auditoria interna.

O CAE exerce suas funções em conformidade com as disposições do Estatuto Social, de seu Regimento Interno, e com as regulamentações aplicáveis da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), e suas deliberações constituem recomendações, não vinculadas àquelas do Conselho de Administração. O CAE responde e reporta suas atividades ao Conselho de Administração, por intermédio de seu Coordenador.

B. RESPONSABILIDADES.

Dentre outras atribuições, a Administração da Companhia é responsável (i) pela correta elaboração de suas demonstrações financeiras; (ii) pela implementação, aperfeiçoamento e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia; e (iii) por estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram suas informações financeiras.

A Companhia possui áreas próprias responsáveis pelos controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, com estruturas independentes e que, quando necessário, atuam com apoio de empresa terceira para o desempenho de suas funções. As atividades de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna compreendem: (i) o monitoramento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos e de governança, bem como dos controles internos da Companhia e do cumprimento das normas e regulamentos associados às suas operações; (ii) a apresentação e o fornecimento ao CAE de avaliações independentes, imparciais e tempestivas; (iii) a consolidação, avaliação, monitoramento e a comunicação sobre os riscos da Companhia ao CAE; (iv) o aferimento da qualidade e da efetividade dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança da Companhia.

Os trabalhos atribuídos à auditoria independente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 foram desempenhados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditoria Independente" ou "PWC") e consistiram na análise e auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e confirmação de que elas representam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da Movida em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standard Board*.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, das áreas de controles internos, riscos e conformidade e de auditoria interna, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da Auditoria Independente.

C. ATIVIDADES DO CAE.

Atualmente o CAE é composto por 3 membros: (i) Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, na qualidade de Coordenador e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Sr. José Mauro Depes Lorga e (iii) Sr. Ricardo Florence dos Santos, todos eleitos em reunião do Conselho de Administração realizada 31 de maio de 2024, com mandato de 5 anos, podendo ser reeleitos. Por meio das apresentações periódicas realizadas pelo Coordenador, os trabalhos do CAE foram reportados ao Conselho de Administração.

Após estabelecer um planejamento anual para o atendimento de suas atribuições, no decorrer do ano de 2025, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria e 2 reuniões adicionais (extraordinárias), as quais tiveram duração média aproximada de 3 horas, cada. As reuniões tiveram a participação de diretores, colaboradores, auditores independentes e especialistas externos.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, destacam-se:

- **Auditoria Externa:** (i) análise do plano de atividades da PWC, e de sua execução, incluindo a auditoria, discussão e revisão das demonstrações financeiras anuais e das informações financeiras trimestrais pela PWC, bem como do parecer formal para emissão das demonstrações financeiras de 2025; e (ii) avaliação da sua independência e da qualidade dos serviços prestados.
- **Controles Internos:** (i) discussão do plano de controles internos para 2025, tendo sido cumprido ao longo de 2025, (ii) acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos apontamentos da auditoria externa, auditoria interna e controles internos; (iii) supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social; (iv) acompanhamento dos indicadores relativos ao cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados; e (v) acompanhamento do *status* da carta de recomendação de controles internos emitida pela Auditoria Independente.
- **Gestão de Riscos:** (i) análise do plano de gestão de riscos para o exercício social de 2025; (ii) discussão e definição do processo de gerenciamento de riscos, da matriz de riscos corporativos, dos fatores de riscos associados e dos planos para tratamento dos riscos; (iii) acompanhamento do processo de *due diligence* de terceiros; (iv) discussão e aprovação da versão revisada da Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos; e (v) acompanhamento das provisões contenciosas.
- **Conformidade:** (i) discussão e análise do plano de trabalho de conformidade para o 2025; (ii) acompanhamento do canal de denúncias; e (iii) análise e acompanhamento das transações com partes relacionadas.

- **Auditoria Interna:** (i) discussão e acompanhamento do plano de trabalho de auditoria interna, tendo sido cumprido ao longo de 2025; e (ii) acompanhamento dos trabalhos da área durante o exercício social.
- **Tecnologia:** apresentação, discussões e acompanhamento sobre o tema de *cybersegurança* na Companhia, incluindo testes de vulnerabilidade, medidas e acompanhamento de testes de recuperação de desastres e o acompanhamento do uso de inteligência artificial generativa e sua governança.
- **Sustentabilidade:** acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade monitorados pela Companhia.
- **IFRS S1/S2:** acompanhamento dos trabalhos relativos à implementação das normas contábeis IFRS S1/S2.

D. CONCLUSÃO.

A Auditoria Independente confirmou ao CAE sua avaliação de independência em relação à Companhia. Adicionalmente, não veio ao conhecimento do CAE nenhum evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade da Auditoria Independente, tampouco de quaisquer divergências relevantes entre o posicionamento da Administração e da Auditoria Independente com respeito às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Isto posto, os membros do CAE, a partir da execução de suas atribuições e responsabilidades legais no exercício de 2025, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer da Auditoria Independente e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela Auditoria Independente, por unanimidade, recomendaram a aprovação das referidas demonstrações financeiras pelo Conselho de Administração para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 19 de março de 2026.

Membros do CAE:

Augusto Marques da Cruz Filho
Coordenador do Comitê

José Mauro Depes Lorga

Ricardo Florence dos Santos

*[última página do Relatório Anual do Comitê de Auditoria da
 Movida Participações S.A. para o Exercício de 2025]*

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	347.931.466
Preferenciais	0
Total	347.931.466
Em Tesouraria	
Ordinárias	8.775.700
Preferenciais	0
Total	8.775.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	30.921.743	29.744.902	16.649.010
1.01	Ativo Circulante	4.583.501	5.698.337	1.200.081
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.141.916	578.162	16.657
1.01.02	Aplicações Financeiras	334.088	3.107.405	587.791
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	334.088	3.107.405	587.791
1.01.02.01.03	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	334.088	3.107.405	587.791
1.01.03	Contas a Receber	1.608.407	1.092.875	328.611
1.01.03.01	Clientes	1.608.407	1.092.875	328.611
1.01.06	Tributos a Recuperar	320.424	307.373	66.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	320.424	307.373	66.647
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	175.183	154.625	76
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social antecipados	145.241	152.748	66.571
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.178.666	612.522	200.375
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	251.683	557.758	95.808
1.01.08.01.01	Veículos desativados para renovação da frota	251.683	557.758	95.808
1.01.08.03	Outros	926.983	54.764	104.567
1.01.08.03.02	Outros ativos e adiantamentos	119.416	44.735	20.445
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	0	0	77.437
1.01.08.03.04	Partes relacionadas	807.567	10.029	6.685
1.02	Ativo Não Circulante	26.338.242	24.046.565	15.448.929
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	472.541	1.321.133	533.528
1.02.01.04	Contas a Receber	4	4	658
1.02.01.04.01	Clientes	4	4	658
1.02.01.07	Tributos Diferidos	77.509	62.944	512.350
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	62.944	512.350
1.02.01.07.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	77.509	0	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	395.028	1.258.185	20.520
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	20.481	17.958	7.743

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	331.704	190.459	7.836
1.02.01.10.05	Instrumentos financeiros derivativos	14.301	1.032.263	0
1.02.01.10.06	Outros ativos e adiantamentos	25.927	17.505	4.941
1.02.01.10.07	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.615	0	0
1.02.02	Investimentos	6.632.311	6.011.215	9.494.709
1.02.02.01	Participações Societárias	6.632.311	6.011.215	9.494.709
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.632.311	6.011.215	9.494.709
1.02.03	Imobilizado	18.991.602	16.495.820	5.406.166
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	18.991.602	16.495.820	5.406.166
1.02.04	Intangível	241.788	218.397	14.526
1.02.04.01	Intangíveis	241.788	218.397	14.526
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	241.788	218.397	14.526

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	30.921.743	29.744.902	16.649.010
2.01	Passivo Circulante	11.735.241	8.447.108	5.963.609
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	101.926	88.708	22.026
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	101.926	88.708	22.026
2.01.02	Fornecedores	5.364.901	4.888.141	4.276.361
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.364.901	4.888.141	4.276.361
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.364.901	4.888.141	4.276.361
2.01.03	Obrigações Fiscais	114.540	95.963	3.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	114.540	95.963	3.363
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	114.540	95.963	3.363
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.999.969	2.229.355	1.099.921
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.520.044	565.520	6.520
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.520.044	565.520	6.520
2.01.04.02	Debêntures	1.325.514	1.520.153	439.794
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	154.411	143.682	653.607
2.01.04.03.02	Arrendamento por direito de uso	154.411	143.682	653.607
2.01.05	Outras Obrigações	2.153.905	1.144.941	561.938
2.01.05.02	Outros	2.153.905	1.144.941	561.938
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	216.750	55.050	0
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar e Adiantamentos	253.303	150.135	22.685
2.01.05.02.05	Aquisição de empresas a pagar	5.209	0	0
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	295.773	251.555	0
2.01.05.02.07	Cessão de direitos creditórios	1.371.141	688.201	539.253
2.01.05.02.08	Consórcio a pagar	11.729	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	16.218.698	18.805.302	8.163.264
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.945.531	18.304.729	7.991.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.379.497	4.717.740	1.707.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.379.497	4.717.740	1.707.631

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01.02	Debêntures	12.063.338	13.185.801	5.591.232
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	502.696	401.188	693.001
2.02.01.03.02	Arrendamento por direito de uso	502.696	401.188	693.001
2.02.02	Outras Obrigações	1.069.733	486.114	167.332
2.02.02.02	Outros	1.069.733	486.114	167.332
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar e Adiantamentos	1.623	130.064	48.040
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	439.028	280.859	0
2.02.02.02.05	Tributos a recolher	452	771	1.142
2.02.02.02.06	Aquisição de empresas a pagar	9.262	19.392	11.783
2.02.02.02.07	Cessão de direitos creditórios	619.368	55.028	106.367
2.02.03	Tributos Diferidos	186.908	0	0
2.02.04	Provisões	16.526	14.459	4.068
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.526	14.459	4.068
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais e Administrativas	16.526	14.459	4.068
2.03	Patrimônio Líquido	2.967.804	2.492.492	2.522.137
2.03.01	Capital Social Realizado	2.590.776	2.590.776	2.590.776
2.03.02	Reservas de Capital	-91.898	10.830	10.966
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-153.531	-50.803	-50.667
2.03.02.07	Reserva de Capital	61.633	61.633	61.633
2.03.04	Reservas de Lucros	573.211	509.847	341.654
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	573.211	509.847	341.654
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104.285	-618.961	-421.259

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.627.576	3.240.526	1.881.197
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.678.917	-2.305.747	-1.697.748
3.03	Resultado Bruto	3.948.659	934.779	183.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-765.999	554.956	104.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-631.113	-79.768	-12.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-511.605	-117.300	-107.644
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-121.428	-19.181	-32.186
3.04.03.01	Provisão para Perdas Esperadas (Impairment) de Contas a Receber	-121.428	-19.181	-32.186
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128.464	-38.074	-31.564
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	626.611	809.279	288.570
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.182.660	1.489.735	288.063
3.06	Resultado Financeiro	-2.890.852	-1.465.650	-1.013.116
3.06.01	Receitas Financeiras	307.258	249.382	106.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.198.110	-1.715.032	-1.119.619
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	291.808	24.085	-725.053
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.556	207.408	74.202
3.08.02	Diferido	26.556	207.408	74.202
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318.364	231.493	-650.851
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	318.364	231.493	-650.851

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	318.364	231.493	-650.851
4.02	Outros Resultados Abrangentes	514.676	-197.702	440.551
4.02.01	Resultado com hedge de fluxo de caixa da Controladora, ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	812.965	-246.681	431.974
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de fluxo de caixa da Controladora e sobre ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo	-276.408	105.782	-168.802
4.02.08	Ganhos ou perdas na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-21.881	5.084	-8.019
4.02.10	Ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	-61.887	185.398
4.03	Resultado Abrangente do Período	833.040	33.791	-210.300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.125.525	-1.007.737	-356.010
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.490.346	3.288.489	1.592.307
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	291.808	24.085	-725.053
6.01.01.02	Amortização de mais valia de veículos de controladas	0	2.217	39.261
6.01.01.03	Depreciação, amortização e impairment de ativos	1.683.434	835.796	553.823
6.01.01.04	Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	5.423.436	1.474.907	891.118
6.01.01.05	Perda Esperada das Contas a Receber - (Impairment)	121.428	19.181	32.186
6.01.01.07	Perdas (Ganhos) e baixa de ativos e passivos	392.872	109.465	5.459
6.01.01.08	Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	2.067	605	42
6.01.01.09	Resultado de equivalência Patrimonial	-626.611	-809.279	-288.570
6.01.01.11	Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.266.497	-498.318	7.362
6.01.01.12	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	1.935.415	2.129.830	1.076.679
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-588.130	-767.327	2.020.788
6.01.02.01	Contas a Receber	-636.960	278.923	-195.773
6.01.02.02	Fornecedores	114.740	-1.252.876	2.206.440
6.01.02.03	Obrigações Trabalhistas, Tributos a Recolher e Tributos a Recuperar	-168.577	94.012	-6.772
6.01.02.04	Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	102.667	112.614	16.893
6.01.03	Outros	-8.776.691	-3.528.899	-3.969.105
6.01.03.02	Pagamento de Juros, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	-2.312.411	-1.460.564	-878.601
6.01.03.03	Compra de Ativo Imobilizado para Locação, Caixa Desembolsado	-8.834.982	-610.599	-3.129.793
6.01.03.04	Investimento em Títulos, Valores Mobiliários e Aplicações Financeiras	2.370.702	-1.457.736	39.289
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.009.259	-400.609	-264.035
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	400.000	77.437	30.283
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em investida	-1.162.375	-143.298	-102.317
6.02.04	Aquisição de investimentos por compra de empresa	-18.175	0	0
6.02.05	Caixa assumido por incorporação de controladas	0	75.432	0
6.02.06	Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	-228.709	-10.180	-2.001
6.02.07	Investimento em debêntures conversíveis em ações	0	-400.000	-190.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	447.488	1.969.851	629.085
6.03.01	Recompra de Ações	-102.728	-136	-36.248
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-55.050	0	-137.420
6.03.03	Captação de Empréstimo, Financiamentos e Debêntures, Risco sacado, Direito de uso e Cessão de crédito	7.621.186	5.362.248	2.703.858
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	-7.061.496	-3.264.518	-1.901.105
6.03.07	Contratação e pagamento de derivativos Swap	45.576	-127.743	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	563.754	561.505	9.040
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	578.162	16.657	7.617
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.141.916	578.162	16.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-255.000	0	-255.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-255.000	0	-255.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-102.728	0	318.364	514.676	730.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.364	0	318.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-102.728	0	0	514.676	411.948
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.881	-21.881
5.05.02.08	Recompra de ações	0	-102.728	0	0	0	-102.728
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	536.557	536.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	63.364	-63.364	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	15.918	-15.918	0	0
5.06.06	Constituição reservas de lucros	0	0	47.446	-47.446	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	-91.898	573.211	0	-104.285	2.967.804

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	10.966	341.654	0	-421.259	2.522.137
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	10.966	341.654	0	-421.259	2.522.137
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	168.193	-231.493	0	-63.300
5.04.11	Constituição de reserva legal	0	0	11.575	-11.575	0	0
5.04.12	Constituição reservas de lucros	0	0	156.618	-156.618	0	0
5.04.13	Juros sobre o capital próprio distribuídos	0	0	0	-55.000	0	-55.000
5.04.14	Dividendos distribuídos	0	0	0	-8.300	0	-8.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-136	0	231.493	-197.702	33.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.493	0	231.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-136	0	0	-197.702	-197.838
5.05.02.06	Recompra de ações (nota 23.2)	0	-136	0	0	0	-136
5.05.02.07	Resultado abrangente do exercício	0	0	0	0	-202.786	-202.786
5.05.02.08	Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	0	0	0	0	5.084	5.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	-814.596	992.503	0	0	2.768.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	-814.596	992.503	0	0	2.768.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	404.303	0	-650.851	0	-246.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-650.851	0	-650.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-36.248	0	0	0	-36.248
5.05.02.08	Recompra de ações	0	-36.248	0	0	0	-36.248
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	440.551	0	0	0	440.551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	-410.293	992.503	-650.851	0	2.522.135

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	12.550.866	3.467.484	1.982.324
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.464.838	3.446.968	1.996.580
7.01.02	Outras Receitas	207.456	39.697	17.930
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-121.428	-19.181	-32.186
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.533.595	-1.677.810	-1.293.983
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.456.129	-1.501.193	-1.225.900
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.077.466	-176.617	-68.083
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.017.271	1.789.674	688.341
7.04	Retenções	-1.683.434	-838.013	-593.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.683.434	-838.013	-593.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.333.837	951.661	95.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	933.869	1.058.661	395.073
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	626.611	809.279	288.570
7.06.02	Receitas Financeiras	307.258	249.382	106.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.267.706	2.010.322	490.330
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.267.706	2.010.322	490.330
7.08.01	Pessoal	517.612	114.639	43.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	428.613	99.676	41.428
7.08.01.02	Benefícios	58.043	8.156	1.950
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.956	6.807	2.056
7.08.01.04	Outros	0	0	-1.851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	243.475	-34.498	-18.731
7.08.02.01	Federais	-39.433	-91.902	-39.335
7.08.02.02	Estaduais	276.892	56.841	20.599
7.08.02.03	Municipais	6.016	563	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.188.255	1.698.688	1.116.329
7.08.03.01	Juros	3.131.714	1.688.931	1.112.805
7.08.03.02	Aluguéis	56.541	9.757	3.524

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318.364	231.493	-650.851
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	255.000	55.000	0
7.08.04.02	Dividendos	0	8.300	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.364	168.193	-650.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	34.925.260	30.573.857	25.119.493
1.01	Ativo Circulante	7.053.344	6.950.874	5.429.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.322.044	677.895	133.394
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.799.536	3.613.468	2.865.358
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.799.536	3.613.468	2.865.358
1.01.02.01.03	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.799.536	3.613.468	2.865.358
1.01.03	Contas a Receber	1.989.613	1.441.650	1.343.672
1.01.03.01	Clientes	1.989.613	1.441.650	1.343.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	384.528	400.082	385.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	384.528	400.082	385.740
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	179.030	156.839	157.114
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	205.498	243.243	228.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	557.623	817.779	701.161
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	380.837	705.821	617.403
1.01.08.01.01	Veículos desativados para renovação da frota	380.837	705.821	617.403
1.01.08.03	Outros	176.786	111.958	83.758
1.01.08.03.02	Outros ativos e adiantamentos	176.165	106.997	82.293
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	621	4.961	1.465
1.02	Ativo Não Circulante	27.871.916	23.622.983	19.690.168
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.341.376	1.367.306	715.434
1.02.01.04	Contas a Receber	68	46	1.741
1.02.01.04.01	Clientes	68	46	1.741
1.02.01.07	Tributos Diferidos	484	63.188	513.945
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	484	63.188	513.945
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.340.824	1.304.072	199.748
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	22.310	19.720	16.860
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	374.496	226.337	150.633
1.02.01.10.05	Títulos, Valores Mobiliários e Aplicações Financeiras	2.753.815	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.301	1.032.263	2.440
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social antecipados	144.480	0	4.851
1.02.01.10.08	Outros Ativos e adiantamento	31.422	25.752	24.964
1.02.02	Investimentos	19.697	562	1.142
1.02.02.01	Participações Societárias	19.697	562	1.142
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	19.697	562	1.142
1.02.03	Imobilizado	24.160.768	21.912.952	18.637.281
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.160.768	21.912.952	18.637.281
1.02.04	Intangível	350.075	342.163	336.311
1.02.04.01	Intangíveis	350.075	342.163	336.311
1.02.04.01.02	Intangível	350.075	342.163	336.311

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	34.925.260	30.573.857	25.119.493
2.01	Passivo Circulante	12.686.994	9.252.585	7.455.025
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.327	97.953	155.655
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	114.327	97.953	155.655
2.01.02	Fornecedores	5.872.330	5.348.501	4.813.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.872.330	5.348.501	4.813.621
2.01.02.01.01	Fornecedores	5.854.754	5.318.161	4.751.328
2.01.02.01.02	Risco Sacado a Pagar - Montadoras	17.576	30.340	62.293
2.01.03	Obrigações Fiscais	163.739	133.709	71.861
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	163.739	133.709	71.861
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.204	489
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	163.739	132.505	71.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.302.680	2.376.606	1.281.459
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.729.452	679.930	431.962
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.729.452	679.930	431.962
2.01.04.02	Debêntures	1.325.514	1.462.496	642.130
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	247.714	234.180	207.367
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil a Pagar	69.796	66.832	51.732
2.01.04.03.02	Arrendamento por direito de uso	177.918	167.348	155.635
2.01.05	Outras Obrigações	2.233.918	1.295.816	1.132.429
2.01.05.02	Outros	2.233.918	1.295.816	1.132.429
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	216.750	55.050	0
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar e Adiantamentos	319.191	159.781	226.182
2.01.05.02.05	Aquisição de empresas a pagar	18.200	12.991	12.991
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	295.773	251.555	83.247
2.01.05.02.07	Cessão de direitos creditórios	1.372.275	816.439	810.009
2.01.05.02.08	Consórcio a pagar	11.729	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	19.270.462	18.828.780	15.142.331

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.607.242	18.114.908	14.017.987
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.032.294	7.609.603	4.565.716
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.032.294	7.609.603	4.565.716
2.02.01.02	Debêntures	12.063.338	10.090.410	9.115.871
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	511.610	414.895	336.400
2.02.01.03.02	Arrendamento por direito de uso	511.610	414.895	336.400
2.02.02	Outras Obrigações	1.091.700	380.263	331.959
2.02.02.02	Outros	1.091.700	380.263	331.959
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar e Adiantamentos	23.590	23.169	12.723
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	439.028	280.859	134.859
2.02.02.02.05	Tributos a recolher	452	771	1.142
2.02.02.02.06	Aquisição de empresas a pagar	9.262	19.392	11.783
2.02.02.02.07	Cessão de direitos creditórios	619.368	56.072	171.452
2.02.03	Tributos Diferidos	554.650	319.118	780.220
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	554.650	319.118	780.220
2.02.04	Provisões	16.870	14.491	12.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.870	14.491	12.165
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais e Administrativas	16.870	14.491	12.165
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.967.804	2.492.492	2.522.137
2.03.01	Capital Social Realizado	2.590.776	2.590.776	2.590.776
2.03.02	Reservas de Capital	-91.898	10.830	10.966
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-153.531	-50.803	-50.667
2.03.02.07	Reserva de Capital	61.633	61.633	61.633
2.03.04	Reservas de Lucros	573.211	509.847	341.654
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	573.211	509.847	341.654
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-104.285	-618.961	-421.259

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.672.054	13.481.270	10.342.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.909.816	-9.465.403	-7.573.494
3.03	Resultado Bruto	4.762.238	4.015.867	2.768.521
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.506.109	-1.395.795	-1.506.954
3.04.01	Despesas com Vendas	-662.255	-619.817	-555.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-589.802	-550.740	-657.835
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-128.188	-72.219	-88.325
3.04.03.01	Provisão para Perdas Esperadas (Impairment) de Contas a Receber	-128.188	-72.219	-88.325
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-125.828	-153.019	-205.330
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.256.129	2.620.072	1.261.567
3.06	Resultado Financeiro	-2.908.528	-2.310.549	-2.098.376
3.06.01	Receitas Financeiras	679.869	378.347	273.074
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.588.397	-2.688.896	-2.371.450
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	347.601	309.523	-836.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-29.237	-78.030	185.958
3.08.01	Corrente	0	0	-16.935
3.08.02	Diferido	-29.237	-78.030	202.893
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318.364	231.493	-650.851
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	318.364	231.493	-650.851
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,9232	0,4804	-1,3506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,9216	0,4803	-1,3506

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	318.364	231.493	-650.851
4.02	Outros Resultados Abrangentes	514.676	-197.702	440.551
4.02.01	Resultado com hedge de fluxo de caixa da Controladora, ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	812.965	-246.681	431.974
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre hedge de fluxo de caixa da Controladora e sobre ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo	-276.408	105.782	-168.802
4.02.08	Ganhos ou perdas na conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	-21.881	5.084	-8.019
4.02.10	Ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos de títulos e valores mobiliários mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	0	-61.887	185.398
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	833.040	33.791	-210.300
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	833.040	33.791	-210.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.390.409	-2.514.109	3.227.152
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.658.146	11.863.911	8.455.234
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	347.601	309.523	-836.809
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e desvalorização impairment de ativos	2.430.030	2.080.489	2.237.679
6.01.01.04	Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	6.440.582	6.435.475	4.643.840
6.01.01.05	Perda Esperada das Contas a Receber - (Impairment)	128.188	72.219	88.325
6.01.01.07	Perdas (Ganhos) e baixa de ativos e passivos	439.403	392.901	210.743
6.01.01.08	Provisão (reversão de provisão) para demandas judiciais e administrativas	2.379	2.326	2.638
6.01.01.09	Resultado de equivalência Patrimonial	36	0	0
6.01.01.11	Ganhos com valor justo de instrumentos financeiros derivativos	1.266.497	-834.455	923.191
6.01.01.12	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	1.603.430	3.405.433	1.185.627
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-827.183	-378.213	2.148.826
6.01.02.01	Contas a Receber	-676.173	-168.502	-258.882
6.01.02.02	Fornecedores	115.675	-49.260	2.486.421
6.01.02.03	Obrigações Trabalhistas, Tributos a Recolher e Tributos a Recuperar	-161.311	-70.210	-66.453
6.01.02.04	Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes	-105.374	-90.241	-12.260
6.01.03	Outros	-10.440.554	-13.999.807	-7.376.908
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-2.159	-160.131
6.01.03.02	Pagamento de Juros, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	-2.579.065	-2.058.156	-1.711.752
6.01.03.03	Compra de Ativo Imobilizado para Locação, Caixa Desembolsado	-10.268.203	-11.191.382	-8.915.438
6.01.03.04	Resgate (Investimento) em Títulos, Valores Mobiliários e Aplicações Financeiras	2.406.714	-748.110	3.410.413
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.677	-227.022	-272.038
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em investida	0	0	-40
6.02.03	Adições ao ativo imobilizado para investimento e intangível	-244.502	-227.602	-271.998
6.02.04	Aquisição de investimentos por compra de empresa	-18.175	0	0
6.02.05	Recebimento mútuo de investida	0	580	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-483.583	3.285.632	-3.373.485
6.03.01	Recompra de Ações	-102.728	-136	-36.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-55.050	0	-138.200
6.03.03	Captação de Empréstimo, Financiamentos e Debêntures, Risco sacado, Direito de uso e cessão de crédito	7.972.592	8.739.929	3.268.074
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos	-8.343.973	-5.326.418	-5.117.935
6.03.07	Resultado recebido de derivativos	45.576	-127.743	-813.008
6.03.15	Recompra de bond	0	0	-536.168
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	644.149	544.501	-418.371
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	677.895	133.394	551.765
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.322.044	677.895	133.394

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492	0	2.492.492
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492	0	2.492.492
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-255.000	0	-255.000	0	-255.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-255.000	0	-255.000	0	-255.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-102.728	0	318.364	514.676	730.312	0	730.312
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.364	0	318.364	0	318.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-102.728	0	0	514.676	411.948	0	411.948
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.881	-21.881	0	-21.881
5.05.02.08	Recompra de ações	0	-102.728	0	0	0	-102.728	0	-102.728
5.05.02.09	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	536.557	536.557	0	536.557
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	63.364	-63.364	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de reserva legal	0	0	15.918	-15.918	0	0	0	0
5.06.06	Constituição reservas de lucros	0	0	47.446	-47.446	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	-91.898	573.211	0	-104.285	2.967.804	0	2.967.804

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	10.966	341.654	0	-421.259	2.522.137	0	2.522.137
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	10.966	341.654	0	-421.259	2.522.137	0	2.522.137
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	168.193	-231.493	0	-63.300	0	-63.300
5.04.11	Constituição de reserva legal	0	0	11.575	-11.575	0	0	0	0
5.04.12	Constituição reservas de lucros	0	0	156.618	-156.618	0	0	0	0
5.04.13	Resultado na variação de participação societária	0	0	0	-55.000	0	-55.000	0	-55.000
5.04.14	Dividendos distribuídos	0	0	0	-8.300	0	-8.300	0	-8.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-136	0	231.493	-197.702	33.655	0	33.655
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.493	0	231.493	0	231.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-136	0	0	-197.702	-197.838	0	-197.838
5.05.02.06	Recompra de ações (nota 23.2)	0	-136	0	0	0	-136	0	-136
5.05.02.07	Resultado abrangente do exercício	0	0	0	0	-202.786	-202.786	0	-202.786
5.05.02.08	Ajuste de conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior	0	0	0	0	5.084	5.084	0	5.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	10.830	509.847	0	-618.961	2.492.492	0	2.492.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.590.776	-814.596	992.503	0	0	2.768.683	0	2.768.683
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.590.776	-814.596	992.503	0	0	2.768.683	0	2.768.683
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	404.303	0	-650.851	0	-246.548	0	-246.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-650.851	0	-650.851	0	-650.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-36.248	0	0	0	-36.248	0	-36.248
5.05.02.08	Recompra de ações	0	-36.248	0	0	0	-36.248	0	-36.248
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	440.551	0	0	0	440.551	0	440.551
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.590.776	-410.293	992.503	-650.851	0	2.522.135	0	2.522.135

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	15.804.428	14.527.692	11.147.802
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.704.425	14.387.511	11.051.578
7.01.02	Outras Receitas	228.191	212.400	184.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128.188	-72.219	-88.325
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.102.705	-8.796.977	-6.688.172
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.908.934	-7.696.018	-5.660.329
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.193.771	-1.100.959	-1.027.843
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.701.723	5.730.715	4.459.630
7.04	Retenções	-2.430.030	-2.080.489	-2.237.679
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.430.030	-2.080.489	-2.237.679
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.271.693	3.650.226	2.221.951
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	679.833	378.347	273.074
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-36	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	679.869	378.347	273.074
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.951.526	4.028.573	2.495.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.951.526	4.028.573	2.495.025
7.08.01	Pessoal	613.420	555.100	519.276
7.08.01.01	Remuneração Direta	511.697	448.845	405.871
7.08.01.02	Benefícios	67.306	69.073	58.420
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.417	37.182	39.931
7.08.01.04	Outros	0	0	15.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	441.088	562.925	242.572
7.08.02.01	Federais	59.471	198.386	-42.526
7.08.02.02	Estaduais	375.593	360.085	276.995
7.08.02.03	Municipais	6.024	4.454	8.103
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.578.654	2.679.055	2.384.028
7.08.03.01	Juros	3.517.289	2.632.591	2.339.483
7.08.03.02	Aluguéis	61.365	46.464	44.545

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318.364	231.493	-650.851
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	255.000	55.000	0
7.08.04.02	Dividendos	0	8.300	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.364	168.193	-650.851

Certificate Of Completion

Envelope Id: 2D0A7B17-FD1D-4897-80F6-BB12FD144826

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: Movida Participações - 4TRI2025_VF.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 135

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Marcelo Rodrigues

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmino Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

marcelo.rodrigues@pwc.com

IP Address: 134.238.160.201

Record Tracking

Status: Original

23 March 2026 | 20:51

Holder: Marcelo Rodrigues

marcelo.rodrigues@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

23 March 2026 | 20:56

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Lia Fonseca

lia.fonseca@pwc.com

Socia

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SERASA RFB v5

Subject: CN=LIA MARCELA RUSINQUE FONSECA:23243418836

Signature

DocuSigned by:

Lia Fonseca

69678CE1A9DA482...

Timestamp

Sent: 23 March 2026 | 20:53

Viewed: 23 March 2026 | 20:54

Signed: 23 March 2026 | 20:55

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.160.202

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/repositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Marcelo Rodrigues marcelo.rodrigues@pwc.com PwC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Security Level: Email, Account Authentication (None) Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign	COPIED	Sent: 23 March 2026 20:56 Viewed: 23 March 2026 20:56 Signed: 23 March 2026 20:56

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
Envelope Sent	Hashed/Encrypted	23 March 2026 20:53
Certified Delivered	Security Checked	23 March 2026 20:54
Signing Complete	Security Checked	23 March 2026 20:55
Completed	Security Checked	23 March 2026 20:55

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------